

# Em Busca da Verdade

## *Estudos Especiais para o Lar e a Escola Sabatina*

*4º Trimestre de 2017 & 1º Trimestre de 2018*

***Todos os Direitos Reservados 2017***

*Redator: Orlando Ap. de Oliveira Borges  
Autor e Editor: Matheus Gustavo de Oliveira Borges*

*(Destaque nosso em itálico)*



**Editado pela Ass. Geral do:**  
*Movimento Adventista  
dos Naturistas do Sétimo Dia.*

Caixa Postal 403 / Centro  
CEP 13012-970 - Campinas / SP  
[www.movimentoadventista.com.br](http://www.movimentoadventista.com.br)  
[contato@movimentoadventista.com.br](mailto:contato@movimentoadventista.com.br)

# Chave de Abreviaturas

AA	⇨	Atos dos Apóstolos
BS	⇨	Beneficência Social
CB	⇨	Comentário Bíblico (Volumes de 1 a 7)
CBV	⇨	Ciência do Bom Viver, A
CC	⇨	Caminho a Cristo
CE	⇨	Colportor-Evangelista, O
CEE	⇨	O Outro Poder - Conselhos aos Escritores e Editores
CPPE	⇨	Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes
CSE	⇨	Conselhos Sobre Educação
CSES	⇨	Conselhos Sobre a Escola Sabatina
CSM	⇨	Conselhos Sobre Mordomia
CSS	⇨	Conselhos Sobre Saúde
CSRA	⇨	Conselhos Sobre o Regime Alimentar
DT	⇨	Deserto da Tentação, No
DTN	⇨	Desejado de Todas as Nações, O
Ed.	⇨	Educação
Ev.	⇨	Evangelismo
EF	⇨	Eventos Finais
FEC	⇨	Fundamentos da Educação Cristã
FO	⇨	Fé e Obras
GC	⇨	Grande Conflito, O
HR	⇨	História da Redenção
LA	⇨	Lar Adventista, O
Man.	⇨	Manuscrito (Número e Ano)
MCP	⇨	Mente, Caráter e Personalidade (Volumes I e II)
MDC	⇨	Maior Discurso de Cristo, O
ME	⇨	Mensagens Escolhidas (Volumes I, II e III)
MJ	⇨	Mensagens aos Jovens
MM	⇨	Meditações Matinais - (Ano e Nome)
MS	⇨	Medicina e Salvação
OC	⇨	Orientação da Criança
OE	⇨	Obreiros Evangélicos
PE	⇨	Primeiros Escritos
PJ	⇨	Parábolas de Jesus
PP	⇨	Patriarcas e Profetas
PR	⇨	Profetas e Reis
RH	⇨	Review and Herald - (Data)
Sant.	⇨	Santificação
SC	⇨	Serviço Cristão
ST	⇨	Signs of the Times - (Data)
Temp.	⇨	Temperança
TI	⇨	Testemunhos para a Igreja (Volumes de 1 a 9)
TM	⇨	Testemunhos para Ministros
TSM	⇨	Testemunhos Seletos Mundial (Volumes I, II e III)
VSA	⇨	Verdade Sobre os Anjos, A
VC	⇨	Vida no Campo
VE	⇨	Vida e Ensinos
VJ	⇨	Vida de Jesus

# *ÍNDICE GERAL*

01 - A Unidade Doutrinária.....	05
02 - Em Defesa da Verdade.....	10
03 - A Renovação Doutrinária.....	14
04 - O Firme Fundamento da Nossa Fé.....	19
05 - A Organização da Igreja.....	23
06 - A Organização da Igreja - Parte II.....	28
07 - O Progresso da Igreja.....	32
08 - Unidade na Diversidade.....	35
09 - A Justiça de Cristo.....	41
10 - A Justiça de Cristo - Parte II.....	45
11 - Predestinação Bíblica.....	49
12 - Predestinação Bíblica - Parte II.....	54
13 - O Livro de Jó.....	61
14 - O Livro de Jó - Parte II.....	65
15 - O Refinamento do Caráter Através das Provações.....	69
16 - Os Amigos de Jó.....	73
17 - A Esperança de Jó.....	80
18 - O Restabelecimento de Jó.....	85
19 - Os Cercos de Jerusalém pelos Romanos.....	90
20 - Os Cercos de Jerusalém pelos Romanos - Parte II.....	94
21 - O Marco Histórico de 1888.....	100
22 - O Marco Histórico de 1888 - Parte II.....	104
23 - Vida no Campo.....	109
24 - Vida no Campo - Parte II.....	113
25 - A Crise Final.....	117
26 - A Crise Final - Parte II.....	121

# Prefácio

O coração dos que são membros da igreja deve estar aberto para receber cada raio de luz que Deus escolher conceder. Deus tem luz a nos conceder de acordo com nossa habilidade de receber e, à medida que recebermos a luz, seremos capazes de receber mais e mais os raios do Sol da Justiça. *Manuscript Releases, vol. 2, págs. 265-266. MM, 2009, Jesus Meu Modelo, 210.*

Devemos buscar zelosamente conhecer e apreciar a verdade, a fim de apresentá-la a outros como é em Jesus. [...] Se mediante a graça de Cristo Seu povo se tornar novos odres, Ele os encherá com o vinho novo. Deus dará mais luz, e velhas verdades serão recuperadas e postas na moldura da verdade; e onde quer que forem os obreiros hão de triunfar. Como embaixadores de Cristo, cumpre-lhes pesquisar as Escrituras, procurar as verdades ocultas sob o pó do erro. E todo raio de luz recebido deve ser comunicado aos outros. Um interesse predominará, um assunto absorverá todos os outros - Cristo, Justiça nossa. *Review and Herald, 23 de dezembro de 1890. MM, 2005, Filhos e Filhas de Deus, 259.*

*Ellen G. White*

# A Unidade Doutrinária

*Verso Áureo: Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa, e que não haja entre vós dissensões; antes sejais unidos em um mesmo pensamento e em um mesmo parecer. I Coríntios 1:10.*

**1) Em que exaltada plataforma Deus está guiando Seu povo? A união que a igreja deve ter, inclui unidade doutrinária? Somente de que maneira, conseguiremos entender, claramente, as verdades de origem celestial? Apocalipse 14:12; João 17:17, 21.**

Deus tem um povo distinto, uma igreja na Terra, inferior a nenhuma outra, mas a todas superior em seus recursos para ensinar a verdade, para vindicar a Lei de Deus. **TM 58.**

Deus está guiando um povo do mundo para a exaltada plataforma da verdade eterna — os mandamentos de Deus e a fé de Jesus. Disciplinará e habilitará Seu povo. Eles não estarão em divergência, um crendo uma coisa e outro tendo fé e opiniões inteiramente opostas, e agindo cada qual independentemente do conjunto. Pela diversidade dos dons e governos que Ele pôs em Sua igreja, todos alcançarão a unidade da fé. Se alguém forma o próprio conceito no tocante à verdade bíblica, sem atender à opinião de seus irmãos, e justifica seu procedimento alegando que tem o direito de pensar livremente, impondo suas idéias então aos outros, como poderá ser cumprida a oração de Cristo? **3 TI 446-447.**

Ele deu a Seu povo uma cadeia reta de verdade bíblica, clara e coerente. Esta verdade é de origem celestial e tem sido procurada como um tesouro escondido. Foi extraída mediante pesquisa cuidadosa das Escrituras e mediante muita oração. **3 TI 447.**

## **2) Como Deus considera toda preguiça intelectual? Eclesiastes 10:18; Efésios 5:14-17.**

Os que abraçam a verdade devem buscar uma clara compreensão das Escrituras, e um conhecimento experimental do Salvador vivo. O intelecto precisa ser cultivado, a memória exercitada. Toda preguiça intelectual é pecado, e a letargia espiritual é morte. **4TI 399. [ITSM 530].**

## **3) A Reforma da Igreja foi concluída no século 16, tal como muitos pensam? Jó 22:28.**

A Reforma não terminou com Lutero, como muitos supõem. Continuará até ao fim da história deste mundo. Lutero teve grande obra a fazer, transmitindo a outros a luz que Deus permitira brilhar sobre ele; contudo, não recebeu toda a luz que deveria ser dada ao mundo. Desde aquele tempo até hoje, nova luz tem estado continuamente a resplandecer sobre as Escrituras, e novas verdades se têm desvendado constantemente. **GC 148.**

## **4) O que o Senhor revelou à Sua mensageira em relação às verdades bíblicas? I Timóteo 4:6.**

O Senhor muitas vezes tem-me dado a visão das condições e necessidades das jóias espalhadas que ainda não vieram à luz da verdade presente, e tem-me mostrado que os mensageiros devem abrir caminho até eles tão depressa quanto possível, a fim de levar-lhes a luz. Muitos em torno de nós apenas necessitam que se lhes remova o preconceito e se lhes exponham as evidências de nossa presente posição, procedentes da Palavra de Deus, e alegremente receberão a verdade presente. Os mensageiros devem vigiar pelas almas como quem deve delas dar conta. Eles têm que levar uma vida de trabalhos e angústia de espírito, enquanto o peso da preciosa mas não raro ferida causa de Cristo está sobre eles. Terão de pôr de lado interesses e conforto seculares e ter como seu primeiro objetivo fazer tudo que estiver em seu poder para promover a causa da verdade presente e salvar almas que estão perecendo. **PE 61.**

**5) Entre as muitas verdades reveladas, de qual o Rebanho de Deus mais necessita? II Pedro 1:12.**

Há muitas verdades preciosas contidas na Palavra de Deus, mas é a "verdade presente" que o rebanho necessita agora. Tenho visto o perigo de os mensageiros se afastarem dos importantes pontos da verdade presente, para se demorarem em assuntos que não são de molde a unir o rebanho e santificar a alma. Satanás tirará disto toda vantagem possível para prejudicar a Causa. **PE 63.**

**6) A história da igreja deve ser deixada de lado? Romanos 15:4.**

O registro da experiência pela qual o povo de Deus passou no início da história de nossa obra deve ser republicado. [...]

A experiência de Guilherme Miller e seus associados, do capitão José Bates, e de outros pioneiros na mensagem do advento, deve ser mantida perante nosso povo. **Carta 105, 1903.**

**7) Que conselhos práticos são dados quanto aos materiais que são publicados pela Igreja? II Coríntios 1:13.**

Deve ser exercido grande cuidado na escolha e preparo da matéria que irá ser divulgada para o mundo. São necessários o maior cuidado e discernimento. [...] Nossos periódicos devem sair repletos de verdade que apresente interesse vital espiritual para o povo.

Deus colocou em nossas mãos uma bandeira com a inscrição: "Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus" (Ap. 14:12). Essa é uma mensagem distinta, separada – mensagem que não deve dar sonido incerto. Deverá ela guiar, desviar um povo das cisternas rotas [Jer. 2:13] que não contém água para a infalível Fonte de água da vida.

Compete a nossas publicações a mais sagrada obra de tornar clara, compreensível e simples a base espiritual da nossa fé. [...] Examinemos o trato de Deus com o Seu povo no passado. Notemos como, à medida em que desfraldavam a Sua bandeira, Ele os exaltou perante os inimigos. Mas quando, exaltando-se, traíam a sua fidelidade, quando exaltavam um poder e um princípio opostos aos Seus, foram abandonados para atraírem sobre si próprios o desastre e a derrota. [...]

Sejam nossas revistas devotadas à publicação de assuntos vivos, relevantes. Esteja cada artigo repleto de pensamentos práticos, animadores, enobrecedores, pensamentos que comuniquem ao leitor ajuda, iluminação e boa disposição. **7TI 150-151, 155.**

### **8) *Que cuidados devem ser tomados por nossos editores?* *Isaiás 28:10.***

Preciosa matéria, de que já foi publicada, pode ser encontrada. [...] Os artigos publicados em nossos periódicos devem conter alimento puro, cuidadosamente peneirado do joio. Vivemos em tempo solene. Busquem nossos editores artigos que contenham experiência viva. [...]

Seja ele [o artigo] tomado por assuntos de peso, com interesses eternos. Por outro lado, não devemos elevar o nível fora do alcance da mente das pessoas comuns. [...] Que Deus ajude nossos editores a escolherem sabiamente. *Man. 80, 1899. CEE 13-14.*

### **9) *Que parte do Evangelho bíblico é frequentemente esquecido?* *Apocalipse 1:1-3.***

Nossa tarefa para hoje é: Como podemos compreender mais claramente e apresentar o evangelho que Cristo veio pessoalmente trazer a João na Ilha de Patmos, - o evangelho denominado "a revelação de Jesus Cristo"? Temos que apresentar ao povo uma clara explanação do Apocalipse.

Temos que mostrar a Palavra de Deus tal qual ela é, com o mínimo possível de explicações pessoais. Nenhuma mente pode fazer isso sozinha. Embora tenha-nos sido confiada a maior e mais importante mensagem já apresentada ao mundo, somos apenas bebês no que se refere à compreensão da verdade em toda sua extensão. Cristo é o Grande Mestre, e o que revelou a João devemos aplicar a nossa mente a compreender e a claramente explicar. Estamos diante das questões mais importantes que o homem já foi chamado a defrontar. *Carta 97, 1902. CEE 20-21.*

***10) Qual é a obra daqueles que estão preparando o caminho para o retorno de Cristo? Malaquias 4:5-6.***

Homens sairão, no espírito e poder de Elias, preparando o caminho para a segunda vinda do Senhor Jesus Cristo. É seu trabalho consertar as veredas tortuosas. Algumas coisas devem ser derrubadas, outras coisas precisam ser construídas. Os antigos tesouros devem ser redefinidos numa estrutura de verdade. *Man. 15, novembro de 1888. Materiais de 1888 de Ellen G. White, 169.*

***11) Devem, apenas os ministros, estudarem a verdade? Oséias 4:6.***

Devemos estudar a verdade individualmente. Não se deve esperar que qualquer pessoa pense por nós. Não importa quem seja, ou em que posição esteja colocado, não devemos esperar que alguém seja critério para nós. Devemos aconselhar-nos e estar sujeito um ao outro, mas ao mesmo tempo devemos exercer a habilidade que Deus nos deu para aprender o que é verdade. Cada um de nós deve buscar a Deus para obter a iluminação divina. Devemos desenvolver, individualmente, um caráter que suporte a prova no dia de Deus. Não devemos ficar apegados às nossas idéias, e pensar que ninguém deve interferir em nossas opiniões. *RH, 18 de junho de 1889. CEE 29-30.*

## *Em Defesa da Verdade*

*Verso Áureo: Antes, santificai ao SENHOR Deus em vossos corações; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós. I Pedro 3:15.*

**1) Ao que podemos comparar o erro introduzido por satanás? Uma doutrina ser defendida por muitos ou por pessoas ilustres, a torna verdadeira? E se a teoria for bem antiga? Colossenses 2:8.**

Satanás tem operado com poder enganador, introduzindo uma multiplicidade de erros que obscurecem a verdade.

O erro não poderia se manter sozinho e logo se extinguiria, se não se agarrasse como um parasita à árvore da verdade. O erro extrai sua vida da verdade de Deus. As tradições de homens, como germes circulantes, se apegam à verdade de Deus, e as pessoas as consideram parte da verdade. Por meio de falsas doutrinas, Satanás obtém um palmo de terreno e cativa a mente das pessoas, fazendo com que adotem teorias que não tem nenhum fundamento da verdade.

As pessoas ousadamente ensinam doutrinas que são preceitos de homens e, à medida que as tradições passam de século em século, adquirem poder sobre a mente humana. *Mas a antiguidade não transforma o erro em verdade*, e seu enorme peso também não faz com que a planta da verdade se torne um parasita. A árvore da verdade produz seus frutos, que são genuínos, e ela assim mostra sua verdadeira origem e natureza. O parasita do erro também produz seu fruto e torna manifesto que seu caráter é diferente do da planta de origem celestial. *Carta 43, 1895. 5 CB 1094-1095.*

**2) Que tendência se verifica quando a igreja está declinando espiritualmente? Jeremias 7:3-4.**

Sempre que o povo de Deus estiver crescendo em graça, obterá constantemente compreensão mais clara de Sua Palavra. Há de distinguir mais luz e beleza em suas sagradas verdades. Isso se tem verificado na história da igreja em todos os séculos, e assim continuará até ao fim. Mas, à medida que a verdadeira vida espiritual declina, tem sido sempre a tendência cessar o crente de avançar no conhecimento da verdade. As pessoas ficam satisfeitas com a luz já recebida da Palavra de Deus, e desistem de qualquer posterior estudo mais profundo das Escrituras. Tornam-se conservadoras, e procuram evitar a discussão do assunto. **5TI706-707.**

**3) Não haver heresias e controvérsias é, necessariamente, uma prova de que está tudo certo? João 5:39.**

O fato de não haver controvérsias ou agitações entre o povo de Deus não deveria ser olhado como prova conclusiva de que todos estão mantendo com firmeza a sã doutrina. Há razão para temer que não estejam discernindo claramente entre a verdade e o erro. Quando não surgem novas questões em resultado de investigação das Escrituras, quando não aparecem divergências de opinião que instiguem os homens a examinar a Bíblia por si mesmos, para se certificarem de que possuem a verdade, haverá muitos agora, como antigamente, que se apegarão às tradições, cultuando nem sabem o quê. **5TI707.**

**4) Muitas vezes, qual tem sido a experiência dos membros da igreja? I Pedro 3:15.**

Tem-me sido mostrado que muitos dos que professam a verdade presente não sabem o que crêem. Não compreendem as provas de sua fé. Não apreciam devidamente a obra para este tempo. Homens que agora pregam a outros, ao examinarem, quando chegar o tempo de angústia, a posição em que se encontram, verificarão que há muitas coisas para as quais não podem dar uma razão satisfatória. Até serem assim provados, desconheciam sua grande ignorância. E há na igreja muitos que contam por certo que compreendem aquilo em que crêem, mas que, até surgir uma discussão, ignoram sua fraqueza. Quando separados dos da mesma fé, e forçados a estar sozinhos e expor por si mesmos sua crença, ficarão surpreendidos de ver quão confusas são suas idéias sobre o que têm aceito como verdade. **5TI707.**

***5) Se outros meios falharem, até mesmo que método Deus usará para despertar Seu povo? Haverá perigo de mais exame das verdades que defendemos? Romanos 13:11-12.***

Deus despertará Seu povo; se outros meios falharem, introduzir-se-ão entre eles heresias, as quais os hão de peneirar, separando a palha do trigo. O Senhor chama todos os que crêem em Sua Palavra, para que despertem do sono. Tem vindo uma preciosa luz, apropriada aos nossos dias. É a verdade bíblica, mostrando os perigos que se acham mesmo despencando sobre nós. Essa luz nos deve levar a um diligente estudo das Escrituras, e a um mais atento exame crítico das posições que mantemos. É vontade de Deus que todos os fundamentos e posições da verdade sejam acurada e perseverantemente investigados, com oração e jejum. Os crentes não devem ficar em suposições e mal definidas idéias do que constitui a verdade. Sua fé deve estar firmemente estabelecida sobre a Palavra de Deus, de maneira que, quando o tempo de prova chegar, e eles forem levados perante os concílios para responder por sua fé, sejam capazes de dar uma razão para a esperança que neles há, com mansidão e temor. **5TI707-708.**

*Nenhuma verdadeira doutrina perderá algo por rigorosa investigação. RH, 20 de dezembro de 1892. [CEE 24].*

**6) Que recurso nunca usaremos na defesa da verdade e por quê? Isaías 30:21.**

Agitar, agitar, agitar! Os assuntos que apresentamos ao mundo devem ser para nós uma realidade viva. É importante que, ao defender as doutrinas que consideramos artigos fundamentais da fé, nunca nos permitamos o emprego de argumentos que não sejam inteiramente retos. Eles podem fazer calar um adversário, mas não honram a verdade. Devemos apresentar argumentos legítimos, que não somente façam silenciar os oponentes, mas que suportem a mais acurada e perscrutadora averiguação. **5TI 708.**

**7) Se for necessário debatermos, com que intenção devemos agir? Jó 36:9-11.**

Quanto aos que se preparam para debates, há grande perigo de que eles não lidem com lisura em relação à Palavra de Deus. Ao enfrentar um adversário, deve ser nosso mais sincero esforço apresentar os assuntos de maneira tal que despertemos a convicção em seu espírito, em vez de procurar meramente inspirar confiança ao crente. **5TI 708.**

**8) Ainda há maior luz a ser recebida? A que estudo somos convidados, individualmente? Provérbios 29:18.**

Seja qual for o grande adiantamento intelectual do homem, não pense ele, nem por um momento, que não há necessidade de inteira e contínua indagação das Escrituras em busca de maior luz. Como um povo, somos convidados individualmente ao estudo da profecia. Devemos observar atentamente, a fim de distinguir qualquer raio de luz que Deus nos apresente. Devemos apanhar os primeiros clarões da verdade; e, mediante estudo apoiado pela oração, poder-se-á obter mais intensa luz, a qual poderá ser apresentada aos outros.

Quando o povo de Deus está à vontade, satisfeito com a luz que já possui, podemos estar certos de que Ele os não favorecerá. É Sua vontade que marchem sempre avante, recebendo a sempre crescente luz que para eles brilha. [...] Tem-se introduzido uma confiança em si mesmos que os tem levado a não sentir nenhuma necessidade de mais verdade e maior luz. Vivemos numa época em que Satanás opera à direita e à esquerda, em nossa frente e por trás de nós. [...] Deus deseja que se faça ouvir uma voz despertando Seu povo para a ação. **5TI 708-709.**

# A Renovação Doutrinária

*Verso Áureo: Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o seu senhor constituiu sobre a sua casa, para dar o sustento a seu tempo? Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar servindo assim. Mateus 24:45-46.*

## **1) Há mais verdades a serem descobertas nas Escrituras? Mateus 24:45-46.**

O evangelho deve ser cumprido de acordo com as mensagens enviadas por Deus. O que Deus concede a Seus servos, para falar hoje, talvez não tenha sido verdade presente há vinte anos, mas é a mensagem de Deus para este tempo. *Man. 8a, 21 de outubro de 1888.*

### **Materiais de 1888 de Ellen G. White, 133.**

Cumpra não pensar: “Bem, temos toda verdade, compreendemos as principais colunas da nossa fé, e podemos descansar neste conhecimento.” A verdade é progressiva, e precisamos andar em luz crescente. *RH, 25 de março de 1890. CEE 23.*

Não estamos seguros quando tomamos a posição de que não aceitaremos nada mais além daquilo que temos estabelecido como a verdade. [...] Alguns têm me perguntado se eu acho que haverá mais luz para o povo de Deus. Nossas mentes têm se tornado tão estreitas que não compreendemos que o Senhor tem uma poderosa obra a realizar por nós. Crescente luz deve brilhar em nós; “a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito” (Pv 4:18). *RH, 18 de junho de 1889. CEE 24.*

Haverá um desenvolvimento da compreensão, pois a verdade é suscetível de contínua ampliação. [...] Nossa investigação da verdade ainda é incompleta. Temos apanhado apenas uns poucos raios de luz. (*EGW a P.T. Magan, 27 de julho de 1903.*) **Spalding and Magan Collection, págs. 305-306.**

**2) Por que muitas vezes não ocorre maior avanço doutrinário?  
Eclesiastes 12:10-11.**

Irmãos, precisamos inserir a pá profundamente na mina da verdade. Podeis debater as questões convosco mesmos e uns com os outros, se tão-somente o fizerdes no devido espírito; com demasiada freqüência, porém, o próprio eu é grande, e logo que começa a pesquisa, é manifestado um espírito não cristão. Isto é precisamente aquilo em que Satanás se deleita, mas deveríamos chegar-nos com um coração humilde para conhecer por nós mesmos o que é a verdade. [...]

Sempre que somos levados a investigar a verdade bíblica, o Mestre das assembléias está conosco. O Senhor não permite que o navio seja governado um só momento por pilotos ignorantes. Podemos receber nossas ordens do Capitão de nossa salvação. *RH, 25 de março de 1890. MM, 1980, Este Dia com Deus, 91.*

Nossos irmãos devem estar prontos a analisar, com sinceridade, todo ponto controvertido. Se um irmão está ensinando um erro, os que se acham em posição de responsabilidade devem sabê-lo; e se está ensinando a verdade, devem colocar-se ao lado dele. Todos devemos saber o que se está ensinando entre nós; pois se é verdade, precisamos dela. Todos nos achamos em obrigação para com Deus, quanto a conhecer o que Ele nos envia. **OE 300-301.**

**3) Como discerniremos se a nova luz é falsa ou verdadeira?  
Mateus 7:20.**

Vivemos em tempos perigosos, e não nos convém aceitar tudo o que é apresentado sem profundo exame; da mesma forma, não podemos rejeitar o que quer que contenha os frutos do Espírito de Deus; devemos ser receptivos, mansos e humildes de coração. *RH, 20 de dezembro de 1892. CEE 24-25.*

Como examinar as Escrituras? Iremos de um para outro pilar das nossas doutrinas, tentando fazer com que toda Bíblia se molde a nossas opiniões preconcebidas? Ou levaremos nossas idéias e visões às Escrituras e avaliaremos cada aspecto de nossas teorias em comparação com a Verdade?

Os homens nutrem erros, embora a verdade esteja claramente assinalada. [...] Muitos conferem às palavras da Bíblia um significado que se adapte a suas opiniões, enganando a si mesmos e iludindo outros com suas falsas interpretações da Palavra de Deus. *RH, 26 de julho de 1892. CEE 25.*

Ele nos deu orientações por onde provar toda doutrina - "À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não têm iluminação". Isa. 8:20, Versão Trinitariana. Se a luz apresentada concorda com este texto, não nos compete rejeitá-la pelo fato de não concordar com nossas idéias. [...]

Não importa por meio de quem seja a luz enviada, devemos abrir o coração para recebê-la com a mansidão de Cristo. Mas muitos não fazem isso. Quando se apresenta um assunto controvertido, despejam pergunta em cima de pergunta, sem admitir um ponto bem fundamentado. **OE 301.**

#### ***4) Como deve agir o que traz uma nova luz? Provérbios 15:33; 18:12; 22:4; Filipenses 2:3.***

Existem mil tentações disfarçadas, preparadas para os que têm a luz da verdade; e a única segurança para qualquer de nós está em não recebermos nenhuma nova doutrina, nenhuma interpretação nova das Escrituras, antes de submetê-la à consideração dos irmãos de experiência. **5TI 293.**

Ao estudarmos a Palavra de Deus, devemos fazê-lo com coração humilde. Todo egoísmo, todo amor pela originalidade, deve ser colocado de lado. Opiniões aceitas por muito tempo não devem ser consideradas infalíveis. [...] Mesmo que homens respeitados tenham defendido certas visões, se não estiverem claramente sustentadas pela Palavra, devem ser rejeitadas. Os que sinceramente desejam a verdade não serão relutantes em franquear à pesquisa e crítica as suas posições, e não se aborrecerão se suas opiniões e ideias forem contraditadas. Este era o espírito acariciado entre nós quarenta anos atrás. *RH, 26 de julho de 1892. CEE 25.*

Temos muitas lições a aprender, e muitas, muitas a desaprender. Unicamente Deus e o Céu são infalíveis. Os que pensam que nunca terão de desistir de um ponto de vista acariciado, jamais terão ocasião de mudar de opinião, serão decepcionados. Enquanto nos apegarmos às próprias ideias e opiniões com determinada persistência, não podemos ter a unidade pela qual Cristo orou. *RH, 26 de julho de 1892. CEE 25.*

***5) Ridicularizar a idéia de um opositor, fortalecerá em algo, nossa posição? Atos 2:7-13.***

A verdade é eterna e o conflito com o erro somente tornará manifesto o seu poder. Jamais devemos recusar examinar as Escrituras com as pessoas que demonstram ter o desejo de saber o que é a verdade. [...]

Ridicularizar-lhe as ideias não lhe enfraqueceria no mínimo a posição, se ela fosse falsa, nem fortaleceria a nossa posição, se ela fosse verdadeira. Se as colunas de nossa fé não suportarem a prova da pesquisa, já é tempo de descobrir isso. Entre nós não deve ser alimentado o espírito de farisaísmo. Quando Cristo veio para os Seus, os Seus não O receberam; isso é uma questão solene para nós – não devemos rejeitar a luz do céu seguindo o mesmo caminho. *RH, 18 de junho de 1889. CEE 29-30.*

***6) De acordo com que princípio Deus nos concede mais luz? Malaquias 4:2.***

O coração dos que são membros da igreja deve estar aberto para receber cada raio de luz que Deus escolher conceder. Deus tem luz a nos conceder de acordo com nossa habilidade de receber e, à medida que recebermos a luz, seremos capazes de receber mais e mais os raios do Sol da Justiça. *Manuscript Releases, vol. 2, págs. 265-266. MM, 2009, Jesus Meu Modelo, 210.*

### **7) E se a Igreja rejeitar a luz divina? Lucas 19:41-44.**

A menos que a igreja siga o caminho que lhe abre a Providência, aceitando todo raio de luz, cumprindo todo dever que lhe seja revelado, a religião fatalmente degenerará em formalismo, e desaparecerá o espírito da piedade vital. Esta verdade tem sido repetidas vezes ilustrada na história da igreja. **GC 316.**

### **8) É dada a luz da verdade, simplesmente para fortalecer a Igreja?**

Ao que está em viva comunhão com o Sol da Justiça, sempre se revelará nova luz sobre a Palavra de Deus. Ninguém deve chegar à conclusão de que não há mais verdades a serem reveladas. O que busca a verdade com diligência e oração encontrará preciosos raios de luz que ainda não de brilhar da Palavra de Deus. Ainda se acham dispersas muitas gemas que devem ser reunidas para tornar-se propriedade do povo remanescente de Deus. Mas a luz não é conferida simplesmente para fortalecer a igreja, mas para iluminar os que estão em trevas. O povo de Deus deve anunciar os louvores dAquele que os chamou das trevas para Sua maravilhosa luz. Cristo declarou aos discípulos: "Vós sois a luz do mundo" (Mat. 5:14), e a missão da luz é resplandecer e dissipar as trevas. **CSES 34.**

# O Firme Fundamento da Nossa Fé

*Verso Áureo: E os que de ti procederem edificarão as antigas ruínas; e levantarás os fundamentos de geração em geração; e chamar-te-ão reparador das roturas, e restaurador de veredas para morar. Isaías 58:12.*

**1) Existem verdades que foram reunidas pelo povo de Deus que são inegociáveis, isto é, que nunca devemos abrir mão? Jeremias 6:16.**

A história das experiências iniciais na mensagem será um poder para resistir o engenho magistral dos enganos de Satanás. **Carta 99, 1905.**

Quando o poder de Deus testifica daquilo que é a verdade, essa verdade deve permanecer para sempre como a verdade. Não devem ser agasalhadas quaisquer suposições posteriores contrárias ao esclarecimento que Deus proporcionou. Surgirão homens com interpretações das Escrituras que para eles são verdade, mas que não o são. Deu-nos Deus a verdade para este tempo como um fundamento para nossa fé. Ele próprio nos ensinou o que é a verdade. Aparecerá um, e ainda outro, com nova iluminação, que contradiz aquela que foi dada por Deus sob a demonstração de Seu Santo Espírito. [...]

Não devemos receber as palavras dos que vêm com uma mensagem em contradição com os pontos especiais de nossa fé. Eles reúnem uma porção de passagens, e amontoam-na como prova em torno das teorias que afirmam. Isto tem sido repetidamente feito durante os cinqüenta anos passados. E se bem que as Escrituras sejam a Palavra de Deus, e devam ser respeitadas, sua aplicação, uma vez que mova uma coluna do fundamento sustentado por Deus estes cinqüenta anos, constitui grande erro. Aquele que faz tal aplicação ignora a maravilhosa demonstração do Espírito Santo que deu poder e força às mensagens passadas, vindas ao povo de Deus. *RH, 5 de fevereiro de 1901. IME 161.*

Termos a verdade é um fato e devemos manter firmemente as posições que não podem ser abaladas. *RH, 7 de agosto de 1894. CEE 23.*

## **2) Como se deu a formação doutrinária da igreja entre os pioneiros da obra adventistas? II Timóteo 1:14.**

Repita as palavras dos pioneiros em nossa obra, que conheciam o custo de buscar a verdade como a tesouros escondidos, e que trabalharam para lançar os fundamentos de nossa obra.

**RH, 25 de março de 1905.**

Em 1844, quando se apresentava à nossa atenção qualquer coisa que não compreendíamos, ajoelhávamo-nos e pedíamos a Deus que nos ajudasse a assumir a devida atitude: e depois éramos habilitados a chegar à justa compreensão, e a ter todos a mesma opinião. Não houve dissensão, nem inimizade, nem ruins suspeitas, nem mau juízo contra os irmãos. Se tão-somente soubéssemos o mal do espírito de intolerância, quão cuidadosamente dele haveríamos de fugir!

Temos de estar firmados na fé segundo a luz da verdade que nos foi dada em nossa primeira experiência. Naquele tempo, erro após erro procurava forçar entrada entre nós; ministros e doutores introduziam novas doutrinas. Nós estudávamos as Escrituras com muita oração, e o Espírito Santo nos trazia ao espírito a verdade. Por vezes noites inteiras eram consagradas à pesquisa das Escrituras, a pedir fervorosamente a Deus Sua guia. Juntavam-se para esse fim grupos de homens e mulheres pios. O poder de Deus vinha sobre mim, e eu era habilitada a definir claramente o que era verdade ou erro.

Ao serem assim estabelecidos os pontos de nossa fé, nossos pés se colocavam sobre um firme fundamento. Aceitávamos a verdade ponto por ponto, sob a demonstração do Espírito Santo. Eu era arrebatada em visão, e eram-me feitas explanações. Foram-me dadas ilustrações de coisas celestiais, e do santuário, de modo que fomos colocados em posição onde a luz sobre nós resplandecia em raios claros e distintos. **OE 302-303.**

**3) Qual doutrina é citada e que nos serve de modelo das doutrinas que tem um fundamento inabalável? Hebreus 8:1-2.**

Eu sei que a questão do santuário se firma em justiça e verdade, tal como a temos mantido por tantos anos. O inimigo é que desvia os espíritos para atalhos ao lado. Ele folga quando os que conhecem a verdade se absorvem em coligir textos bíblicos para amontoar em torno de teorias errôneas, sem fundamento na verdade. As passagens bíblicas assim usadas, são mal-aplicadas; não foram dadas para confirmar o erro, mas para fortificar a verdade. **OE 303.**

**4) Com que aparência muitas vezes o erro surge? João 7:24.**

Aquilo a que o irmão D chama luz, é aparentemente inofensivo; não parece que alguém pudesse ser prejudicado por aquilo. Mas, irmãos, é o ardil de Satanás, é a cunha que usa para penetrar. Isto foi tentado repetidamente. Alguém aceita umas idéias novas e originais, que não parecem discordar da verdade. Fala disso e sobre isso se demora, até que lhe parece revestido de beleza e importância, pois Satanás tem poder para lhe dar essa falsa aparência. Por fim torna-se o seu tema todo absorvente, o único e grande ponto em volta do qual tudo gira; e a verdade é desarraigada do coração. **5TI 292.**

**5) É seguro dar influência para aqueles que não tem são discernimento? Isaías 5:20.**

Assim que se iniciam idéias erradas no espírito do irmão D, começa ele a perder a fé e a questionar a obra do Espírito, que há tantos anos se vem manifestando entre nós. Não é ele homem capaz de manter isso que ele crê ser luz especial, sem a comunicar a outros; portanto, não é seguro dar-lhe influência que o habilite a abalar outras mentes. Seria abrir uma porta pela qual Satanás introduziria apressadamente muitos erros, para desviar a mente da importância da verdade para este tempo. Irmãos, como embaixadores de Cristo, advirto-vos que vos guardéis contra esses movimentos desviados, cuja tendência é distrair a mente da verdade. **5TI 292.**

**6) Existe algum erro doutrinário que podemos considerar inofensivo? | Timóteo 1:3-8.**

O erro jamais é inofensivo. Nunca ele santifica, mas sempre traz confusão e dissensão. É sempre perigoso. O inimigo tem grande poder sobre os espíritos que não se achem plenamente fortalecidos pela oração, e firmados na verdade bíblica. **5TI 292.**

**7) O que Deus deseja que esteja constante diante do Seu povo? | Timóteo 6:20-21.**

Juntemos os raios da divina luz que Deus deu ao conduzir Seu povo passo a passo no caminho da verdade. **Man. 62, 1905.**

Nosso povo precisa entender as razões de nossa fé e experiências passadas. [...] Necessitamos rogar a todos que ponham os óculos espirituais, que tenham os olhos ungidos para que possam ver claramente e discernir as colunas verdadeiras da fé. *Southern Watchman*, 5 de abril de 1904. **II ME 25.**

Provem todos a própria atitude por meio das Escrituras e fundamentem pela Palavra de Deus revelada todo ponto que vindicam ser verdade. *Carta 12, 1890.* **Ev. 256.**

Mantenham perante o povo as verdades que são o fundamento da nossa fé. Alguns deixarão a fé dando atenção a espíritos sedutores e doutrinas de demônios. Falam apenas em ciência, e o inimigo vem e lhes apresenta muitas evidências científicas; mas não é essa a ciência da salvação. Não é a ciência da humildade, da consagração, da santificação através do Espírito. Devemos agora compreender quais são os pilares da nossa fé: as verdades que fizeram de nós o povo que somos, guiando-nos passo a passo. *RH, 25 de maio de 1905.* **CEE 20.**

# A Organização da Igreja

*Verso Áureo: Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz, como em todas as igrejas dos santos. I Coríntios 14:33.*

**1) Além da bandeira da verdade, o que mais nos é confiado nestes últimos dias? Como deve ser nossa submissão para com as autoridades constituídas? Romanos 13:1-7; Tito: 3:1; IPedro 2:13-17.**

A bandeira da verdade e da liberdade religiosa desfraldada pelos fundadores da igreja evangélica e pelas testemunhas de Deus durante os séculos decorridos desde então, foi, neste último conflito, confiada a nossas mãos. A responsabilidade deste grande dom repousa com aqueles a quem Deus abençoou com o conhecimento de Sua Palavra. Temos de receber essa Palavra como autoridade suprema. Cumpre-nos reconhecer o governo humano como uma instituição designada por Deus, e ensinar obediência ao mesmo como um dever sagrado, dentro de sua legítima esfera. Mas, quando suas exigências se chocam com as reivindicações de Deus, temos que obedecer a Deus de preferência aos homens. A Palavra de Deus precisa ser reconhecida como estando acima de toda a legislação humana. Um "Assim diz o Senhor", não deve ser posto à margem por um "Assim diz a igreja", ou um "Assim diz o Estado". A coroa de Cristo tem de ser erguida acima dos diademas de autoridades terrestres.

Não se nos exige que desafiemos as autoridades. Nossas palavras, quer faladas quer escritas, devem ser cuidadosamente consideradas, para que não sejamos tidos na conta de proferir coisas que nos façam parecer contrários à lei e à ordem. Não devemos dizer nem fazer coisa alguma que nos venha desnecessariamente impedir o caminho. Temos de avançar em nome de Cristo, defendendo as verdades que nos foram confiadas. Se somos proibidos pelos homens de fazer essa obra, podemos então dizer como os apóstolos: "Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus? Porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido." Atos 4:19 e 20. **AA 68-69.**

**2) É certo que a maioria decida em assuntos que envolvem consciência? Em matéria religiosa ou de consciência, qual é o único dever do Estado? Marcos 12:17; Atos 5:29-39.**

"Rejeitemos esse decreto" [de 1529 da Assembléia de Espira], disseram os príncipes. "Em assuntos de consciência, a maioria não tem poder." [...] Proteger a liberdade de consciência é dever do Estado, e isto é o limite de sua autoridade em matéria de religião. Todo governo secular que tente legislar sobre observâncias religiosas, ou impô-las pela autoridade civil, está a sacrificar o próprio princípio pelo qual os cristãos evangélicos tão nobremente lutaram. **GC 201.**

**3) Após a igreja apostólica ter se corrompido, que apoio procurou? O que resultou desta união? Lucas 20:22-25.**

Quando se corrompeu a primitiva igreja, afastando-se da simplicidade do evangelho e aceitando ritos e costumes pagãos, perdeu o Espírito e o poder de Deus; e, para que pudesse governar a consciência do povo, procurou o apoio do poder secular. Disso resultou o papado, uma igreja que dirigia o poder do Estado e o empregava para favorecer aos seus próprios fins, especialmente na punição da "heresia". A fim de formarem os Estados Unidos uma imagem da besta, o poder religioso deve a tal ponto dirigir o governo civil que a autoridade do Estado também seja empregada pela igreja para realizar os seus próprios fins.

Quando quer que a Igreja tenha obtido o poder secular, empregou-o ela para punir a discordância às suas doutrinas. As igrejas protestantes que seguiram os passos de Roma, formando aliança com os poderes do mundo, têm manifestado desejo semelhante de restringir a liberdade de consciência. Dá-se um exemplo disto na prolongada perseguição aos dissidentes, feita pela Igreja Anglicana. Durante os séculos XVI e XVII, milhares de ministros não-conformistas foram obrigados a deixar as igrejas, e muitos, tanto pastores como do povo em geral, foram submetidos a multa, prisão, tortura e martírio.

Foi a apostasia que levou a igreja primitiva a procurar o auxílio do governo civil, e isto preparou o caminho para o desenvolvimento do papado - a besta. **GC 443.**

#### ***4) O que acontece com a igreja que tem alguma ligação com o Estado, por mais fraca que seja?***

A união da Igreja com o Estado, não importa quão fraca possa ser, conquanto pareça levar o mundo mais perto da igreja, não leva, em realidade, senão a igreja mais perto do mundo. **GC 297.**

#### ***5) É correto a igreja de Deus buscar o reconhecimento e apoio do Estado? João 19:11.***

Hoje, como no tempo de Cristo, a obra do reino de Deus não se acha a cargo dos que reclamam o reconhecimento e apoio dos dominadores terrestres e das leis humanas, mas dos que estão declarando ao povo, em Seu nome, as verdades espirituais que operarão, nos que as recebem, a experiência de Paulo: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim." Gál. 2:20. **DTN 510.**

Em Seu [Jesus] plano de governo não há o emprego da força bruta para compelir a consciência. **PJ 77.**

**6) De onde Deus quer que aprendamos lições acerca de ordem e organização? Podemos dizer que aquele sistema de governo era semelhante à moderna democracia representativa?**

"Ora, tudo isso lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos. Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe que não caia." 1 Coríntios 10:5-12. Deixou o Senhor de ser um Deus de ordem? Não. Ele é o mesmo tanto na presente dispensação como na passada. Diz Paulo: "Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz." 1 Coríntios 14:33. Ele é tão específico hoje como então. Deseja que aprendamos lições de ordem e organização a partir da perfeita ordem instituída nos dias de Moisés para benefício dos filhos de Israel. **1 TI 652.**

Nos dias da teocracia, quando Moisés estava procurando levar sozinho fardos tão pesados que logo sucumbiria sob eles, foi ele aconselhado por Jetro a fazer planos para uma sábia distribuição de responsabilidades.

"Sê tu pelo povo diante de Deus," aconselhou Jetro, "e leva tu as coisas a Deus; e declara-lhes os estatutos e as leis, e faze-lhes saber o caminho em que devem andar, e a obra que devem fazer." Jetro sugeriu mais que fossem escolhidos homens como "maiorais de mil, maiorais de cem, maiorais de cinquenta, e maiorais de dez". Os escolhidos deviam ser "homens capazes, tementes a Deus, homens de verdade, que aborreçam a avareza". Deviam ser estabelecidos "para que julguem este povo em todo o tempo", aliviando assim Moisés da exaustiva responsabilidade de atender a muitos assuntos de menor importância, que podiam ser solucionados com habilidade por auxiliares consagrados. Êxo. 18:19-22. **AA 92-93.**

O escolhido dirigente de Israel ouviu alegremente as sugestões do piedoso sacerdote de Midiã, e adotou-lhe o plano como uma sábia disposição. **PP 301.**

**7) Como era a ordem e a organização na igreja apostólica? Podemos dizer que aquele sistema organizacional era semelhante à moderna democracia representativa? Atos 15:1-4; 21:17-18.**

A ordem que foi mantida na primitiva igreja cristã, possibilitou-lhes avançarem firmemente como bem disciplinado exército, vestido com a armadura de Deus. Os grupos de crentes, se bem que espalhados em um grande território, eram todos membros de um só corpo; todos se moviam em concerto e em harmonia uns com os outros. Quando surgia dissensão em uma igreja local, como mais tarde aconteceu em Antioquia e em outros lugares, e os crentes não podiam chegar a um acordo entre si, não se permitia que tais assuntos criassem divisão na igreja, mas eram encaminhados a um concílio geral de todo o conjunto dos crentes, constituído de delegados designados pelas várias igrejas locais, com os apóstolos e anciãos nos cargos de maior responsabilidade. Assim os esforços de Satanás para atacar a igreja nos lugares isolados, foram contidos pela ação concorde por parte de todos; e os planos do inimigo para esfacelar e destruir foram subvertidos. **AA 95-96.**

**8) Ao transcorrer do tempo, o que o mundo notava com admiração em relação aos Estados Unidos da América? Apocalipse 12:15-16.**

[Falando acerca dos EUA:] A Escritura Sagrada era tida como fundamento da fé, a fonte da sabedoria e a carta da liberdade. Seus princípios eram diligentemente ensinados no lar, na escola e na igreja, e seus frutos se faziam manifestos na economia, inteligência, pureza e temperança. Poderia alguém morar durante anos nas colônias dos puritanos, "e não ver um bêbado nem ouvir uma impreciação ou encontrar um mendigo". - *Bancroft*. Estava demonstrado que os princípios da Bíblia constituem a mais segura salvaguarda da grandeza nacional. As fracas e isoladas colônias desenvolveram-se em confederação de poderosos Estados, e o mundo notava com admiração a paz e prosperidade de "uma igreja sem papa e um Estado sem rei". **GC 296.**

# A Organização da Igreja

## Parte II

*Verso Áureo: Então tomou Samuel uma pedra, e a pôs entre Mizpá e Sem, e chamou-lhe Ebenézer; e disse: Até aqui nos ajudou o SENHOR. I Samuel 7:12.*

**1) Na fase inicial da obra adventista, que luz especial Deus deu ao Seu povo? Por que tiveram que adotar uma forma de Associação com personalidade jurídica? I Coríntios 14:33.**

Na fase inicial da obra, Deus nos deu luz especial sobre este ponto, e esta luz, juntamente com as lições que a experiência nos ensinou, deveria ser tida em cuidadosa consideração. **VE 192.**

O nosso número aumentava gradualmente. A semente lançada era regada por Deus, que a fazia crescer. A princípio reuníamos-nos para o culto e apresentávamos a verdade àqueles que vinham para ouvir, em casas particulares, em celeiros, bosques, e edifícios escolares; não demorou muito tempo, porém, sem que pudéssemos construir humildes casas de oração.

Aumentando o nosso número, tornou-se evidente que sem alguma forma de organização, haveria grande confusão, e a obra não seria levada avante com êxito. A organização era indispensável para prover a manutenção do ministério, para levar a obra a novos campos, para proteger dos membros indignos tanto as igrejas como os pastores, para a conservação das propriedades da igreja, para a publicação da verdade pela imprensa, e para muitos outros fins. **VE 195.**

**2) Nesse assunto, qual era o pensamento da grande maioria tanto de adventistas do primeiro dia como os do sétimo dia? Quando o Espírito Santo iluminou os fiéis, o que lhes foi revelado? I Coríntios 14:40.**

Havia, no entanto, entre nosso povo um forte sentimento contrário à organização. Os adventistas do primeiro dia opunham-se à organização, e a maior parte dos adventistas do sétimo dia entretinham as mesmas idéias.

Buscamos o Senhor em oração fervorosa para que pudéssemos compreender Sua vontade; e Seu Espírito nos iluminou, mostrando-nos que deveria haver ordem e perfeita disciplina na igreja, e era essencial a organização. Método e ordem manifestam-se em todas as obras de Deus, em todo o Universo. A ordem é a lei do Céu, e deveria ser a lei do povo de Deus sobre a Terra. **VE 195.**

**3) O que era declarado pelos que persistiam contrários à organização? O que a mensageira do Senhor falou a estes, bem como aos que não se posicionavam, claramente? Como o Senhor amparou Tiago White, ardoroso defensor da organização, nas suas angústias e aflições? Gênesis 11:9.**

Dia 3 de Agosto de 1861. *Foi-me exposto que alguns temiam que nossas igrejas se tornassem Babilônia caso se organizasse; mas aqueles no centro do Estado de Nova Iorque têm sido uma babilônia perfeita, uma confusão.* A menos que as igrejas sejam tão organizadas que possam impor a ordem, nada têm por que esperar; serão desfeitas em fragmentos. Ensinos anteriores nutriram os elementos de desunião. Alimenta-se mais o espírito de espionar e acusar do que o de edificar. Se os ministros de Deus assumissem, unidos, sua posição, e se com firmeza mantivessem sua decisão, haveria uma influência unificadora entre o rebanho de Deus. Os obstáculos separatistas seriam feitos em pedaços. Os corações se uniriam como gotas de água. Então, haveria poder e força nas fileiras dos observadores do sábado, que excederiam a tudo quanto temos testemunhado.

O coração dos servos de Deus fica entristecido quando vão de igreja em igreja e encontram oposição de outros irmãos do ministério. Há aqueles que estão prontos a se opor a todo avanço que o povo de Deus dá. Os que ousam arriscar-se são afligidos pela falta de ação unida por parte dos coobreiros. Estamos vivendo num tempo solene. Satanás e anjos maus estão trabalhando com muito poder e com o mundo a seu lado para ajudá-los. E os professos observadores do sábado, que alegam crer na solene e importante verdade, unem suas forças aos poderes das trevas para perturbar e destruir o que Deus quer edificar. A influência de tais pessoas é registrada como daqueles que retardam o avanço da reforma entre o povo de Deus.

A agitação do assunto da organização revelou grande falta de coragem moral por parte dos pastores que proclamam a verdade presente. Alguns que se convenceram de que a organização era correta, não se têm erguido corajosamente para defendê-la. Permitiram que apenas uns poucos entendessem que eram favoráveis a ela. Seria isso tudo o que Deus exigiu deles? Não; Ele ficou descontente com seu silêncio covarde e falta de ação. Temeram as críticas e a oposição. Observaram os irmãos em geral para ver-lhes as reações, antes de se pronunciarem corajosamente por aquilo que acreditavam ser correto. O povo esperou pela voz de seus pastores favoritos, e como não ouvisse nenhum apoio à organização, achou que ela era errada.

Assim, a influência de alguns dos pastores foi contra a organização, enquanto diziam estar a seu favor. Eles receram perder sua influência. Mas alguém deve mudar, assumir a responsabilidade e pôr em jogo sua influência. E como a pessoa que fez isso [Tiago White] era habituada a censurar e culpar, tem agora que suportar a mesma situação. Seus coobreiros que deveriam colocar-se a seu lado e levar uma parte do fardo, estão olhando para ver como ele se sai ferindo a batalha sozinho. Mas Deus anota sua angústia, lágrimas, desânimo e desespero, quando sua mente é exigida quase além dos limites de resistência. Quando ele está prestes a desfalecer, o Senhor o ergue e lhe indica o repouso do cansado, a recompensa do fiel, e põe-lhe novamente sobre os ombros a pesada carga. Vi que todos serão recompensados de acordo com suas obras. Os que se isentam de responsabilidades sofrerão perda, no final. O tempo de os pastores se unirem é quando a batalha prossegue acirrada. **1 TI 270-272.**

**4) Apesar da forte oposição, que certeza os fiéis nutriam? I Samuel 7:12.**

Tivemos uma árdua luta para estabelecer a organização. Apesar de o Senhor dar testemunho após testemunho a esse respeito, a oposição era forte, e teve de ser enfrentada repetidas vezes. Sabíamos, porém, que o Senhor Deus de Israel nos estava dirigindo e guiando pela Sua providência. Empenhamo-nos na obra da organização, e uma evidente prosperidade acompanhou esse movimento progressista. **VE 195-197.**

**5) Foi fácil o processo de estabelecer a organização? Isaías 58:12.**

Ninguém acaricie o pensamento de que podemos dispensar a organização. O estabelecimento dessa estrutura custou-nos muito estudo e orações, em que rogávamos sabedoria e as quais sabemos que Deus ouviu. Foi edificada sob Sua direção, por meio de muito sacrifício e contrariedades. Nenhum de nossos irmãos esteja tão iludido que tente derrubá-la, pois acarretaria assim um estado de coisas que nem é possível imaginar. Em nome do Senhor declaro-vos que ela há de ser firmemente estabelecida, robustecida e consolidada. **VE 197-199.**

**6) Por que foram estas coisas estabelecidas por Deus? Lucas 10:2-3.**

Ao mando de Deus: "Ide", avançamos, quando as dificuldades a serem superadas faziam com que o avanço parecesse impossível. Sabemos quanto custou no passado executar os planos de Deus, que fizeram de nós o povo que somos. Portanto, cada um tenha o máximo cuidado para não conturbar a mente no tocante a estas coisas que Deus ordenou para a nossa prosperidade e êxito no desenvolvimento de Sua causa. **VE 197-199.**

# O Progresso da Igreja

*Verso Áureo: Quando não há conselhos os planos se dispersam, mas havendo muitos conselheiros eles se firmam. Provérbios 15:22.*

## **1) Quem o papa arroga ser? Mateus 23:8-12.**

Uma das principais doutrinas do catolicismo é que o papa é a cabeça visível da igreja universal de Cristo, investido de autoridade suprema sobre os bispos e pastores em todas as partes do mundo.

### **GC 50.**

Deus jamais deu em Sua Palavra a mínima sugestão de que tivesse designado a algum homem para ser a cabeça da igreja. **GC 51.**

## **2) Quem, somente, as Escrituras declaram que é o Cabeça da igreja verdadeira?**

"Cristo é a cabeça de todo varão." I Cor. 11:3. Deus, que pôs todas as coisas sob os pés do Salvador, "sobre todas as coisas O constituiu como cabeça da igreja, que é o Seu corpo, a plenitude dAquele que cumpre tudo em todos". Efés. 1:22 e 23. A igreja é edificada tendo Cristo como seu fundamento; deve obedecer a Cristo como sua cabeça. Não tem de confiar em homem, ou ser por homem controlada. Muitos pretendem que uma posição de confiança na igreja lhes dá autoridade para ditar o que outros hão de crer e fazer. Essa pretensão não é sancionada por Deus. O Salvador declara: "Todos vós sois irmãos.". **DTN 414.**

**3) No decorrer da obra adventista, em que sabedoria muitos começaram a depositar as suas confianças? O Presidente da Associação Geral estava sendo colocado em que posição? Havia previsão de Israel ter um rei? Que regras o representante da nação deveria seguir? Deuteronômio 17:14-20; Isaías 2:22.**

O Senhor é o único em quem podemos confiar com segurança; e Ele é acessível em todo o lugar e a cada igreja da União. Colocar o homem onde Deus devia estar, não honra nem glorifica a Deus. Deve o presidente da Associação Geral ser o deus do povo? Devem os homens de Battle Creek ser considerados de sabedoria infinita? Quando o Senhor trabalhar no coração dos homens e no intelecto humano, serão estabelecidos diante do povo princípios e práticas diferentes destas. "Deixai-vos pois do homem.". *Special Testimonies to Ministers and Workers, Série A, nº 9, 1897. TM 375-376.*

**4) Que organização a mensageira do Senhor lhes indicou devido a estarem centralizando no Presidente, as decisões? Êxodo 18:19-23.**

Deus deu a Moisés especial orientação para a administração de seu trabalho. Levou Moisés a associar homens consigo, como conselheiros, para que suas responsabilidades pudessem ser aliviadas. Por meio de Jetro foi dada a mensagem: [Êxo. 18:19-23].

É para nós este conselho. Deve ser atendido por nossos homens que têm responsabilidades. Tem-se deixado o presidente de nossa Associação Geral trazer sobre si fardos que Deus sobre ele não colocou, e as coisas que tem procurado fazer não puderam ser feitas com sabedoria e bem. *Special Testimonies to Ministers and Workers, Série A, nº 8, 1897. TM 340-341.*

**5) Em relação à formação de conselheiros do Presidente, eles deveriam ser eleitos ou eles poderiam ser nomeados pelo próprio Presidente? Provérbios 15:22.**

Deve o Presidente da Associação Geral ter o privilégio de decidir os que ficarão ao seu lado como conselheiros. Aqueles que se conservarem no caminho do Senhor, que conservarem um discernimento claro e aguçado, cultivando a religião no lar, são conselheiros seguros. De tais pessoas disse o Perscrutador dos corações: "Porque Eu o tenho conhecido, que ele há de ordenar a seus filhos e a sua casa depois dele, para que guardem o caminho do Senhor, para agirem com justiça e juízo." Gên. 18:19. Necessita o Presidente da Associação Geral de conselheiros do caráter dos que Deus escolheu para Moisés. Foi pelo menos seu privilégio exprimir sua preferência quanto aos homens que deviam ser seus conselheiros. *Special Testimonies to Ministers and Workers, Série A, nº 8, 1897.*  
**TM 342-343.**

**6) A fim de que a obra não ficasse centralizada na direção da Associação Geral, o que a mensageira de Deus recomendou? Se a obra for deixada não no controle de apenas uma pessoa, mas de um pequeno grupo, atingi-se com isso a organização correta? Provérbios 24:6.**

Tem sido necessário organizar uniões-associações, para que a Associação Geral não exerça um domínio arbitrário sobre todas as associações separadas. O poder conferido à Associação não deve concentrar-se num só homem, ou em dois ou seis; deve haver um conselho de homens sobre as divisões separadas. *Man. 26, 3 de abril de 1903.* **EF 55.**

Quando este poder, que Deus colocou na igreja, é entregue inteiramente a um só homem, e ele é revestido da autoridade de servir de critério para outros espíritos, acha-se então mudada a verdadeira ordem da Bíblia. Os esforços de Satanás sobre o espírito de tal homem serão os mais sutis, e por vezes quase dominantes; pois o inimigo terá a esperança de, por meio do seu espírito, poder influenciar muitos outros. Vamos conceder à mais altamente organizada autoridade na igreja aquilo que somos propensos a dar a um único homem ou a um pequeno grupo de homens. **9TI 261. [IIITSM 409].**

## *Unidade na Diversidade*

*Verso Áureo: Então, disse aos seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai, pois, ao Senhor da seara, que mande ceifeiros para a sua seara. Mateus 9:37-38.*

**1) Como deve se manifestar a união do povo de Deus? O que ocorre quando se unem? João 13:35; Efésios 5:21; Colossenses 3:14.**

Deus quer que Seu povo seja unido pelos laços mais íntimos da fraternidade cristã; confiança em nossos irmãos é essencial para a prosperidade da igreja; unidade de ação é importante numa crise religiosa. Um passo imprudente, uma ação descuidada, pode lançar a igreja em dificuldades e provas das quais pode não recuperar-se em anos. Um membro da igreja cheio de descrença pode dar uma vantagem ao grande inimigo que afetará a prosperidade de toda a igreja, e muitas almas podem ser perdidas como resultado. Cristo gostaria que Seus seguidores fossem sujeitos uns aos outros; então Deus pode usá-los como instrumentos para salvarem uns aos outros; porque uma pessoa pode não discernir os perigos que os olhos de outra percebem de relance; mas, se os que não discernem confiantemente obedecerem à advertência, podem poupar a si mesmos grandes perplexidades e provações. **3 TI 446.**

A união é força; a divisão, fraqueza. Quando se acham unidos os que crêem na verdade presente, exercem poderosa influência. *Satanás bem compreende isso. Nunca se achou mais determinado do que agora para tornar de nenhum efeito a verdade de Deus, causando amargura e dissensão entre o povo do Senhor.*

O mundo é contra nós, as igrejas populares são contra nós, as leis da Terra em breve serão contra nós. Se já houve tempo em que o povo de Deus devesse unir-se, é agora esse tempo. **5 TI 236.**

**2) Qual sempre foi o propósito de Deus para com Sua Igreja?  
I Timóteo 3:15.**

A igreja é o instrumento apontado por Deus para a salvação dos homens. Foi organizada para servir, e sua missão é levar o evangelho ao mundo. Desde o princípio tem sido plano de Deus que através de Sua igreja seja refletida para o mundo Sua plenitude e suficiência. Aos membros da igreja, a quem Ele chamou das trevas para Sua maravilhosa luz, compete manifestar Sua glória. A igreja é a depositária das riquezas da graça de Cristo; e pela igreja será a seu tempo manifesta, mesmo aos "principados e potestades nos Céus" (Efés. 3:10), a final e ampla demonstração do amor de Deus. **AA 9.**

**3) Como é considerado por alguns todo esforço para estabelecer ordem? O que estes consideram virtude? Ao estimularmos críticas e oposições aos que ocupam posição de responsabilidade, ao que seremos levados? I Coríntios 11:16-18.**

Muitos há que não avaliam a santidade da relação da igreja, e são contrários a submeter-se à disciplina e restrição. A conduta que seguem mostra que exaltam o próprio juízo acima do da igreja unida; e não cuidam de guardar-se para que não estimulem um espírito de oposição à voz da mesma. Os que ocupam posição de responsabilidade na igreja podem ter faltas semelhantes às de outras pessoas, e podem errar em suas decisões; não obstante, a igreja de Cristo na Terra investiu-os de uma autoridade que não pode ser levemente avaliada. **4TI 17.**

A incredulidade sugere que a independência individual nos aumenta a importância, que é fraqueza subordinar nossas idéias do que é direito e conveniente ao veredicto da igreja; ceder a esses sentimentos e pontos de vista, porém, não é seguro, levando-nos à anarquia e confusão. **4TI 19.**

O mundo está cheio de lutas pela supremacia. O espírito de afastamento de companheiros na obra, o espírito de desorganização, está no próprio ar que respiramos.

Para alguns, todos os esforços para estabelecer ordem são considerados perigosos — como se fosse uma restrição da liberdade individual, devendo, pois, ser temidos como sistema papal. Essas pessoas iludidas consideram virtude jactar-se de sua liberdade de pensar e agir independentemente. Declaram que não aceitam a opinião de homem algum; que não são responsáveis para com homem nenhum. Fui instruída de que Satanás se esforça especialmente para levar homens a julgar que Deus Se agrada de que escolham seu próprio modo de proceder, independentemente do conselho de seus irmãos.  
**9TI 257. [IIITSM 405].**

***4) Como salvaguardaremos a prosperidade da Causa de Deus? Havendo uma organização integral, o que é evitado, mais eficazmente? Cantares 6:10.***

Aí reside um grave perigo para a prosperidade de nossa obra. Precisamos agir discretamente, em harmonia com o juízo de conselheiros tementes a Deus; pois unicamente nesse procedimento residem nossa segurança e força. De outro modo Deus não pode trabalhar conosco, por meio de nós e em nosso favor.

Oh! como Satanás se regozijaria se alcançasse êxito em seus esforços de penetrar no meio deste povo, e desorganizar a obra num tempo em que a organização integral é essencial, e constitui a maior força para evitar os levantes espúrios e refutar pretensões não abonadas pela Palavra de Deus!

Precisamos manter as fileiras uniformemente, para que não haja quebra do sistema de organização e ordem, o qual foi erguido por meio de sábio, cuidadoso labor. Não se deve dar autonomia a desordeiros que desejem controlar a obra neste tempo.  
**9TI 257-258. [IIITSM 405-406].**

**5) Devemos renunciar as nossas idéias e opiniões quando o parecer da Associação Geral for contrário? Quando, somente, a Associação Geral pode ser reconhecida? Portanto, que distinção deve ser mantida clara para que não se caia em erro? Atos 15:22, 25-29.**

Fui muitas vezes instruída pelo Senhor de que o juízo de homem algum deve estar sujeito ao juízo de outra pessoa. Nunca deve a mente de um homem ou de uns poucos homens ser considerada suficiente em sabedoria e autoridade para controlar a obra, e dizer quais os planos que devem ser seguidos. Mas quando, numa assembléia geral, é exercido o juízo dos irmãos reunidos de todas as partes do campo, independência e juízo particulares não devem obstinadamente ser mantidos, mas renunciados. Nunca deve um obreiro considerar virtude a persistente conservação de sua atitude de independência, contrariamente à decisão do corpo geral.

Por vezes, quando um pequeno grupo de homens, aos quais se acha confiada a direção geral da obra, tem procurado, em nome da Associação Geral, executar planos imprudentes e restringir a obra de Deus, tenho dito que eu não poderia por mais tempo considerar a voz da Associação Geral, representada por esses poucos homens, como a voz de Deus. *Mas isso não equivale a dizer que as decisões de uma Associação Geral composta de uma assembléia de homens representativos e devidamente designados, de todas as partes do campo, não deva ser respeitada.* Deus ordenou que os representantes de Sua igreja de todas as partes da Terra, quando reunidos numa Assembléia Geral, devam ter autoridade. O erro que alguns estão em perigo de cometer, é dar à opinião e ao juízo de um homem, ou de um pequeno grupo de homens, a plena medida de autoridade e influência de que Deus revestiu Sua igreja, no juízo e voz da Associação Geral reunida para fazer planos para a prosperidade e avançamento de Sua obra. **9TI260-261. [IIITSM 408-409].**

**6) Que pessoas devem ser escolhidas para serem os delegados, isto é, os representantes da igreja nas assembléias? Êxodo 18:21; II Tessalonicenses 1:11-12.**

Deus quer que o Seu povo seja sábio. Dispôs as coisas de maneira tal que homens escolhidos sejam enviados como delegados às nossas assembléias. Esses homens devem ser experimentados e provados. Devem ser homens dignos de confiança. A escolha dos delegados para assistirem às nossas assembléias é um assunto importante. Esses homens devem fazer os planos que serão adotados para o progresso da obra, pelo que devem ser pessoas de discernimento, capazes de raciocinar da causa para o efeito. **9TI262. [IIITSM410].**

**7) Na oração sacerdotal de Jesus, relatada em João 17, a que tipo de unidade Ele se refere? Adiantará avançarmos juntos, se não for pelo caminho estreito? João 17:21.**

A que tipo de unidade se referem essas palavras [de João 17:21]? Unidade na diversidade. Nossas mentes não seguem todas o mesmo curso, assim como nem todos recebemos a mesma obra. Deus deu a cada pessoa sua obra, de acordo com sua capacidade diversificada. Há diferentes tipos de obra a serem feitas, e são necessários obreiros com diferentes dons. Se nosso coração for humilde, se aprendemos na escola de Cristo a ser mansos e humildes, podemos todos avançar juntos no caminho estreito demarcado para nós. *Man. 52, 1904.* **5CB1148.**

**8) Que grande necessidade têm a igreja em todos os ramos da obra? Que conselhos são dados aos que aceitam posições de responsabilidade, tais como, presidentes, conselheiros, ministros, etc.? Mateus 9:35-38.**

Há grande necessidade de missionários em todos os ramos da obra de Deus. Nossas instituições precisam de pessoas convertidas e devotadas que sejam dependentes de Deus. Deus revelará, por meio desses obreiros, o poder de Sua graça. Seus servos devem distinguir-se do mundo pelo selo do Deus vivo; suas palavras e suas obras devem revelar que eles são cooperadores de Deus.

Deus pode usar o agente humano apenas na medida em que este permita a atuação do Espírito Santo em si. Tenho ordens para os que aceitam posições de responsabilidade como presidentes, ministros, médicos ou obreiros em qualquer setor: Deus testará a todos os que entrarem em Seu serviço. Ele não pergunta se possuem cultura e eloquência, se têm a capacidade de comandar, controlar e administrar. O que ele pergunta é: Eles representarão Meu caráter? Andarão em humildade, para que Eu possa ensinar-lhes Meu modo de fazer as coisas? [...] *O Senhor usará pessoas humildes para fazer uma grande e bela obra. Por meio delas, representará ao mundo as indeléveis características da natureza divina. Carta 270, 1907. 7 CB 969.*

**9) Que ilustrações temos da união que deve existir entre os membros da Igreja? I Coríntios 12:4-12, 18-20.**

A vinha tem muitos ramos, mas embora todos os ramos sejam diferentes, não conflitam entre si. Na diversidade há unidade. Todos os ramos obtém o seu nutrimento de uma só fonte. Isto é uma ilustração da união que deve existir entre os seguidores de Cristo. Em suas diferentes linhas de trabalho, todos têm apenas uma cabeça. O mesmo Espírito, em diferentes maneiras, atua por meio deles. Existe ação harmônica, embora os dons difiram. Estudem este capítulo [I Coríntios 12]. Nele vocês verão que a pessoa que está verdadeiramente unida com Cristo não agirá como se fosse, em si mesma, um todo completo. [...] *A perfeição da igreja não depende de todos os membros estarem enquadrados no mesmo molde. Deus chama cada um a tomar seu lugar, a cumprir o propósito a seu respeito, a fazer a obra que lhe é designada segundo a sua capacidade que lhe foi dada. Carta 19, 1901. 6 CB 1090.*

**10) Como as pedras vivas do Templo do Senhor são ajustadas no devido lugar? I Pedro 2:1-5.**

O número de crentes talvez seja relativamente pequeno, mas será muito precioso aos olhos de Deus. Com o cinzel da verdade, foram cortados da pedreira do mundo, e levados para a oficina de Deus, para aí serem burilados e polidos. Mas embora em estado tosco, Ele os considera preciosos. *O machado, o martelo e o cinzel da provação são manejados por um Ser perito. E são usados, não para destruir, mas para conseguir a perfeição de cada um.* Como pedras preciosas, polidas a fim de servirem num palácio, Deus pretende colocar-nos em Seu templo celestial. **6 TI 363.**

# A Justiça de Cristo

*Verso Áureo: Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus. Apocalipse 14:12.*

## **1) O que é justificação pela fé? Salmos 90:3; Romanos 5:9-11.**

O que é justificação pela fé? É a obra de Deus em lançar por terra a glória do homem, e fazer pelo homem aquilo que não está ao seu alcance fazer por si mesmo. Quando os homens vêem sua própria inutilidade, preparam-se para ser revestidos com a justiça de Cristo. **RH, 16 de Setembro de 1902. [Trecho em TM 456].**

## **2) Qual é a definição de justiça imputada e comunicada? Ezequiel 36:25-27.**

É imputada a justiça pela qual somos justificados; aquela pela qual somos santificados, é comunicada. A primeira é nosso título para o Céu; a segunda, nossa adaptação para ele. *RH, 4 de junho de 1895. MJ 35.*

## **3) Para nós, o que deve ser a Justiça de Cristo? Romanos 6:22.**

Não é genuíno nenhum arrependimento que não opere a reforma. A justiça de Cristo não é uma capa para encobrir pecados não confessados e não abandonados; é um princípio de vida que transforma o caráter e rege a conduta. Santidade é integridade para com Deus; é a inteira entrega da alma e da vida para habitação dos princípios do Céu. **DTN 555-556.**

Essa fé viva é essencial à nossa salvação, para que nos apeguemos aos méritos do sangue do Salvador crucificado e ressurreto, a Cristo, justiça nossa. *Man. 1, 1889. FO 64.*

#### **4) De qual anjo é esta mensagem? Apocalipse 14:9-12.**

Vários me escreveram, indagando se a mensagem da justificação pela fé é a mensagem do terceiro anjo, e tenho respondido: "É a mensagem do terceiro anjo, em verdade."  
*RH, 1º de abril de 1890. IIME 372.*

#### **5) O que significa a "fé de Jesus" de Apocalipse 14:12?**

A fé de Jesus tem sido passada por alto e tratada de modo indiferente e descuidado. Ela não tem ocupado a posição proeminente em que foi revelada a João. A fé em Cristo como a única esperança do pecador em grande parte tem sido omitida, não somente nos sermões proferidos, mas também na experiência religiosa de muitos que professam crer na mensagem do terceiro anjo.  
*Man. 24, 1888. III IME 168.*

A mensagem do terceiro anjo é a proclamação dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus Cristo. Os mandamentos de Deus têm sido proclamados, mas a fé de Jesus Cristo não tem sido proclamada pelos adventistas do sétimo dia como de igual importância, a lei e o evangelho andando de mãos dadas. Não encontro palavras para expressar estes assuntos em sua plenitude.

"A fé de Jesus." Ela é debatida, mas não compreendida. Que constitui a fé de Jesus, que faz parte da mensagem do terceiro anjo? O ato de Jesus tornar-Se o Portador de nossos pecados para que pudesse tornar-Se o Salvador que perdoa os nossos pecados. Ele foi tratado como nós merecemos ser tratados. Veio ao nosso mundo e levou os nossos pecados para que pudéssemos levar Sua justiça. E a fé na capacidade de Cristo para salvar-nos ampla, completa e totalmente, é a fé de Jesus. *Man. 24, 1888. III IME 172.*

**6) Há perigo em se demorar no assunto da justificação pela fé? Por que tem sido necessária uma atenção especial a essa mensagem? Romanos 5:1-2; Hebreus 12:1-2.**

Alguns de nossos irmãos têm expressado temores de que nos demoremos demasiado no assunto da justificação pela fé, mas espero que ninguém fique desnecessariamente alarmado, e oro nesse sentido; pois não há perigo em apresentar essa doutrina como é exposta nas Escrituras. Se não tivesse havido, no passado, negligência em instruir adequadamente o povo de Deus, não haveria agora necessidade de para isso chamar a atenção especial. ... As grandíssimas e preciosas promessas que nos são dadas nas Escrituras têm sido perdidas de vista em extensão demasiado grande, exatamente como o inimigo de toda a justiça pretendia que fosse. Lançou ele sua sombra negra entre nós e nosso Deus, para que não vejamos o verdadeiro caráter divino. O Senhor proclamou-Se a Si mesmo como sendo "misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade". *RH*, 1º de abril de 1890. **IME 372.**

**7) Ellen G. White já entendia o assunto da justificação pela fé antes de 1888? Como ela havia recebido esta luz?**

Fizeram-me a pergunta, "O que achas dessa luz que esses homens estão apresentando?" Ora, tenho-a vos apresentado pelos últimos 45 anos – os incomparáveis encantos de Cristo. Isso é o que tenho tentado apresentar perante vossas mentes. Quando o irmão Waggoner apresentou essas ideias em Mineápolis, foi o primeiro ensinamento claro sobre esse assunto que eu já tinha ouvido de quaisquer lábios humanos, exceto as conversas entre mim e meu marido. Disse a mim mesma: "Visto que Deus o apresentou a mim em visão, vejo-o de forma tão clara, e eles não o podem ver, porque nunca o tiveram apresentado a eles como foi apresentado a mim; e quando outra pessoa o apresentou, cada fibra do meu coração disse: Amém." *Man. 5*, 1889. **Materiais de 1888 de Ellen G. White, 348.**

**8) Quando Ellen G. White atestou que Deus enviou esta importante mensagem de forma renovada através de Waggoner e Jones, queria com isso dizer que toda e qualquer explicação da Palavra de Deus que dessem, estaria correta?**

Em Sua grande misericórdia, enviou o Senhor preciosa mensagem a Seu povo por intermédio dos Pastores Waggoner e Jones. Esta mensagem devia pôr de maneira mais preeminente diante do mundo o Salvador crucificado, o sacrifício pelos pecados de todo o mundo. Apresentava a justificação pela fé no Fiador; convidava o povo para receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus. **TM 91-92.**

*Algumas interpretações das Escrituras feitas pelo Dr. Waggoner, não considero corretas. Man. 15, 1888. Materiais de 1888 de Ellen G. White, 164.*

Ninguém disse que havemos de encontrar perfeição nas informações de qualquer homem; isso, porém, eu sei, que nossas igrejas estão perecendo por falta de ensino sobre o assunto da justiça pela fé em Cristo, e verdades semelhantes. **OE 301.**

**9) Quando estudamos a justificação pela fé, que descobrimos? Jeremias 23:5-6.**

Devemos buscar zelosamente conhecer e apreciar a verdade, a fim de apresentá-la a outros como é em Jesus. [...] Se mediante a graça de Cristo Seu povo se tornar novos odres, Ele os encherá com o vinho novo. Deus dará mais luz, e velhas verdades serão recuperadas e postas na moldura da verdade; e onde quer que forem os obreiros hão de triunfar. Como embaixadores de Cristo, cumpre-lhes pesquisar as Escrituras, procurar as verdades ocultas sob o pó do erro. E todo raio de luz recebido deve ser comunicado aos outros. *Um interesse predominará, um assunto absorverá todos os outros - Cristo, Justiça nossa. RH, 23 de dezembro de 1890. MM, 2005, Filhos e Filhas de Deus, 259.*

## A Justiça de Cristo - Parte II

*Verso Áureo: Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. Romanos 5:8.*

### **1) O que o inimigo fará para confundir o povo? I Timóteo 4:1.**

O tempo e a provação não anularam as instruções dadas, mas através de anos de sofrimento e sacrifício têm estabelecido a verdade do testemunho comunicado. As instruções dadas nos primeiros tempos da mensagem, devem ser conservadas como instruções dignas de confiança para se seguirem nesses seus dias finais. Os que são indiferentes a esta luz e instrução não precisam esperar escapar aos laços que, temos sido claramente avisados, hão de fazer com que os rejeitadores da luz tropecem e caiam, e sejam enlaçados, e presos. Caso estudemos cuidadosamente o segundo capítulo de Hebreus, saberemos quão importante é que nos apeguemos firmemente a todo princípio da verdade que tem sido dado. *RH, 18 de julho de 1907.*

#### **IME41.**

Em breve serão feitos todos os esforços possíveis para desmerecer e perverter a verdade dos testemunhos do Espírito de Deus. Precisamos ter de prontidão as mensagens claras, exatas que têm vindo desde 1846 ao Seu povo.

Haverá pessoas que outrora se uniram conosco na fé, as quais buscarão doutrinas novas e estranhas, qualquer coisa singular e sensacional para apresentar ao povo. *Eles introduzirão todos os enganos concebíveis, e apresentá-los-ão como vindos da Sra. White, para que possam iludir as almas. ...*

Os que têm tratado os esclarecimentos dados pelo Senhor como coisas comuns, não serão beneficiados pelas instruções apresentadas.

Haverá pessoas que interpretarão mal as mensagens dadas por Deus, segundo sua própria cegueira espiritual.

Alguns desistirão da fé, e negarão a verdade das mensagens, apontando-as como falsidades. *Carta 73, 1903.* **IME41.**

**2) Por outro lado, que benefício receberão os que confiarem nos Testemunhos enviados nestes últimos dias? II Crônicas 20:20; Provérbios 29:18; I Tessalonicenses 5:20.**

Outros, porém, receberão grande auxílio das mensagens. Conquanto não lhes sejam individualmente dirigidas, receberão as correções, e serão levados a fugir dos males aí especificados. ... O Espírito do Senhor estará nas instruções, e as dúvidas existentes em muitos espíritos serão banidas. Os próprios testemunhos serão a chave que explicará as mensagens dadas, como texto escriturístico é explicado por texto escriturístico. Muitos lerão com ansiedade as mensagens que reprovam o erro, para que aprendam o que hajam de fazer para serem salvos. ... A luz raiará no entendimento, e o Espírito impressionará a mente, à medida que a verdade bíblica é clara e singelamente apresentada nas mensagens que Deus tem estado a mandar a Seu povo desde 1846. Essas mensagens devem encontrar seu lugar nos corações, e operar-se-ão transformações. *Carta 73, 1903.*  
**IME42.**

**3) Que verdades devem ser apresentadas perante o povo? Salmos 97:11.**

Na época atual, a Igreja precisa vestir suas belas vestes - "Cristo, justiça nossa". Há distinções claras e precisas a serem restauradas e expostas ao mundo, exaltando-se acima de tudo os mandamentos de Deus e a fé de Jesus. (*Escrito em Melbourne, Austrália, 23 de dezembro de 1892*). **TM 16.**

Mantenham perante o povo as verdades que são o fundamento da nossa fé. Alguns deixarão a fé dando atenção a espíritos sedutores e doutrinas de demônios. Falam apenas em ciência, e o inimigo vem e lhes apresenta muitas evidências científicas; mas não é essa a ciência da salvação. Não é a ciência da humildade, da consagração, da santificação através do Espírito. Devemos agora compreender quais são os pilares da nossa fé: as verdades que fizeram de nós o povo que somos, guiando-nos passo a passo. *RH, 25 de maio de 1905.* **CEE 20.**

#### **4) Como nosso Salvador Se tem apresentado? Apocalipse 3:20.**

Jesus vai de porta em porta, detém-Se diante do templo de cada alma e declara: "Eu estou à porta e bato". Como um Mercador Celestial, Ele abre Seus tesouros e proclama: "Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez". O ouro que ele oferece é ouro puro, mais precioso do que o ouro fino de Ofir; porque é fé e amor. Os vestidos brancos que Ele convida a alma a vestir é Seu próprio manto de Justiça; e o óleo para a unção é o óleo da Sua graça, o qual dá visão espiritual à alma que está em cegueira e trevas para que possa distinguir entre as obras do Espírito de Deus e o espírito do inimigo. "Abre tua porta", diz o Grande Mercador, possuidor das riquezas celestiais, "e negocia comigo. Sou Eu, Teu Redentor, que te aconselha a comprar de Mim." **RH, 7 de agosto de 1894.**

#### **5) Que expressões podemos dar a esta bendita mensagem? Apocalipse 7:10.**

A mensagem presente - justificação pela fé - é mensagem vinda de Deus; tem as credencias divinas, pois seu fruto é para santidade. [...] O pensamento de que a justiça de Cristo nos é imputada, não por causa de qualquer mérito de nossa parte, mas como dom gratuito de Deus, afigurava-se um pensamento precioso. *RH, 3 de setembro de 1889. IME 359-360.*

As mais suaves melodias de origem divina, vindas através de lábios humanos - a justificação pela fé e a justiça de Cristo. **6TI 426. [IIITSM 60].**

A justiça de Cristo - tão pura como a pérola branca - não possui defeito algum, mancha alguma, culpa alguma. Esta justiça pode ser nossa. *RH, 8 de agosto de 1899. MM, 1959, A Fé pela Qual Eu Vivo, 111.*

**6) Em que pregação devemos firmar o interesse das pessoas?  
Salmos 119:146.**

A pregação de Cristo crucificado, Cristo justiça nossa, é o que sacia a fome da alma. Quando firmamos o interesse das pessoas nesta grande verdade central, fé, esperança e coragem advêm ao coração. *General Conference Bulletin, 28 de janeiro de 1893. EF 151.*

O Senhor deseja ver a obra da proclamação da mensagem do terceiro anjo sendo levada avante com eficiência crescente. **II ME 407.**

**7) Até onde soará a mensagem da Justiça de Cristo com o Terceiro Anjo? Como alguns considerarão esta luz? Habacuque 2:14.**

Qual a mensagem a ser dada neste tempo? - É a mensagem do terceiro anjo. Mas essa luz, que deve encher toda a Terra de sua glória, tem sido desprezada por alguns dos que pretendem crer na verdade presente. Cuidai de como a tratais. *Special Testimony to Battle Creek Church. TM 89.*

A mensagem do terceiro anjo é muito mais do que compreendemos hoje. Devemos buscar conhecer tudo o que for possível concernente a essa solene mensagem. A terra será iluminada com sua glória. *Carta 1, 1875. CEE 93.*

O terceiro anjo deverá avançar com grande poder. Que ninguém passe por alto esta obra ou a considere como de somenos importância. **6 TI 16. [IITSM 371].**

A mensagem do terceiro anjo não será compreendida, e a luz que iluminará a Terra com sua glória será chamada de falsa luz pelos que recusam andar em sua glória progressiva. *RH, 27 de maio de 1890. EF 210.*

A mensagem da justiça de Cristo há de soar desde uma até a outra extremidade da Terra, a fim de preparar o caminho ao Senhor. Essa é a glória de Deus com que será encerrada a mensagem do terceiro anjo. **6 TI 19. [IITSM 374].**

# Predestinação Bíblica

*Verso Áureo: Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo. I Coríntios 15:22.*

## **1) Esaú é representante de que classe? Isaías 22:12-14.**

Muitíssimos há que são como Esaú. Ele representa uma classe que tem ao seu alcance uma bênção especial, valiosa ao seu alcance – a herança imortal, uma vida que dura tanto como a vida de Deus, o Criador do Universo; felicidade imensurável e um eterno peso de glória – mas que tem de tal maneira mostrado complacência para com o apetite, paixões e inclinações, que o seu poder de discernir e apreciar o valor das coisas eternas está enfraquecido. **2 TI 38.**

Esaú passou pelo ponto crucial de sua vida sem o saber. O que ele considerou como um assunto em que não precisava pensar mais que por um momento foi o ato que revelou os traços predominantes de seu caráter. Ele mostrou sua escolha, mostrou sua verdadeira estima daquilo que era sagrado e que devia ter sido prezado como tal. Vendeu seu direito de primogenitura por uma pequena gratificação para satisfazer os desejos do momento, e isso determinou a trajetória futura de sua vida. Para Esaú, um bocado de alimento era mais importante do que o serviço do Senhor. *Carta 5, 1877.*

Esaú representa os que não provaram os privilégios que lhes cabem, para eles adquiridos por preço infinito, mas venderam seu direito de primogenitura por alguma gratificação do apetite ou pelo amor do ganho. *Carta 4, 1898. 1 CB 1094-1095.*

Assim como Esaú despertou-se para ver a loucura de sua permuta precipitada quando era demasiado tarde para recuperar sua perda, assim será no dia de Deus para aqueles que houverem trocado sua herança no Céu pela satisfação egoísta. **PP 182.**

**2) Houve um decreto de Deus para salvar Jacó e condenar Esaú, aleatoriamente? Deus tem prazer na condenação do ímpio? Quais são as condições para uma pessoa ser eleita? Ezequiel 33:11; Jeremias 29:11; Atos 10:34-35; João 15:10-11.**

Não houve uma preferência arbitrária da parte de Deus, pela qual ficassem excluídas de Esaú as bênçãos da salvação. Os dons de Sua graça por Cristo são gratuitos a todos. Não há eleição senão a própria, pela qual alguém possa perecer. Deus estabeleceu em Sua Palavra as condições pelas quais toda a alma será eleita para a vida eterna: obediência aos Seus mandamentos, pela fé em Cristo. **PP 207.**

**3) Por que Deus não retira a liberdade de escolha do ser humano?**

Despojar o homem da liberdade de escolha seria privá-lo de sua prerrogativa de um ser inteligente, e fazer dele um mero autômato. Não é propósito de Deus coagir a vontade. O homem foi criado como um ser moral livre. Como os habitantes de todos os outros mundos, devia ser sujeito à prova da obediência; mas nunca é levado a uma posição tal em que render-se ao mal se torne coisa forçosa. Nenhuma tentação ou prova se permite vir àquele que é incapaz de resistir. **PP 331-332.**

**4) Deus tem conhecimento do que acontecerá no futuro, desde o início? Qual era o misterioso propósito divino oculto desde a eternidade? Isaías 46:9-10; Salmos 139:1-6, 16; Romanos 16:25-27.**

Deus conhece o fim desde o princípio. Sabia, antes do nascimento de Jacó e Esaú, que caráter ambos iriam desenvolver. Sabia que Esaú não teria um coração obediente a Ele. **HR 87.**

Deus possuía conhecimento dos eventos futuros, antes mesmo da criação do mundo. Ele não adaptou Seus propósitos para que estes se amoldassem às circunstâncias, mas permitiu que as coisas se desenvolvessem e produzissem seus resultados. Não agiu para que certas condições surgissem, mas sabia que elas ocorreriam. O plano que se colocaria em ação no caso de se rebelar alguma das elevadas inteligências celestiais - este era o segredo, o mistério oculto desde as eras passadas. E nos propósitos eternos foi preparada um oferta para realizar exatamente a obra que Deus fez em favor da humanidade caída. *ST, 25 de março de 1897. 6CB1082.*

**5) *A quem foi revelado os mistérios divinos até o limite de sua capacidade? Efésios 3:8-11; Colossenses 1:26-27.***

Mistérios que haviam estado ocultos por séculos foram revelados a ele Paulo, e lhe foi tornado conhecido tanto quanto ele podia suportar sobre as formas em que Deus atua e sobre a maneira em que Ele lida com as mentes humanas. *ST, 30 de janeiro de 1912. 6CB1107.*

**6) *O homem, mesmo em seu estado decaído, tem poder de escolha? Como se desenvolve o livre arbítrio? É possível resistirmos à operação do Espírito Santo? Gênesis 4:6-7; Deuteronômio 28:13-15; Isaías 1:18-20; João 5:39-40; Apocalipse 3:20; 22:17; Atos 7:51; Hebreus 3:15.***

Quando examinamos a Palavra de Deus, anjos estão ao nosso lado, fazendo incidir brilhantes raios de luz sobre suas páginas sagradas. As Escrituras falam ao homem como tendo ele poder de escolha entre o certo e o errado; falam-lhe em advertências, em repreensão, em súplica, em animação. A mente tem de exercitar-se nas solenes verdades da Palavra de Deus, ou do contrário se enfraquecerá. *RH, 5 de março de 1884. IMCP92.*

Era Caifás que devia estar no ofício quando o tipo encontrasse o antítipo, quando o verdadeiro Sumo Sacerdote começasse a officiar. Cada ator na história se encontra em sua sorte e em seu lugar; pois a grande obra de Deus, segundo Seu próprio plano, será executada por pessoas que se prepararam para ocupar posições para o bem ou para o mal. Colocando-se em oposição à justiça, os homens se tornam instrumentos da injustiça. Mas não são forçados a tomar esse curso de ação; não precisam se tornar instrumentos da injustiça, da mesma forma que Caim não precisava. *RH, 12 de junho de 1900. 5 CB 1104.*

O homem executa sua livre vontade, ou em conformidade com um caráter posto sob a moldura de Deus ou com um caráter posto sob as regras ásperas de Satanás. *RH, 13 de novembro de 1900. MM, 1959, A Fé pela Qual Eu Vivo, 155.*

Antes de serem lançados os fundamentos da Terra, foi feito o concerto de que todos os que fossem obedientes, todos os que, por meio da abundante graça provida, se tornassem santos no caráter e sem culpa diante de Deus, apropriando-se dessa graça, seriam filhos de Deus. **FEC 403.**

Deus não força os homens a abandonarem sua incredulidade. Acham-se perante eles a luz e as trevas, a verdade e o erro. Cumpre-lhes decidir qual aceitarão. O espírito humano é dotado da faculdade de discriminar entre a verdade e o erro. É o desígnio de Deus que não se decidam por impulso, mas pelo peso da evidência, comparando cuidadosamente escritura com escritura. **DTN 458.**

**7) De que modo decidimos para o bem ou para o mal? Quem nos dá a vontade para o bem? Mateus 10:22; Filipenses 2:12-13.**

O entendimento e a consciência podem estar unidos, mas se a vontade não se puser em ação, fracassaremos. É preciso haver o empenho de todas as faculdades e de todos os sentimentos. *Youth's Instructor*, 24 de maio de 1900. **1 CB 1096**.

A religião pura tem que ver com a vontade. A vontade é o poder que governa a natureza do homem, pondo todas as outras faculdades sob seu comando. A vontade não é o gosto nem a inclinação, mas o poder que decide, o qual atua nos filhos dos homens para obediência a Deus, ou para a desobediência. [...]

Você estará em perigo constante enquanto não compreender a verdadeira força de vontade. Pode crer e prometer tudo, mas suas promessas ou sua fé não têm qualquer valor enquanto não puser a vontade ao lado da fé e da ação. Se combater o combate da fé com toda a sua força de vontade, há de vencer. **5 TI 513. [MJ 151-152]**.

Cumpra-lhe sujeitar sua vontade à vontade de Jesus Cristo; e, quando assim fizer, Deus tomará imediatamente posse, efetuando “em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade.” Filipenses 2:13. Toda a sua natureza será então submetida ao domínio do Espírito de Cristo; e os seus próprios pensamentos a Ele estarão sujeitos. *Você não pode controlar seus impulsos e suas emoções segundo desejar, mas pode dominar a vontade e realizar uma total mudança em sua vida.* Entregando a Cristo o seu querer, sua vida estará escondida nEle em Deus, e aliada ao poder que se acha acima de todos os principados e potestades. Você receberá de Deus força que o ligará firmemente a Sua força, e uma nova luz, a própria luz da fé viva, lhe será disponível. Sua vontade, porém, deve cooperar com a vontade de Deus, e não com a das companhias por meio das quais Satanás está continuamente atuando para o enredar e destruir. **5 TI 514. [MJ 152]**.

## Predestinação Bíblica - Parte II

*Verso Áureo: A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram. Salmos 85:10.*

**1) Qual é a única eleição ou predestinação, ensinada nas Escrituras? Temos nós livre arbítrio, mesmo depois que entrou o pecado no mundo? Deus quer que quantos se salvam? A provisão da morte substituta de Cristo, é para quantos? João 3:36; 15:5; I Coríntios 15:22; II Pedro 3:9; I Timóteo 2:3-6.**

A palavra de Deus descreve as condições de nossa salvação, e está em nosso arbítrio decidir se as atenderemos ou não. [Em seguida há as seguintes citações bíblicas: Apocalipse 3:4-5; II Pedro 3:13-14; 3:17; I Tessalonicenses 3:12-13; Hebreus 10:38-39].

Aqui temos a eleição bíblica plenamente afirmada. Aqui está indicado quem será coroado na cidade de Deus e quem não deverá ter parte com os justos. [Em seguida citação de Apocalipse 22:14].

**5TI 692-693.**

Eleita é toda alma que opera a sua própria salvação com temor e tremor. É eleito aquele que cingir a armadura, e combater o bom combate da fé. É eleito quem vigiar e orar, quem examinar as Escrituras, e fugir da tentação. É eleito quem continuamente tiver fé, e que for obediente a toda a palavra que sai da boca de Deus. As providências tomadas para a redenção, são franqueadas a todos; os resultados da redenção serão desfrutados por aqueles que satisfizeram as condições.

**PP 208.**

Separado da videira, o ramo não pode viver. Tampouco, disse Jesus, podeis vós viver separados de Mim. A vida que de Mim recebestes só pode ser conservada por meio de contínua comunhão. Sem Mim não podeis vencer um só pecado, ou resistir a uma única tentação. **DTN 676.**

"Permaneçei em Mim, e Eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em Mim." João 15:4. ... Aqui estão as mais preciosas gemas da verdade para todo indivíduo. Aqui está a única predestinação na Bíblia, e podeis provar-vos escolhidos de Cristo ao serdes fiéis; podeis provar-vos escolhidos de Cristo ao permanecerdes na videira. *Man. 43, 1894. MM, 1986, Refletindo a Cristo, 347.*

Nos concílios do Céu, foi feita provisão para que o homem, embora transgressor, não percesse na sua desobediência mas, pela fé em Cristo como seu substituto e segurança, pudesse tornar-se eleito de Deus, predestinado para a adoção de filho por Jesus. *ST, 2 de janeiro de 1893. MM, 1959, A Fé pela Qual Eu Vivo, 157.*

Esta é a única eleição acerca da qual fala a Bíblia. Caídos em pecado, podemos tornar-nos participantes da natureza divina, e alcançar um conhecimento muito mais avançado que qualquer erudição científica. [...] Ninguém precisa perder a vida eterna. Todo aquele que preferir aprender diariamente do Mestre Celestial, fará firme sua vocação e eleição. *RH, 26 de maio de 1904. MM, 1995, Cuidado de Deus, 168.*

***2) No entanto, existe algo como uma eleição incondicional – uma vez salvo, salvo para sempre? II Crônicas 15:2; Ezequiel 33:13; Gálatas 5:1, 4, 13; I João 2:1; I Coríntios 9:27.***

Deve-se ensinar cada pessoa a acariciar esperança e fé; mas, mesmo quando nos entregamos a Cristo e sabemos que Ele nos aceita não estamos fora do alcance da tentação. **PJ 155.**

Satanás apresentará constantemente engodos, para nos induzir a romper esse laço - escolher separar-nos de Cristo. É aqui que temos necessidade de vigiar, lutar, orar, para que nada nos seduza a escolher outro senhor; pois que estamos sempre na liberdade de o fazer. Mas conservemos os olhos fitos em Jesus, e Ele nos preservará. **CC 72.**

Na Palavra de Deus não há tal coisa como eleição incondicional - uma vez na graça, sempre na graça. No segundo capítulo da segunda epístola de Pedro, o assunto é tornado claro e distinto. Depois da referência a alguns que seguiram um caminho mau, é dada a seguinte explicação: "abandonando o reto caminho, ... seguindo pelo caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça. ... Portanto, se, depois de terem escapado das contaminações do mundo mediante o conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, se deixam enredar de novo e são vencidos, tornou-se o seu último estado pior que o primeiro" (II Pedro 2:15-20). Esta é uma classe de pessoas das quais nos adverte o apóstolo: "Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça, do que, conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado." II Ped. 2:21. [...]

Há verdades que devem ser recebidas se as pessoas querem se salvar. A guarda dos mandamentos de Deus é a vida eterna para quem os aceita. As Escrituras, porém, tornam claro que os que já conheceram o caminho da vida e regozijaram-se na verdade estão em perigo de cair na apostasia e se perderem. Há, portanto, necessidade de uma conversão decidida e diária a Deus.

Aqueles que mantêm a doutrina da eleição, uma vez salvo, salvo para sempre, estão contra o claro: "Assim diz o Senhor".

Os que se convertem verdadeiramente foram sepultados com Cristo na semelhança de Sua morte e ressuscitaram de sua sepultura aquática na semelhança de Sua ressurreição, para andarem em novidade de vida. Pela obediência fiel à verdade devem confirmar sua vocação e eleição. *Man. 57, 1900. 6CB 1114-1115.*

### **3) Que falsa doutrina o diabo reviveria nesses últimos dias? I Coríntios 10:12.**

Outra doutrina que se apresentará, é que tudo quanto temos a fazer é crer em Cristo - crer que Ele nos perdoou os pecados, e depois de estarmos perdoados, é-nos impossível pecar. Isto é um laço do diabo. *Man. 27, 1886. Ev. 595-596.*

#### **4) Foi principalmente devido a que ensinamentos errôneos, que a Inglaterra estava em grande declínio espiritual?**

O declínio espiritual ocorrido na Inglaterra precisamente antes do tempo de Wesley, foi em grande parte o resultado do ensino antinômico. [1] Muitos afirmavam que Cristo abolira a lei moral, e que, portanto, os cristãos não estão na obrigação de a observar; que o crente está livre da "servidão das boas obras". [2] Outros, admitindo embora a perpetuidade da lei, declaravam não ser ela necessária aos ministros a fim de exortarem o povo à obediência de seus preceitos, desde que aqueles a quem Deus elegera para a salvação "seriam, pelo impulso irresistível da graça divina, levados à prática da piedade e virtude", ao passo que os que estavam destinados à condenação eterna "não tinham força para obedecer à lei divina".

[3] Outros, sustentando também que "os eleitos não podem cair da graça, nem privar-se do favor divino", chegavam à conclusão ainda mais horrível de que "as ações ímpias que cometem não são realmente pecaminosas, nem devem considerar-se como violação da lei divina por parte deles, e que em conseqüência não têm motivo quer para confessar os pecados, quer para com os mesmos romper pelo arrependimento". - *Enciclopédia de McClintok e Strong, artigo "Antinomias"*. Declaravam, portanto, que mesmo um dos mais vis pecados, "universalmente considerado como enorme violação da lei divina, não é pecado à vista de Deus", cometido por um dos eleitos, "porque é um dos característicos essenciais e distintivos dos eleitos o não poderem fazer coisa alguma que seja desagradável a Deus ou proibida pela lei". **GC 260-261**.

### ***5) Estas monstruosas idéias são inspiradas por quem?***

Estas monstruosas doutrinas são essencialmente as mesmas que o ensino posterior dos educadores e teólogos populares, de que não há lei divina imutável como norma do que é reto, mas que o padrão da moralidade é indicado pela própria sociedade, e tem estado constantemente sujeito a mudança. Todas estas idéias são inspiradas pelo mesmo espírito superior, sim, por aquele que mesmo entre os habitantes celestiais, sem pecado, iniciou sua obra de procurar derruir as justas restrições da lei de Deus.

A doutrina dos decretos divinos, que inalteravelmente fixam o caráter dos homens, havia conduzido muitos à rejeição virtual da lei de Deus. **GC 261.**

### ***6) De que maneira João Wesley os refutou?***

Wesley perseverantemente se opôs aos erros dos ensinadores antinomistas, demonstrando que esta doutrina que levava ao antinomismo é contrária às Escrituras. "A graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens." "Isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador, que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade. Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem, o qual Se deu a Si mesmo em preço de redenção por todos." Tito 2:11; I Tim. 2:3-6. O Espírito de Deus é concedido livremente, para habilitar todos os homens a apoderar-se dos meios de salvação. Assim Cristo, "a verdadeira Luz", "ilumina a todo o homem que vem ao mundo". João 1:9. Os homens não conseguem a salvação, pela recusa voluntária da luz da vida. **GC 261-262.**

***7) E quanto à lei de Deus, o que ele declarava? Enquanto pregava o Evangelho da graça, o que juntamente ele engrandecia? Assim, que íntima ligação há entre a Lei e o Evangelho? Isaías 8:16; Jeremias 31:33; II Coríntios 3:3-5.***

Em resposta à alegação de que pela morte de Cristo foram abolidos os preceitos do decálogo, juntamente com a lei cerimonial, disse Wesley: "A lei moral, contida nos Dez Mandamentos e encarecida pelos profetas, Cristo não a anulou. Não era desígnio de Sua vinda revogar qualquer parte da mesma. Ela é uma lei que jamais poderá ser destruída, que 'permanece firme como a fiel testemunha no Céu'. ... Existiu desde o princípio do mundo, sendo 'escrita não em tábuas de pedra mas no coração de todos os filhos dos homens, quando saíram das mãos do Criador. E conquanto as letras que uma vez foram escritas pelo dedo de Deus ora estejam em grande parte apagadas pelo pecado, não podem elas contudo ser totalmente obliteradas, enquanto tivermos qualquer consciência do bem e do mal. Todos os requisitos desta lei devem continuar vigorando para toda a humanidade, e em todos os tempos, não dependendo isto do tempo ou do lugar, nem de qualquer outra circunstância sujeita a mudança, mas da natureza de Deus e da natureza do homem, e da imutável relação existente entre um e outro.

"Não vim para destruir, mas cumprir.' ... Inquestionavelmente, o que Ele quer dizer neste passo, em conformidade com tudo que precede e segue, é: Vim para estabelecê-la em sua plenitude, a despeito de todas as interpretações dos homens; vim para colocar em uma perspectiva ampla e clara o que quer que nela fosse obscuro; vim para declarar a significação verdadeira e completa de cada parte da lei; para mostrar o comprimento e largura, a extensão total, de cada mandamento nela contido, e a altura e profundidade, a inconcebível pureza e espiritualidade dela, em todas as suas partes."

Wesley advogou a harmonia perfeita da lei e do evangelho. "Há, portanto, a mais íntima ligação que se pode conceber, entre a lei e o evangelho. Por um lado a lei continuamente nos abre o caminho para o evangelho, e no-lo aponta; por outro, o evangelho nos conduz ao cumprimento mais exato da lei. - *Obras de Wesley*. **GC 262-263.**

Assim, enquanto pregava o evangelho da graça de Deus, Wesley, a exemplo de seu Mestre, procurava engrandecer a lei e torná-la gloriosa. Fielmente cumpriu a obra que Deus lhe confiara, e gloriosos foram os resultados que lhe foi permitido contemplar. **GC 264.**

**8) O que a morte de Cristo provou? Existe algum conflito entre a justiça e a misericórdia de Deus? Isaías 1:27; Salmos 85:10; Romanos 3:25-26.**

A morte de Cristo, provou que a administração e o governo de Deus são sem defeito. A acusação de Satanás quanto aos atributos conflitantes de justiça e misericórdia, foi indubitavelmente liquidada para sempre. Cada voz dentro e fora do céu testificará um dia da justiça, da misericórdia e dos exaltados atributos de Deus. **Man. 128, Ano: 1897. [Trecho em Questões sobre Doutrina, 478].**

**9) Após esta sublime demonstração do caráter amoroso de Deus, do que o Universo estará seguro por toda a eternidade? Naum 1:9.**

Por meio da obra redentora de Cristo, o governo de Deus fica justificado. O Onipotente é dado a conhecer como o Deus de amor. As acusações de Satanás são refutadas, e revelado seu caráter. A rebelião não se levantará segunda vez. O pecado jamais poderá entrar novamente no Universo. Todos estarão por todos os séculos garantidos contra a apostasia. Mediante o sacrifício feito pelo amor, os habitantes da Terra e do Céu se acham ligados a seu Criador por laços de indissolúvel união. **DTN 26.**

# O Livro de Jó

*Verso Áureo: Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; e era este homem íntegro, reto e temente a Deus e desviava-se do mal. Jó 1:1.*

**1) No tempo em que passou como pastor no deserto, que obra especial Moisés desempenhou sob a inspiração do Espírito Santo? De que modo sempre seriam lidos os livros de Gênesis e Jó pelo povo de Deus? Hebreus 11:27.**

Os longos anos em meio à solidão do deserto não foram perdidos. Moisés não apenas obtinha preparo para a grande obra à sua frente, mas durante esse período, sob a inspiração do Espírito Santo, escreveu o livro de Gênesis e também o livro de Jó, que seriam lidos com o mais profundo interesse pelo povo de Deus até o final dos tempos. *ST, 19 de fevereiro de 1880. 1 CB 1140.*

Anjos celestiais derramavam sua luz em redor dele. Ali, sob a inspiração do Espírito Santo, escreveu o livro do Gênesis. Os longos anos passados nas solidões do deserto foram ricos de bênçãos, não somente para Moisés e seu povo, mas para o mundo em todos os séculos subseqüentes. **PP 251.**

**2) Que estilo literário predomina no livro de Jó?**

As mais antigas bem como as mais sublimes expressões poéticas que se conhecem, encontram-se nas Escrituras. Antes que os primeiros poetas do mundo houvessem cantado, o pastor de Midiã [Moisés] registrou as seguintes palavras de Deus a Jó, palavras estas a que as mais elevadas produções do gênio humano não igualam, ou de que não se aproximam, tal é sua majestade: [citação de: Jó 38:4, 8-12, 16-19, 22, 24-27, 31-32]. **Ed. 159.**

**3) Como era considerado o próspero servo de Deus pelos habitantes de Uz? O que o próprio Deus declara acerca dele? Jó 1:1-3; 29:7-10, 20-23.**

Deus dá em Sua Palavra a descrição de um homem próspero, cuja vida foi, na mais exata acepção da palavra, um êxito, homem este que tanto o Céu como a Terra se deleitavam em honrar. **Ed. 142.**

**4) Nos primeiros versos do livro de Jó, que preciosa lição aprendemos através do exemplo daquele homem de Uz? Sua devoção e cuidado pela família, levavam ele a negligenciar o auxílio ao próximo? Jó 1:4-5; 29:11-16.**

Há duas maneiras de lidar com os filhos - maneiras que diferem vastamente nos princípios e nos resultados. A fidelidade e o amor, unidos à sabedoria e à firmeza, em harmonia com a Palavra de Deus, trarão felicidade nesta vida e na vindoura. A negligência do dever, insensata condescendência, o fracasso no restringir e corrigir as tolices da juventude, darão em resultado a infelicidade e a ruína final dos filhos, decepção e angústia para os pais. ...

Bom seria para os pais aprenderem do homem de Uz uma lição de firmeza e de devoção. Jó não negligenciou seu dever para com os de fora da família; foi beneficente, bondoso considerado quanto aos interesses do próximo; e ao mesmo tempo trabalhava fervorosamente pela salvação da própria família. E nas festividades de seus filhos e filhas, tremia não acontecesse que eles desagradassem a Deus. Como fiel sacerdote do lar, oferecia sacrifícios por eles individualmente. Conhecia o ofensivo caráter do pecado, e o pensamento de que seus filhos pudessem esquecer as reivindicações divinas, levava-o a Deus como intercessor em favor deles. *RH, 30 de agosto de 1881. MM, 2005, Filhos e Filhas de Deus, 257.*

### **5) Somente como, teremos genuína piedade?**

“Dos necessitados era pai, e as causas de que eu não tinha conhecimento inquiria com diligência” (Jó 29:16). Esta era uma evidência de que Jó tinha a retidão conforme Cristo. Mediante Jesus os homens podem possuir um espírito de terna piedade para com os necessitados e oprimidos. *ST, 13 de junho de 1892. MM, 1989, Minha Consagração Hoje, 244.*

### **6) Principalmente, que classes, necessitam de nossa compaixão e misericórdia? Jó 31:32.**

Os misericordiosos são os que manifestam compaixão para com os pobres, os sofredores e oprimidos. **MDC 22.**

O cego, pela perda da vista, enfrenta desvantagens de todos os lados. O coração no qual não se suscitam piedade e simpatia ao ver um cego andando às apalpadelas num mundo para ele vestido em trevas é de fato duro, e tem de ser abrandado pela graça de Deus. O cego não pode contemplar uma face e nela ler bondosa simpatia e verdadeira benevolência. Não pode contemplar as belezas da natureza e reconhecer o dedo de Deus em Suas obras criadas. Seu júbilo confortante não lhe fala para consolá-lo e abençoá-lo quando desalento paira sobre ele. Quão rapidamente ele trocaria sua cegueira e toda bênção temporal pela bênção da vista. **3TI 521.**

Por toda a parte ao seu redor há os que experimentam aflições, que necessitam palavras de simpatia, amor e bondade, bem como de nossas orações humildes e piedosas. Alguns sofrem sob a férrea mão da pobreza, outros sob enfermidades, mágoas, desalento, perturbações. Como Jó, vocês devem ser olhos para os cegos, pés para os coxos, e devem interrogar sobre as causas que desconhecem e analisar com o objetivo em vista de aliviar as necessidades e ajudar exatamente onde o auxílio se fizer mais necessário. **3TI 530.**

***7) Adianta termos apenas bons desejos para com os pobres? Devemos esperar que chamem nossa atenção acerca de uma necessidade? Salmos 37:25; Gálatas 6:9-10.***

Seus bons desejos, nós lhes agradecemos por eles, mas os pobres não se podem manter em conforto, com bons desejos apenas. Precisam de provas tangíveis de sua bondade, em forma de alimento e vestuário. Deus não pretende que nenhum de Seus seguidores tenha de mendigar o pão. Ele lhes deu abundância, a fim de que vocês possam suprir-lhes as necessidades que pelos seus esforços e economia não são capazes de suprir. Não esperem até que chamem sua atenção para as suas necessidades. Ajam como fazia Jó. Aquilo que não sabia, ele investigava. Façam um giro de inspeção e verifiquem o que é necessário, e como melhor pode ser suprido.

**5 TI 151. [IITSM 42-43].**

## O Livro de Jó - Parte II

*Verso Áureo: Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar; Ao qual resisti firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo. I Pedro 5:8-9.*

**1) Satanás concentra suas atenções naqueles que são voluntários em suas fileiras? Por outro lado, e quando alguém têm sua mente despertada para as coisas eternas? II Timóteo 2:26.**

Não se fazendo um esforço especial para resistir ao seu poder, prevalecendo a indiferença na igreja e no mundo, Satanás não se preocupa; pois que não se acha em perigo de perder os que está levando em cativo, à sua vontade. Mas ao ser chamada a atenção para as coisas eternas, e almas indagarem: "Que é necessário que eu faça para me salvar?" ele está a postos, procurando opor seu poder ao de Cristo, e neutralizar a influência do Espírito Santo. **GC 518.**

**2) Qual era a razão de Satanás, em certa ocasião, querer se apresentar diante de Deus, tal como relata o livro de Jó? Que acusação Satanás apresentou em relação ao abençoado servo de Deus? Que pretensão de Satanás cada fiel é chamado a refutar? Jó 1:6-11.**

As Escrituras declaram que em certa ocasião, em que os anjos de Deus foram apresentar-se perante o Senhor, Satanás foi também entre eles (Jó 1:6), não para curvar-se perante o Rei eterno, mas para favorecer seus maldosos intentos contra os justos. **GC 518.**

A abnegação, que é o princípio do reino de Deus, é o princípio que Satanás odeia; ele nega até a existência do mesmo. Desde o início do grande conflito tem-se ele esforçado por provar que os princípios pelos quais Deus age são egoístas, e da mesma maneira ele considera a todos os que servem a Deus. A obra de Cristo e a de todos os que adotam o Seu nome, tem por fim refutar esta pretensão de Satanás.

Foi para dar com Sua própria vida um exemplo de abnegação, que Jesus veio em forma humana. Todos os que aceitam este princípio devem ser coobreiros Seus e demonstrar na vida prática esse princípio. Escolher o que é reto porque é reto, estar pela verdade ainda que isto importe no sofrimento e sacrifício - "esta é a herança dos servos do Senhor e a sua justiça que vem de Mim, diz o Senhor". Isa. 54:17.

Muito cedo na história deste mundo, apresenta-se-nos o relato da vida de alguém, sobre o qual se desencadeou essa guerra de Satanás.

A respeito de Jó, o patriarca de Uz, o testemunho dAquele que pesquisa os corações, foi: "Ninguém há na Terra semelhante a ele, homem sincero, e reto, e temente a Deus, e desviando-se do mal." Jó 1:8. Contra este homem Satanás apresentou uma insolente acusação. **Ed. 154-155.**

### ***3) Em que lugar ele se faz presente com perversas intenções? No que ele dedica todo o seu engano e astúcia? II Coríntios 11:14.***

Com o mesmo objetivo está ele presente quando os homens se congregam para o culto a Deus. Posto que oculto das vistas, está ele a trabalhar com toda a diligência para dirigir o espírito dos adoradores. Semelhante a um hábil general, formula de antemão seus planos. Vendo ele o mensageiro de Deus examinando as Escrituras, toma nota do assunto a ser apresentado ao povo. Emprega então o todo o seu engano e astúcia no sentido de amoldar as circunstâncias, a fim de que a mensagem não atinja aqueles a quem ele está enganando a respeito daquele mesmo ponto. Alguém que mais necessite da advertência estará empenhado em alguma transação comercial, que requer a sua presença ou de algum outro modo será impedido de ouvir as palavras que se lhe poderiam demonstrar um cheiro de vida para vida. **GC 518-519.**

**4) Que desgraças Deus permitiu que caíssem sobre Jó? Diante de tudo isso, preservou sua fidelidade a Deus? Que conselho recebeu da esposa? O que ele respondeu? Jó 1:12-22; 2:1-10; 19:13-19.**

Permitido isto, Satanás destruiu tudo quanto Jó possuía: manadas, rebanhos, servos e servas, filhos e filhas; e ele "feriu a Jó de uma chaga maligna, desde a planta do pé até ao alto da cabeça". Jó 2:7.

**Ed. 155.**

Jó foi privado de suas posses terrenas, e tão afligido no corpo que sofreu a repulsa de seus parentes e amigos, mas preservou a integridade e a fidelidade a Deus. **4TI 525.**

**5) O que nos revela a experiência de sofrimento do patriarca de Uz? I Pedro 5:8-10.**

Há impiedade em nosso mundo, mas nem todo sofrimento é resultado de conduta pervertida. Jó é distintamente colocado diante de nós como um homem a quem o Senhor permitiu que Satanás afligisse. O inimigo o despojou de tudo o que ele possuía; seus laços familiares foram rompidos; seus filhos lhe foram tirados. Durante um tempo seu corpo ficou coberto de chagas repugnantes, e ele sofreu grandemente. *Man. 22, 1898.* **1 CB 1140.**

**6) Assim, até mesmo de que modo, Satanás opera a fim de assolar o mundo com destruição e morte? I Tessalonicenses 2:17-18.**

*Satanás também opera por meio dos elementos a fim de recolher sua colheita de almas desprevenidas. Estudou os segredos dos laboratórios da natureza, e emprega todo o seu poder para dirigir os elementos tanto quanto o permite Deus.* Quando lhe foi permitido afligir a Jó, quão rapidamente rebanhos e gado, servos, casas, filhos, foram assolados, seguindo-se em um momento uma desgraça a outra! É Deus que protege as Suas criaturas, guardando-as do poder do destruidor. **GC 589.**

## **7) Quem, somente, pode limitar seu poder? Jó 5:19.**

Unicamente Deus é capaz de limitar o poder do maligno. Este anda de um lado para outro na Terra, e anda por ela acima e abaixo. Não está despercebido nem por um instante, temendo perder uma oportunidade de destruir pessoas. Importante é que o povo de Deus compreenda isto, a fim de escapar-lhe aos ardis. Satanás está preparando seus enganos, para que, na última campanha contra o povo de Deus, eles não compreendam que é ele. **1 TI 341. [MJ 51].**

**8) Quando uma pessoa sofre adversidades ou mesmo uma calamidade na vida, isto é um indicativo seguro da condição dela diante de Deus? Estamos vivendo no tempo em que cada um recebe a apropriada recompensa? Por outro lado, o que ocorre muitas vezes, com aqueles que ultrapassam a linha protetora que a Providência demarcou? Jó 9:22; Salmos 105:4-5.**

É natural para os seres humanos pensar que grandes calamidades são um seguro indicativo de grandes crimes e enormes pecados; mas as pessoas, muitas vezes, equivocam-se ao avaliar assim o caráter. *Não vivemos no tempo do juízo retributivo.* O bem e o mal estão misturados, e sobrevêm calamidades a todos. Às vezes, as pessoas de fato *ultrapassam a linha demarcatória do cuidado protetor de Deus*, e então Satanás exerce seu poder sobre elas e Deus não se interpõe. *Man. 56, 1894.* **1 CB 1140.**

# *O Refinamento do Cáráter*

## *Através das Provações*

*Verso Áureo: Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, o qual é a salvação da minha face, e o meu Deus. Salmos 42:11.*

**1) Com que propósitos Deus chama muitas vezes Seus filhos a suportarem a aflição? Jó 5:18; Malaquias 3:3.**

O Senhor em Sua providência trouxera esta prova a Abraão a fim de lhe ensinar lições de submissão, paciência e fé, lições que deveriam ser registradas para benefício de todos os que mais tarde fossem chamados a suportar a aflição. Deus dirige Seus filhos por um caminho que eles não conhecem; mas não Se esquece dos que nEle põem a confiança, nem os rejeita. Permitiu que a aflição sobreviesse a Jó, mas não o abandonou. Consentiu que o amado João fosse exilado para a solitária ilha de Patmos, mas o Filho de Deus o encontrou ali, e sua visão esteve repleta de cenas de glória imortal. Deus permite que as provações assaltem Seu povo, a fim de que pela sua constância e obediência possam eles mesmos enriquecer espiritualmente, e possa o seu exemplo ser uma fonte de força aos outros. "Eu bem sei os pensamentos que penso de vós, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal." Jer. 29:11. As mesmas provações que da maneira mais severa provam a nossa fé, e fazem parecer que Deus nos abandonou, devem levar-nos para mais perto de Cristo, para que possamos depor todos os nossos fardos a Seus pés, e experimentar a paz que Ele, em troca, nos dará. **PP 129.**

**2) O que são, frequentemente, as aflições? Que sentimentos devemos alimentar diante de planos frustrados pela providência? Salmos 34:19.**

Temos aprendido no meio de sombrias providências que não é sábio seguir a própria vontade ou caminho, e não considerar e refletir sobre a fidelidade divina. Sinto que somos aqueles que podem compreender e simpatizar-se um com o outro. Estamos unidos pela graça de Jesus Cristo e nos laços de afinidades cristãs santificados pelas aflições. [...]

*Aflições são freqüentemente misericórdias disfarçadas. Não sabemos o que seríamos sem elas.* Quando Deus, em Sua misteriosa providência, impede todos os nossos acariciados planos, e recebemos tristeza no lugar de alegria, devemos nos curvar em submissão e dizer: “Seja feita a Tua vontade, ó Deus.” Precisamos alimentar uma calma e devota confiança nAquele que nos ama, e que deu Sua vida por nós. “O Senhor, durante o dia, me concede a Sua misericórdia, e à noite comigo está o Seu cântico, uma oração ao Deus da minha vida. Digo a Deus, minha rocha: por que te olvidaste de mim? Por que hei de andar eu lamentando sob a opressão dos meus inimigos?” [Salmos 42:8]. *Filhas de Deus, pág. 223-224. MM, 2009, Jesus Meu Modelo, 328.*

**3) De que obra divina, não devemos nos surpreender? Do que podemos estar certos, quanto a esta obra do Senhor? Diante de provações inexplicáveis, o que não podemos permitir? Salmos 42:8-11; João 14:1, 27.**

É possível que, para a formação de nosso caráter, muito trabalho seja ainda requerido e sejamos ainda pedra tosca que tem de ser burilada antes de poder preencher dignamente seu lugar no templo de Deus. *Não devemos nos surpreender, pois, que, com o martelo e o cinzel, Deus Se ponha a desbastar as arestas para ocuparmos o lugar que nos destina.* Ser humano algum pode efetuar essa obra. Só Deus a pode executar. E podemos estar certos de que nenhum golpe será dado em falso. Todos os Seus golpes são dados com amor, para a nossa felicidade perpétua. Ele conhece nossas fraquezas e trabalha para restaurar, não para destruir.

Se surgem provações que parecem inexplicáveis, não devemos permitir que nossa paz nos seja roubada. Conquanto sejamos tratados injustamente, não demonstramos raiva. Alimentando o espírito de represália, prejudicamo-nos a nós mesmos. Destruímos nossa confiança em Deus e entristecemos o Espírito Santo. Ao nosso lado está uma Testemunha, um Mensageiro celestial, que levantará o estandarte contra o inimigo. Ele nos envolverá com os brilhantes raios do Sol da Justiça. Além disso, Satanás não pode penetrar. Não pode atravessar esse escudo de luz sagrada. *ST, 18 de agosto de 1909. MM, 2009, Jesus Meu Modelo, 239.*

#### **4) Quem é designado para a segurança de cada seguidor de Cristo? Salmos 34:7-8.**

Um anjo da guarda é designado a todo seguidor de Cristo. Estes vigias celestiais protegem aos justos do poder maligno. Isto, o próprio Satanás reconheceu, quando disse: "Porventura, teme Jó a Deus de balde? Porventura, não o cercaste Tu de bens a ele, e a sua casa, e a tudo quanto tem?" Jó 1:9 e 10. O agente pelo qual Deus protege a Seu povo é apresentado nas palavras do salmista: "O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que O temem, e os livra." Sal. 34:7. Disse o Salvador, falando daqueles que nEle crêem: "Vede, não desprezeis algum destes pequeninos, porque Eu vos digo que os seus anjos nos Céus sempre vêem a face de Meu Pai." Mat. 18:10. Os anjos designados para ministrarem aos filhos de Deus têm em todo tempo acesso à Sua presença. **GC 512-513.**

### **5) Há real necessidade de tal proteção? Salmos 34:9.**

Assim, ao povo de Deus, exposto ao poder enganador e vigilante malignidade do príncipe das trevas, e em conflito com todas as forças do mal, é assegurada a incessante guarda dos seres celestiais. Tampouco é tal segurança dada sem necessidade. Se Deus concedeu a Seus filhos promessas de graça e proteção, é porque há poderosas forças do mal a serem enfrentadas - agentes numerosos, decididos e incansáveis, de cuja malignidade e poder ninguém pode sem perigo achar-se em ignorância ou inadvertência. **GC 513.**

### **6) Se Deus permitisse que Satanás continuasse a tentar Pedro, o que lhe teria acontecido? Apesar de toda a capacidade das hostes do mal, o que é dito quanto aos que tem fé e confiança em Deus? Lucas 22:31-34; Hebreus 3:14; 4:15-16; 13:6.**

O inimigo não pode vencer o humilde que aprende de Cristo, aquele que anda, orando, perante o Senhor. Cristo Se interpõe como uma proteção, um refúgio contra os assaltos do maligno. É-nos feita a promessa: "Vindo o inimigo como uma corrente de águas, o Espírito do Senhor arvorará contra ele a Sua bandeira." Isa. 59:19. ...

Foi permitido a Satanás tentar o muito confiante Pedro, como lhe fora permitido tentar a Jó; mas uma vez feito isso, teve que retirar-se. *Se houvesse sido permitido a Satanás prosseguir em sua tentativa, não teria havido esperança para Pedro. Ele teria fracassado na fé.* Mas o inimigo não ousa avançar um milímetro além dos limites que lhe são permitidos. Não existe, em toda a capacidade satânica, poder algum que incapacite a pessoa que confia, com fé simples, na sabedoria que de Deus vem. *Youth's Instructor, 15 de dezembro de 1898. MM, 1995, O Cuidado de Deus, 70.*

## Os Amigos de Jó

*Verso Áureo: Em ti, SENHOR, confio; nunca seja eu confundido. Salmos 71:1.*

**1) Jó foi consolado por seus amigos? Do que seus amigos o acusaram? O que Jó respondeu? Jó 4:1-9; 8:1-4; 11:1-3; 13:4-6; 16:1-5; 19:1-3.**

Ainda outro elemento de amargura lhe foi acrescentado na taça. Seus amigos, não vendo naquela adversidade senão a retribuição do pecado, oprimiam-lhe com acusações de delitos o espírito ferido e sobrecarregado. **Ed. 155.**

Seus amigos foram confortá-lo, mas tentaram convencê-lo de que ele próprio era responsável por suas aflições devido à sua conduta pecaminosa. Ele, contudo, se defendeu e negou a acusação, declarando: "Todos vós sois consoladores molestos" (Jó 16:2). Ao procurar fazê-lo sentir-se culpado diante de Deus e merecedor de Sua punição, eles trouxeram-lhe uma severa prova e representaram a Deus sob uma falsa luz. No entanto, Jó não abandonou sua lealdade, e Deus recompensou Seu servo fiel. *Man. 22, 1898. 1 CB 1140.*

Jó não foi compreendido por seus amigos. Ele lhes remete suas censuras. Mostra-lhes que, se estão defendendo a Deus confessando sua fé nEle e sua percepção do pecado, ele tem um conhecimento mais profundo e cabal do pecado do que eles jamais tiveram. "Todos vós sois consoladores molestos", é a resposta que ele dá a suas críticas e censuras. "Falaria eu", disse Jó, "também como vós falais, se a vossa alma estivesse em lugar da minha alma? Ou amontoaria palavras contra vós e menearia contra vós a minha cabeça?" Mas ele declara que não o faria. Eu, diz ele, "vos fortaleceria com a minha boca, e a consolação dos meus lábios abrandaria a vossa dor". Jó 16:2, 4, 5. **3 TI 508.**

Aparentemente abandonado do Céu e da Terra, não obstante conservando firme sua fé em Deus e a consciência de sua integridade, exclamava, angustiado e perplexo: "A minha alma tem tédio de minha vida." Jó 10:1. [...] Os meus parentes me deixaram, E os meus conhecidos se esqueceram de mim. ... Os que eu amava se tornaram contra mim. Compadecei-vos de mim, amigos meus, Compadecei-vos de mim, porque a mão de Deus me tocou." Jó 19:14, 19 e 21. **Ed. 155-156.**

***2) Como deve-se agir, mesmo com os que são de fato, culpados? Como Satanás procura piorar a condição dos que reconhecem a própria culpa? Jó 6:14.***

Os professos amigos de Jó eram fracos confortadores, tornando seu caso mais amargo e insuportável, e Jó não era culpado como eles supunham. Os que estão sob a dor e a angústia de seus próprios malfeitos, enquanto Satanás procura levá-los ao desespero, são justamente as pessoas que mais necessitam de auxílio. A intensa agonia da alma vencida por Satanás e que se sente derrotada e indefesa - quão pouco é compreendida pelos que deviam atender com terna compaixão aos que erram! **TM350.**

***3) Mesmo que em nossa vida venhamos a nos desesperar com tremendas dificuldades, isso será motivo para perdermos a confiança no Senhor? Salmos 71:1.***

Na experiência de todos surgem ocasiões de profundo desapontamento e extremo desencorajamento - dias em que só predomina a tristeza, e é difícil crer que Deus é ainda o bondoso benfeitor de Seus filhos na Terra; dias em que o dissabor mortifica a alma, de maneira que a morte pareça preferível à vida. É então que muitos perdem sua confiança em Deus, e são levados à escravidão da dúvida, ao cativeiro da incredulidade. Pudéssemos em tais ocasiões discernir com intuição espiritual o significado das providências de Deus, veríamos anjos procurando salvar-nos de nós mesmos, esforçando-se por firmar nossos pés num fundamento mais firme que os montes eternos; e nova fé, nova vida jorriam para dentro do ser.

O fiel Jó, no dia de sua aflição e trevas, declarou: "Pereça o dia em que nasci." Jó 3:3. "Oh! se a minha mágoa retamente se pesasse. E a minha miséria juntamente se pusesse numa balança!" "Quem dera que se cumprisse o meu desejo E que Deus me desse o que espero! E que Deus quisesse quebrantar-me, E soltasse a Sua mão, e acabasse comigo! Isto ainda seria a minha consolação." Jó 6:2 e 8-10. [...]

Mas embora cansado da vida, a Jó não foi permitido morrer.

**PR 162-163.**

***4) Devido a que crença errônea, os judeus foram levados a rejeitar Jesus? Qual lição havia sido enviada antes, a fim de evitar isso? Tiago 5:10-11.***

Geralmente, acreditavam os judeus que o pecado é punido nesta vida. Toda enfermidade era considerada como o castigo de qualquer mau procedimento, fosse da própria pessoa, fosse de seus pais. É verdade que todo sofrimento é resultado da transgressão da lei divina, mas esta verdade fora pervertida. Satanás, o autor do pecado e de todas as suas conseqüências, levava os homens a considerarem a doença e a morte como procedentes de Deus - como castigos arbitrariamente infligidos por causa do pecado. Daí, aquele sobre quem caíra grande aflição ou calamidade, sofria além disso o ser olhado como grande pecador.

Assim estava preparado o caminho para os judeus rejeitarem a Jesus. Aquele que "tomou sobre Si as nossas enfermidades, e as nossas dores", era considerado pelos judeus como "aflito, ferido de Deus, e oprimido"; e dEle escondiam o rosto. Isa. 53:4 e 3.

*Deus dera uma lição destinada a evitar isso. A história de Jó mostrara que o sofrimento é infligido por Satanás, mas Deus predomina sobre ele para fins misericordiosos. Mas Israel não entendera a lição. O mesmo erro pelo qual Deus reprovara os amigos de Jó, repetiu-se nos judeus em sua rejeição de Cristo. DTN 471.*

***5) Compartilhava Jó o pensamento de que calamidades, desastres e doenças, seriam só para os ímpios? Os discípulos nutriam a mesma concepção errônea? Para que temas Jesus dirigiu a atenção deles, quando questionado neste tema? Jó 31:3; João 9:1-7; Lucas 13:1-5.***

A crença dos judeus a respeito da relação existente entre o pecado e o sofrimento, partilhavam-na os discípulos de Cristo. Procurando corrigir-lhes o erro, não explicou a causa da aflição do homem, mas disse-lhes qual seria o resultado. Em virtude da mesma, manifestar-se-iam as obras de Deus. "Enquanto estou no mundo", disse Ele, "sou a luz do mundo." João 9:5. Havendo então untado os olhos do cego, mandou-o lavar-se no tanque de Siloé e foi restaurada a vista do homem. Assim respondeu Jesus, de maneira prática, a pergunta dos discípulos, como costumava fazer com as que Lhe eram dirigidas por curiosidade. Os discípulos não eram chamados a discutir o fato de quem tinha ou não tinha pecado, mas a entender o poder e a misericórdia de Deus em dar vista ao cego. **DTN471.**

Os homens de então estavam tão prontos, porém, como hoje estão, para concluir que são os favoritos do Céu, e que a mensagem de advertência destina-se para os outros. Os ouvintes contaram a Jesus de um acontecimento que acabava de causar grande sensação. Algumas medidas de Pôncio Pilatos, o governador da Judéia, escandalizaram o povo.

Houvera um levante em Jerusalém, e Pilatos tentara sufocá-lo pela violência. Numa ocasião seus soldados invadiram o átrio do templo, e degolaram alguns peregrinos galileus, no ato de oferecer seus sacrifícios. Os judeus consideravam a calamidade um castigo motivado pelos pecados das vítimas; e aqueles que narravam esse ato de violência, faziam-no com satisfação íntima. Segundo seu modo de ver, sua felicidade era prova de serem muito melhores, e por isso mais favorecidos de Deus do que aqueles galileus. Esperavam ouvir de Jesus palavras de condenação sobre esses homens que, sem dúvida, haveriam merecido a pena.

Os discípulos de Jesus não aventuravam exprimir sua própria opinião sem ter ouvido a de seu Mestre. Ele lhes dera lições adequadas no tocante a julgar o caráter de outros homens e a medir a retribuição conforme seu juízo acanhado. Contudo esperavam que Cristo denunciasse esses homens como mais pecadores que os demais. Grande foi sua surpresa pela resposta.

Voltando-se para a multidão, o Salvador disse: "Cuidais vós que esses galileus foram mais pecadores do que todos os galileus, por terem padecido tais coisas? Não, vos digo; antes, se vos não arrependerdes, todos de igual modo perecereis." Luc. 13:2 e 3. Estas terríveis calamidades tinham por finalidade induzi-los a humilhar o coração e arrepender-se de seus pecados. A tempestade da vingança acumulava-se, para desencadear-se logo sobre todos os que não acharam refúgio em Cristo.

Falando Jesus aos discípulos e à multidão, olhava com visão profética para o futuro, e via Jerusalém sitiada por exércitos. Ouvia o barulho dos estranhos que marchavam contra a cidade escolhida, e via-os, aos milhares, perecendo no cerco. Muitos judeus eram então assassinados como aqueles galileus no átrio do templo, no próprio ato de oferecerem o sacrifício. As calamidades que sobrevieram a alguns indivíduos, eram advertências divinas a uma nação igualmente culpada. "Se vos não arrependerdes", disse Jesus, "todos de igual modo perecereis." O tempo da graça duraria ainda um pouco para eles. Ainda podiam conhecer as coisas que diziam respeito à sua paz. **PJ 212-214.**

**6) Por qual provação Jesus passou, à semelhança de Jó? Por que Seus irmãos achavam que Ele deveria Se submeter à direção deles? Eles eram filhos de Maria? João 7:2-10.**

Satanás estava constantemente sugerindo a Seus irmãos, os filhos de José, críticas Àquele que parecia tão diferente deles. [...] Ele raramente reprovava as atitudes deles, mas sempre tinha uma palavra de Deus para falar-lhes: "Está escrito". *Man. 2, 1896. MM, 1983, Olhando para o Alto, 48.*

Seus irmãos, como eram chamados os filhos de José, tomavam o lado dos rabinos. **DTN 86.**

Sendo mais velhos que Jesus, achavam que Ele devia estar sob sua direção. Acusavam-nO de Se julgar superior a eles, e O reprovavam por Se colocar acima dos mestres, e dos sacerdotes e príncipes do povo. Muitas vezes O ameaçavam e procuravam intimidá-Lo; mas Ele seguia avante, tomando por guia as Escrituras.

Jesus amava Seus irmãos e os tratava com incansável bondade, mas eles tinham-Lhe ciúmes, manifestando a mais decidida incredulidade e desdém. Não Lhe podiam entender o procedimento. Grandes eram as contradições que se manifestavam em Jesus. Filho de Deus, era no entanto impotente criança. Criador dos mundos, a Terra era possessão Sua, e todavia cada passo de Sua existência foi assinalado pela pobreza. Possuía dignidade e individualidade inteiramente isentas de orgulho terreno ou presunção; não lutava por grandeza mundana e achava-se contente até na mais humilde posição. Isso irritava os irmãos. Não podiam explicar Sua constante serenidade sob provação e privações. Não sabiam que, por amor de nós, Se tornara pobre, para que "pela Sua pobreza enriquecêssemos". II Cor. 8:9. Não compreendiam melhor o mistério de Sua missão, do que os amigos de Jó entendiam sua humilhação e sofrimentos.

Jesus era malcompreendido dos irmãos, em virtude de não Se assemelhar a eles. Sua norma não era a deles. Olhando aos homens via-os afastados de Deus, sem o poder divino em sua vida. As formas de religião que observavam, não lhes podiam transformar o caráter.

#### **DTN 87-88.**

Os filhos de José longe estavam de ter simpatia pela obra de Jesus. **DTN 321.**

Quando os filhos de José faziam seus preparativos para assistir à festa dos tabernáculos, viram que Cristo não dava nenhum passo que Lhe indicasse a intenção de a ela assistir. [...] Seu aparente desprezo das grandes assembléias religiosas e a inimizade para com Ele manifestada pelos sacerdotes e rabis, eram causa de perplexidade para os que O rodeavam, mesmo os próprios discípulos e parentes. [...] Seus irmãos pensavam ser um erro de Sua parte alienar de Si os grandes e doutos da nação. Achavam que esses homens deviam ter razão, e que era erro de Jesus colocar-Se em oposição aos mesmos. Tinham, porém, testemunhado Sua vida irrepreensível e, conquanto não se classificassem entre Seus discípulos, haviam sido profundamente impressionados por Suas obras. **DTN 450.**

**7) Temos evidências bíblicas de que, mais tarde, pelo menos um dos seus irmãos, reconheceu que Ele era o Cristo e que tenha se tornado bem destacado na igreja primitiva? Qual Tiago foi morto a mando de Herodes? Marcos 6:3; Atos 1:13-14; 12:1-2; 15:2, 13; 21:17-18, 23-24; I Coríntios 9:2-6; 15:3-9; Gálatas 1:18-19; 2:9.**

Os discípulos reuniram-se num aposento superior, unindo-se em orações às mulheres crentes, com Maria, mãe de Jesus e Seus irmãos. Estes irmãos, que tinham sido descrentes, estavam agora plenamente firmados na fé pelas cenas que acompanharam a crucifixão e pela ressurreição e ascensão do Senhor. O número de pessoas reunidas era cerca de cento e vinte. **HR 241-242.**

Entre os apóstolos que se empenhavam neste trabalho [evangelizar em Jerusalém] encontravam-se preeminentemente Pedro, Tiago e João, os quais estavam convictos de que Deus os havia indicado para pregarem a Cristo entre os seus compatriotas. **AA 165.**

Tiago presidiu ao concílio. [relatado em Atos 15] [...] Nesta ocasião parece ter sido escolhido Tiago para anunciar a decisão tomada pelo concílio. **AA 194, 195.**

Quando pensamos no grande desejo de Paulo em harmonizar-se com seus irmãos, sua bondade para com os fracos na fé, sua reverência pelos apóstolos que haviam estado com Cristo, e por Tiago, o irmão do Senhor, e seu propósito de tornar-se tanto quanto possível tudo para com todos sem sacrificar princípios - quando pensamos em tudo isto, surpreende menos que ele tenha sido constrangido a se desviar do caminho firme e decidido que até aí seguira. Mas em vez de alcançar o objetivo desejado, seus esforços pela conciliação apenas precipitaram a crise, apressaram os sofrimentos que lhe estavam preditos, e resultaram em separá-lo de seus irmãos, privando a igreja de uma de suas mais fortes colunas, e levando a tristeza aos corações cristãos em toda parte. **AA 405-406.**

## *A Esperança de Jó*

*Verso Áureo: Ainda que Ele me mate, nEle esperarei. Jó 13:15.*

**1) Como podemos entender as palavras exasperadas de Jó dirigidas a Deus – foram acusações contra Ele ou desabafos diante do Único que lhe conhecia o coração e sabia da sua inocência? Jó 3:11-13; 7:4; 16:19-20; 23:10-12; 31:1-40.**

Que é a tentação? É o meio pelo qual os que afirmam ser filhos de Deus são experimentados e provados. [...] Foi permitido que Jó sofresse; foi tentado severamente; mas não expressou uma palavra contra Deus. *ST, 12 de março de 1912. MM, 1968, Nos Lugares Celestiais, 251.*

**2) Perdeu o patriarca a fé no Senhor? Quando a depressão nos arrebatava a felicidade, do que devemos nos lembrar? Nossa plena confiança em Deus deve ser expressa em que palavras, à semelhança de Jó? Jó 13:15-16; Habacuque 3:17-18; João 10:14; Romanos 8:35-39.**

Das profundezas do desencorajamento e desânimo Jó se levanta para as alturas da implícita confiança na misericórdia e o poder salvador de Deus. Triunfantemente declarou: "Ainda que Ele me mate, nEle esperarei; ... Também isto será a minha salvação." Jó 13:15 e 16. **PR 163-164.**

Deus pode permitir o surgimento de uma cadeia de circunstâncias que os levem a correr para a Fortaleza, pela fé insistindo junto ao trono de Deus em meio a espessas nuvens de trevas, pois mesmo aqui Sua presença está oculta. Mas Ele está sempre pronto a livrar a todos que nEle confiam. Assim obtida, a vitória será mais completa, o triunfo mais seguro, porque o provado, pressionado e afligido, pode dizer: "Ainda que Ele me mate, nEle esperarei." Jó 13:15.

### **6TI 157.**

Quando a depressão baixa sobre a alma, isto não é evidência de que Deus tenha mudado. Ele é o mesmo "ontem, e hoje, e eternamente". Heb. 13:8. Estareis seguros do favor de Deus quando sois sensíveis aos raios do Sol da justiça; mas se nuvens pairarem sobre vossa alma, não vos deveis sentir abandonados. Vossa fé tem de atravessar as sombras, vossos olhos devem ser simples e todo o corpo será pleno de luz. As riquezas das graças de Cristo têm de ser conservadas na mente. Entesourai as lições que Seu amor provê. Seja vossa fé qual a de Jó, para que possais declarar: "Ainda que Ele me mate, nEle esperarei." Jó 13:15. Apegai-vos às promessas de vosso Pai celestial, e lembrai-vos de Seu antigo trato convosco e com os Seus servos; pois "todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus". Rom. 8:28. *RH, 24 de janeiro de 1888.*

### **II MCP 496.**

Digam os que se encontram em angustiosas situações e sob provas penosas: "Ainda que Ele me mate, nEle esperarei." Jó 13:15.

### **CPPE 317.**

Não devemos seguir a Cristo intermitente ou caprichosamente, apenas quando é para vantagem nossa. Devemos decidir segui-Lo. *Na vida diária devemos seguir o Seu exemplo, como um rebanho segue, confiante, seu pastor.* Devemos segui-Lo mesmo sofrendo por Sua causa, dizendo a todo passo: "Ainda que Ele me mate, nEle esperarei." Jó 13:15. *RH, 12 de abril de 1898. MM, 1968, Nos Lugares Celestiais, 298.*

**3) Vislumbrando o tempo da vinda de Jesus em glória e majestade, que palavras cheias de confiança proferiu? Como alcançaremos esta fé em nossa experiência cristã? Jó 19:23-27; Mateus 16:24-27.**

Ao passo que os ímpios fugirão de Sua presença, os seguidores de Cristo rejubilarão. Vislumbrando o tempo do segundo advento de Cristo, disse o patriarca Jó: "Vê-Lo-ei por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros, O verão." Jó 19:27. **PJ 421.**

O patriarca Jó, na noite de sua aflição, exclamou com inabalável confiança: "Eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim Se levantará sobre a Terra. ... Ainda em minha carne verei a Deus. Vê-Lo-ei por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros, O verão." Jó 19:25-27. **GC 299.**

Levando a cruz, vossa experiência pode ser de molde a serdes habilitados a dizer: "'Eu sei que o meu Redentor vive' (Jó 19:25), e porque Ele vive, eu também viverei." Que certeza esta! *Man. 85, 1901. MM, 2005, Filhos e Filhas de Deus, 245.*

*Não descanse até que possa dizer sinceramente: "Meu Redentor vive" (Jó 19:25), e, porque Ele vive, eu também viverei.* **2TI 88.**

Convido as crianças e os jovens a esvaziarem a mente de loucas vaidades, e tornarem Jesus seu amigo para sempre. ... É loucura estar tranqüilo e à vontade como tantos estão atualmente, sem ter nenhuma certeza de serem na verdade filhos e filhas de Deus. Acham-se em jogo interesses eternos... Caí de joelhos em oração pedindo forças para vencer as tentações, e devotai vosso tempo a esquadrinhar a Bíblia. ... Não precisais ficar ansiosos; verdadeira luz irradia da Palavra de Deus sobre o coração aberto para receber-lhe os preciosos raios; e pertence-vos o privilégio de dizer: "Eu sei que o meu Redentor vive". Jó 19:25. *RH, 9 de novembro de 1886. MM, 1962, Nossa Alta Vocação, 200.*

**4) Que dura reprovação foi dada pela pena inspirada a uma família cristã que se entregou a um luto sem fim, permeado de lamentações? I Coríntios 15:16-22; I Tessalonicenses 4:13-18.**

Caros amigos: Foi-me mostrado que vocês, como uma família, sofrem muita tristeza desnecessária. Deus não designou que os irmãos fossem desventurados. Vocês, no entanto, têm desviado a mente de Cristo e a centralizado sobremaneira em si mesmos. O grande pecado de sua família é a desnecessária murmuração sobre as providências divinas. Sua insubmissão a respeito é realmente alarmante. [...] Suas continuadas murmurações os estão separando de Deus. **5TI309**

À medida que os benefícios concedidos pelo Pai do Céu às Suas criaturas são contados minuciosamente, vocês não se sentem reprovados por suas ingratas lamentações? [...] Vocês sabem que a morte é um poder ao qual ninguém pode resistir, mas tornou sua vida quase inútil por sua inútil tristeza. Seus sentimentos têm sido pouco menos que rebelião contra Deus. Vi todos vocês a entregar-se ao luto, e cedendo aos seus agitados sentimentos, até que suas ruidosas demonstrações de tristeza levaram os anjos a esconder a face e afastar-se do cenário.

Enquanto assim davam expressão a seus sentimentos, lembraram-se de que têm no Céu, um Pai que deu Seu Filho unigênito para morrer por nós, a fim de que a morte não fosse um sono eterno? Lembraram-se de que o Senhor da vida e glória passou pelo túmulo e o iluminou com Sua própria presença? Disse o discípulo amado: "Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam." Apocalipse 14:13. Bem sabia o apóstolo acerca do que estava falando, ao escrever essas palavras; mas, quando vocês cedem a uma incontida tristeza, porventura sua conduta é coerente com o conforto que elas expressam?

O Senhor é gracioso, misericordioso e fiel. Ele permitiu que alguém de seus laços domésticos, que era a mais inocente e a melhor preparada, descansasse durante os perigos dos últimos dias. Oh! não se exclam diante da melodia e do regozijo, lamentando como se não houvesse ressurreição dos mortos, mas louvem ao Senhor porque para ela não há mais morte, sofrimento, não mais tristeza. Ela descansa em Jesus até o Doador da vida chamar à gloriosa imortalidade Seus santos que dormem. **5TI312-314.**

**5) A Bíblia ensina que os fiéis que falecem vão imediatamente para o Céu? Portanto, em que condição ficam, até serem ressuscitados da tumba? Eclesiastes 9:5, 10; Apocalipse 22:12.**

A Bíblia claramente ensina que os mortos não vão imediatamente para o Céu. Eles são representados como estando a dormir até à ressurreição. (I Tess. 4:14; Jó 14:10-12.) No mesmo dia em que se quebra a cadeia de prata, e se despedaça o copo de ouro (Ecl. 12:6), perecem os pensamentos dos homens. Os que descem à sepultura estão em silêncio. Não mais sabem de coisa alguma que se faz debaixo do Sol (Jó 14:21). Bendito descanso para o justo cansado! Seja longo ou breve o tempo, não é para eles senão um momento. Dormem, e são despertados pela trombeta de Deus para uma imortalidade gloriosa. "Porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis. ... Quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória." I Cor. 15:52-54. Ao serem eles chamados de seu profundo sono, começam a pensar exatamente onde haviam parado. *A última sensação foi a agonia da morte, o último pensamento o de que estavam a cair sob o poder da sepultura. Ao se levantarem da tumba, seu primeiro alegre pensamento se expressará na triunfante aclamação: "Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?"* I Cor. 15:55.

**GC 550.**

## O Restabelecimento de Jó

*Verso Áureo: Ainda que Noé, Daniel e Jó estivessem no meio dela, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que nem um filho nem uma filha eles livrariam, mas somente eles livrariam as suas próprias almas pela sua justiça. Ezequiel 14:20.*

**1) Como o Senhor apareceu e respondeu a Jó? A reação do patriarca foi semelhante a outros que falaram com Deus? Antes deste encontro, como Jó pensava que seria? Jó 23:1-7; 38:1-11, 22-23, 31-33; 40:1-7; 42:1-6.**

"Depois disto o Senhor respondeu a Jó dum redemoinho" (Jó 38:1), e revelou a Seu servo a força do Seu poder. Quando Jó teve um vislumbre de seu Criador, abominou-se a si mesmo, e se arrependeu no pó e na cinza. Então o Senhor pôde abençoá-lo abundantemente, e fazer os seus últimos dias os melhores de sua vida. **PR 164.**

Deus assume o caso de Jó pessoalmente. Sua paciência tem sido severamente provada; mas, quando Deus fala, todos seus sentimentos banais são mudados. A justificação própria que ele julgou ser necessária para resistir à condenação de seus amigos não é necessária para com Deus. Ele nunca julga mal; Ele nunca erra. **3TI 509.**

Quando Jó ouviu do redemoinho, a voz do Senhor, exclamou: "Por isso me abomino e me arrependo no pó e na cinza. Jó 42:6. Foi quando Isaías viu a glória do Senhor e ouviu os querubins a clamar - "Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos" - que exclamou: "Ai de mim, que vou perecendo!" Isa. 6:3 e 5. Arrebatado ao terceiro Céu, Paulo ouviu coisas que não era possível ao homem proferir e fala de si mesmo como "o mínimo de todos os santos". II Cor. 12:2-4; Efés. 3:8. Foi o amado João, que se reclinou ao peito de Jesus, e Lhe contemplou a glória, que caiu como morto aos pés de um anjo (Apoc. 1:17).

Não pode haver exaltação própria, jactanciosa pretensão à libertação do pecado, por parte dos que andam à sombra da cruz do Calvário. Sentem eles que foi seu pecado o causador da agonia que quebrantou o coração do Filho de Deus, e este pensamento os levará à humilhação própria. Os que mais perto vivem de Jesus, mais claramente discernem a fragilidade e pecaminosidade do ser humano, e sua única esperança está nos méritos de um Salvador crucificado e ressurgido. **GC471.**

***2) Como agirá diante de Deus aquele que reconhece Sua sublime majestade e sabedoria? Isaías 55:6-9; 57:15.***

Somos tão ignorantes acerca de Deus como criancinhas; mas, como criancinhas, é-nos dado amá-Lo e obedecer-Lhe. **CBV 429-430.**

Pudessem os homens enxergar um momento para além do horizonte da visão finita, pudessem ter um vislumbre do Eterno, e toda boca se calaria com seu orgulho. Finitos são os homens que vivem neste pequenino átomo de mundo; Deus tem inumeráveis mundos obedientes a Suas leis, e dirigidos para Sua glória. **CPPE 66.**

***3) Apesar de estarmos em um mundo rebelde, como o Senhor age, principalmente em favor dos crentes? Mateus 10:29-33.***

Coisa alguma pode acontecer em qualquer parte do Universo, sem o conhecimento dAquele que é onipresente. Nem um acontecimento sequer da vida humana é desconhecido a nosso Criador. Enquanto Satanás está continuamente imaginando o mal, o Senhor nosso Deus governa tudo, de modo que ele não cause dano a Seus filhos obedientes e confiantes. O mesmo poder que controla as empoladas ondas do oceano, pode contrabalançar todo o poder da rebelião e do crime. Deus pode dizer a um como ao outro: "Até aqui virás, e não mais adiante" (Jó 38:11). *ST, 14 de julho de 1881. MM, 1959, A Fé pela Qual Eu Vivo, 61.*

**4) Mesmo o mais inteligente dos homens consegue decifrar todas as obras e desígnios do Criador? Jó 9:7-11; 11:7; 26:7-8; 28:23-28; Romanos 11:33-36.**

Pessoas da mais alta inteligência não conseguem compreender os mistérios de Jeová revelados na natureza. A inspiração divina faz muitas perguntas que o mais sábio erudito não pode responder. Essas perguntas não foram feitas com a suposição de que pudéssemos dar respostas às mesmas, mas a fim de chamar nossa atenção para os profundos mistérios de Deus e fazer com que saibamos que [nossa] sabedoria é limitada, que nas coisas comuns da vida diária há mistérios além da compreensão de mentes finitas, que o discernimento e os propósitos de Deus são inescrutáveis e que Sua sabedoria é insondável. Mesmo quando Se revela, Deus o faz ocultando-Se na densa nuvem do mistério. [...]

Nem mesmo o mecanismo do corpo humano pode ser plenamente compreendido; ele apresenta mistérios que intrigam os mais inteligentes.

Contudo, só porque a ciência humana não consegue, com suas pesquisas, explicar os caminhos e as obras do Criador, as pessoas duvidam da existência de Deus e atribuem poder infinito à natureza. *A existência de Deus, Seu caráter e Sua lei são fatos que os argumentos humanos mais capazes não conseguem refutar.* Eles negam os reclamos de Deus e negligenciam os interesses de sua própria alma porque não conseguem entender os caminhos e as obras de Deus. No entanto, Deus sempre busca instruir os seres humanos finitos para que possam exercer fé nEle e se entregar inteiramente em Suas mãos. Cada gota de chuva ou floco de neve, cada haste de grama, cada folha, cada flor e cada arbusto testifica de Deus. Essas pequenas coisas tão comuns que nos rodeiam ensinam a lição de que nada passa despercebido ao Deus infinito, nada é demasiado pequeno para receber Sua atenção. *General Conference Daily Bulletin, 18 de fevereiro de 1897, Artigo A. 1CB1141.*

**5) Que palavras o Senhor dirigiu aos amigos do patriarca? Jó 42:7-9.**

Jó foi severamente afligido, e seus amigos procuraram fazê-lo reconhecer que seu sofrimento era resultado do pecado, e levá-lo a sentir-se sob condenação. Representaram seu caso como o de um grande pecador; mas o Senhor os repreendeu pela maneira como julgaram Seu fiel servo. *Man. 56, 1894. 1 CB 1140.*

**6) Quando Deus mudou a sorte de Jó, por quais pessoas ele orava? Jó 42:10-12.**

Jó foi despojado de seus tesouros terrestres, separado dos filhos, e tornado espetáculo repugnante aos amigos, mas Deus, quando houve por bem, mostrou que não abandonara Seu servo. *Carta 10, 1879. MM, 1968, Nos Lugares Celestiais, 271.*

Foi feito a Jó de acordo com sua fé. "Prove-me", disse ele, "e sairei como o ouro." Jó 23:10. Assim foi. Por sua paciente persistência reivindicou seu caráter, e bem assim o dAquele de quem ele era representante. E "o Senhor virou o cativo de Jó; ... e o Senhor acrescentou a Jó outro tanto em dobro a tudo quanto dantes possuía. E, assim, abençoou o Senhor o último estado de Jó, mais do que o primeiro". Jó 42:10 e 12. **Ed 156.**

**7) O que o escritor inspirado fez questão de relatar em relação às filhas de Jó? Jó 42:13-15.**

**8) Depois de passar pela prova, por quantos anos ele ainda viveu? Jó 42:16-17.**

**9) Caso quisermos receber auxílio divino, tal como Jó o teve, até mesmo por quais pessoas, teremos que orar? Salmos 10:17; I Pedro 5:6-7.**

Esforcemo-nos para andar na luz como Cristo está na luz. O Senhor mudou a sorte de Jó quando ele orou, não só por si mesmo, mas pelos que a ele se opunham. Quando sentiu o fervoroso desejo de que as pessoas que pecaram contra ele fossem ajudadas, ele próprio recebeu ajuda. Oremos não por nós mesmos, mas por aqueles que nos magoaram e que continuam a nos magoar. Orem, orem, especialmente em pensamento. Não deem descanso ao Senhor; pois Seus ouvidos estão abertos para ouvir as orações sinceras e persistentes feitas quando a alma se humilha diante dEle. *Carta 88, 1906. 1CB1141.*

**10) Ao que é comparada a vida cristã? Alguém alcançará o Céu sem fé e perseverante esforço? Somos salvos em grupos ou individualmente? Romanos 7:22-25; Gálatas 5:16-17; Ezequiel 14:20.**

A vida cristã é uma batalha e uma marcha. Nesta guerra não há trégua; o esforço deve ser contínuo e perseverante. É assim fazendo que mantemos a vitória sobre as tentações de Satanás. A integridade cristã deve ser buscada com irresistível energia, e mantida com resoluta fixidez de propósito.

Ninguém será levado para o alto sem árduo e perseverante esforço em prol de si mesmo. Todos têm de se empenhar por si nessa luta; nenhuma outra pessoa pode combater os nossos combates. Somos individualmente responsáveis pelos resultados do conflito; ainda que Noé, Jó e Daniel estivessem na Terra, não poderiam, por sua justiça, livrar nem filho nem filha. **CBV 453.**

## Os Cercos de Jerusalém pelos Romanos

*Verso Áureo: E te derrubarão, a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois que não conhecestes o tempo da tua visitação. Lucas 19:44.*

**1) Quando questionado acerca da destruição de Jerusalém e o fim do mundo, de que maneira Jesus respondeu? Mateus 23:37-38; 24:1-14.**

Jesus não respondeu aos discípulos falando em separado da destruição de Jerusalém e do grande dia de Sua vinda. Misturou a descrição dos dois acontecimentos. Houvesse desenrolado perante os discípulos os eventos futuros segundo Ele os via, e não teriam podido suportar esse espetáculo. *Por misericórdia com eles, Jesus misturou a descrição das duas grandes crises, deixando aos discípulos o procurar por si mesmos a significação.* Ao referir-Se à destruição de Jerusalém, Suas palavras proféticas estenderam-se para além daquele acontecimento, à conflagração final do dia em que o Senhor Se levantará do Seu lugar para punir o mundo por sua iniquidade, quando a Terra descobrirá seu sangue, e não mais encobrirá seus mortos. Todo esse discurso foi dado, não para os discípulos somente, mas para os que haveriam de viver nas últimas cenas da história terrestre. [...]

Muitos falsos messias apareceriam, pretendendo operar milagres, e dizendo chegado o tempo do livramento da nação judaica. Esses desviariam a muitos. As palavras de Cristo cumpriram-se. Entre Sua morte e o cerco de Jerusalém, apareceram muitos falsos messias. Mas essa advertência foi dada também aos que vivem nesta época do mundo. Os mesmos enganos praticados anteriormente à destruição de Jerusalém, têm sido postos em prática através dos séculos, e sê-lo-ão de novo. [...] Antes da destruição de Jerusalém, os homens lutavam pela supremacia. Foram mortos imperadores. Os que se julgavam sucessores ao trono eram assassinados. Houve guerras e rumores de guerras. **DTN 628.**

## **2) Portanto, a cidade que rejeitou Cristo e Seus mensageiros, era símbolo do quê? Lucas 19:41-44.**

Cristo viu em Jerusalém um símbolo do mundo endurecido na incredulidade e rebelião, e apressando-se ao encontro dos juízos retribuidores de Deus. **GC 22.**

## **3) Que importante profecia se cumpriu antes da queda de Jerusalém? Esta profecia terá outra vez seu cumprimento? Como podemos apressar a volta de Cristo?**

Na profecia da destruição de Jerusalém, Cristo disse: "Por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará. Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo. E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim." Mat. 24:12-14. *Esta profecia terá outra vez seu cumprimento.* A abundante iniquidade daquela época encontra seu paralelo nesta geração. Assim será quanto à predição referente à pregação do evangelho. *Antes da queda de Jerusalém, Paulo, escrevendo sob inspiração do Espírito Santo, declarou que o evangelho fora pregado a "toda a criatura que há debaixo do Céu". Col. 1:23.* Assim agora, antes da vinda do Filho do homem, o evangelho eterno tem que ser pregado a "toda nação, e tribo, e língua, e povo". Apoc. 14:6 e 14. Deus "tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo". Atos 17:31. Cristo nos diz quando terá lugar aquele dia. Ele não diz que todo o mundo se converterá, mas que "este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim". Mat. 24:14. Dando o evangelho ao mundo, está em nosso poder apressar a volta de nosso Senhor. Não nos cabe apenas aguardar, mas apressar o dia de Deus. II Ped. 3:12. Houvesse a igreja de Cristo feito a obra que lhe era designada, como Ele ordenou, o mundo inteiro haveria sido antes advertido, e o Senhor Jesus teria vindo à Terra em poder e grande glória. **DTN 633-634.**

Pela cooperação do Espírito divino, os trabalhos daqueles humildes homens que Cristo havia escolhido, abalaram o mundo. A toda nação, sob o céu, foi levado o evangelho, em uma só geração. **Ed. 95-96.**

**4) Qual era sinal de aviso para a fuga de Jerusalém e da Judéia? Mateus 24:15-19; Lucas 21:20-21.**

Quando os símbolos idolátricos dos romanos fossem erguidos em terra santa, a qual ia um pouco além dos muros da cidade, então os seguidores de Cristo deveriam achar segurança na fuga. Quando fosse visto o sinal de aviso, os que desejavam escapar não deveriam demorar-se. Por toda a terra da Judéia, bem como em Jerusalém mesmo, o sinal para a fuga deveria ser imediatamente obedecido. **GC 26.**

**5) Pelo que o Senhor orientou os cristãos a orarem? Mateus 24:20.**

Aquele que fez o sábado não o aboliu, cravando-o na cruz. O sábado não foi anulado por Sua morte. Quarenta anos depois da crucifixão, devia ainda ser mantido sagrado. Durante quarenta anos deviam os discípulos orar para que sua fuga não caísse no sábado. **DTN 630.**

**6) Na demora em colherem os juízos divinos, o que foi confirmado? A nação foi entregue ao controle de quem? Havia segurança em algum lugar? Eclesiastes 8:11-12.**

Durante quase quarenta anos depois que a condenação de Jerusalém fora pronunciada por Cristo mesmo, retardou o Senhor os Seus juízos sobre a cidade e nação. **GC 27.**

A longanimidade de Deus para com Jerusalém apenas confirmou os judeus em sua obstinada impenitência. Em seu ódio e crueldade para com os discípulos de Jesus, rejeitaram o último oferecimento de misericórdia. Afastou Deus então deles a proteção, retirando o poder com que restringia a Satanás e seus anjos, de maneira que a nação ficou sob o controle do chefe que haviam escolhido. Seus filhos tinham desdenhado a graça de Cristo, que os teria habilitado a subjugar seus maus impulsos, e agora estes se tornaram os vencedores.

Satanás suscitou as mais violentas e vis paixões da alma. Os homens não raciocinavam; achavam-se fora da razão, dirigidos pelo impulso e cega raiva. Tornaram-se satânicos em sua crueldade. Na família e na sociedade, entre as mais altas como entre as mais baixas classes, havia suspeita, inveja, ódio, contenda, rebelião, assassínio. Não havia segurança em parte alguma. Amigos e parentes traíam-se mutuamente. Pais matavam aos filhos, e filhos aos pais. **GC 28.**

### **7) Em acúmulo de evidências, que sinais ainda receberam antes da destruição?**

Apareceram sinais e prodígios, prenunciando desastre e condenação. Ao meio da noite, uma luz sobrenatural resplandeceu sobre o templo e o altar. Sobre as nuvens, ao pôr-do-sol, desenhavam-se carros e homens de guerra reunindo-se para a batalha. Os sacerdotes que ministravam à noite no santuário, aterrorizavam-se com sons misteriosos; a terra tremia e ouvia-se multidão de vozes a clamar: "Partamos daqui!" A grande porta oriental, tão pesada que dificilmente podia ser fechada por uns vinte homens, e que se achava segura por imensas barras de ferro fixas profundamente no pavimento de pedra sólida, abriu-se à meia-noite, independente de qualquer agente visível. - *História dos Judeus, de Milman, livro 13.*

Durante sete anos um homem esteve a subir e descer as ruas de Jerusalém, declarando as desgraças que deveriam sobrevir à cidade. De dia e de noite cantava ele funebremente: "Uma voz do Oriente, uma voz do Ocidente, uma voz dos quatro ventos! uma voz contra Jerusalém e contra o templo! uma voz contra os noivos e as noivas! uma voz contra o povo!" - *Ibidem.* Este ser estranho foi preso e açoitado, mas nenhuma queixa lhe escapou dos lábios. Aos insultos e maus-tratos respondia somente: "Ai! ai de Jerusalém!" "Ai! ai dos habitantes dela!" Seu clamor de aviso não cessou senão quando foi morto no cerco que havia predito. **GC 29-30.**

# Os Cercos de Jerusalém pelos Romanos

## Parte II

*Verso Áureo: A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda. Provérbios 16:18.*

**1) Pereceu algum cristão na destruição de Jerusalém? Em que cerco – de Céstio ou de Tito – os cristãos se retiraram? De que maneira a Providência encaminhou os eventos? Salmos 37:39-40.**

Os cristãos obedeceram à advertência, e nenhum deles pereceu no cerco da cidade. **DTN 630.**

Nenhum cristão pereceu na destruição de Jerusalém. Cristo fizera a Seus discípulos o aviso, e todos os que creram em Suas palavras aguardaram o sinal prometido. "Quando virdes Jerusalém cercada de exércitos", disse Jesus, "sabei que é chegada a sua desolação. Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; os que estiverem no meio da cidade, saiam." Luc. 21:20 e 21. Depois que os romanos, sob Céstio, cercaram a cidade, inesperadamente abandonaram o cerco quando tudo parecia favorável a um ataque imediato. Os sitiados, perdendo a esperança de poder resistir, estavam a ponto de se entregar, quando o general romano retirou suas forças sem a mínima razão aparente. Entretanto, a misericordiosa providência de Deus estava dirigindo os acontecimentos para o bem de Seu próprio povo. O sinal prometido fora dado aos cristãos expectantes, e agora se proporcionou a todos oportunidade para obedecer ao aviso do Salvador. Os acontecimentos foram encaminhados de tal maneira que nem judeus nem romanos impediriam a fuga dos cristãos.

Com a retirada de Céstio, os judeus, fazendo uma surtida de Jerusalém, foram ao encalço de seu exército que se afastava; e, enquanto ambas as forças estavam assim completamente empenhadas em luta, os cristãos tiveram ensejo de deixar a cidade. Nesta ocasião o território também se havia desembaraçado de inimigos que poderiam ter-se esforçado para lhes interceptar a passagem.

Na ocasião do cerco os judeus estavam reunidos em Jerusalém para celebrar a festa dos Tabernáculos, e assim os cristãos em todo o país puderam escapar sem ser molestados. Imediatamente fugiram para um lugar de segurança - a cidade de Pela, na terra de Peréia, além do Jordão. **GC 30-31.**

## ***2) O que acarretou aos judeus ainda mais destruição? Por quem foi feito o cerco à cidade? Provérbios 16:18-19.***

As forças judaicas, perseguindo a Céstio e seu exército, caíram sobre sua retaguarda com tal ferocidade que o ameaçaram de destruição total. Foi com grande dificuldade que os romanos conseguiram efetuar a retirada. Os judeus escaparam quase sem perdas, e com seus despojos voltaram em triunfo para Jerusalém. No entanto este êxito aparente apenas lhes acarretou males. Inspirou-lhes aquele espírito de pertinaz resistência aos romanos, que celeremente trouxe indescritível desgraça sobre a cidade sentenciada. Terríveis foram as calamidades que caíram sobre Jerusalém quando o cerco foi reassumido por Tito. A cidade foi assaltada na ocasião da Páscoa, quando milhões de judeus estavam reunidos dentro de seus muros. Suas provisões de víveres, que a serem cuidadosamente preservadas teriam suprido os habitantes durante anos, tinham sido previamente destruídas pela rivalidade e vingança das facções contendoras, e agora experimentaram todos os horrores da morte à fome. **GC 31.**

### ***3) Era do intuito do General Tito destruir o Templo? Que conterrâneo fez um persuasivo apelo pela rendição?***

Tito, de boa vontade, teria posto termo à terrível cena, poupando assim a Jerusalém da medida completa de sua condenação. Ele se enchia de terror ao ver os corpos jazendo aos montes nos vales. Como alguém que estivesse em êxtase, olhava ele do cimo do Monte das Oliveiras ao templo magnificante, e deu ordem para que nenhuma de suas pedras fosse tocada. Antes de tentar ganhar posse desta fortaleza, fez ardente apelo aos chefes judeus para não o forçarem a profanar com sangue o lugar sagrado. Se saíssem e combatessem em outro local, nenhum romano violaria a santidade do templo. O próprio Josefo, com apelo eloqüentíssimo, suplicou que se rendessem, para se salvarem a si, a sua cidade e seu lugar de culto. Suas palavras, porém, foram respondidas com pragas amargas. Lançaram-se dardos contra ele, que era seu último mediador humano, enquanto persistia em instar comeles.

Os judeus haviam rejeitado os rogos do Filho de Deus e agora as advertências e rogos apenas os tornavam mais decididos a resistir até o último ponto. Nulos foram os esforços de Tito para salvar o templo; Alguém, maior do que ele, declarara que não ficaria pedra sobre pedra.  
**GC 32-33.**

### ***4) O que Jesus havido declarado acerca do Templo? Como se deu a destruição? Mateus 24:1-2; Lucas 21:5-6.***

A cega obstinação dos chefes dos judeus e os abomináveis crimes cometidos dentro da cidade sitiada, provocaram o horror e a indignação dos romanos, e Tito finalmente se decidiu a tomar o templo de assalto. Resolveu, contudo, que, sendo possível, deveria o mesmo ser salvo da destruição. Mas suas ordens foram desatendidas.

Depois que ele se retirara para a sua tenda à noite, os judeus, saindo repentinamente do templo, atacaram fora os soldados. Na luta, um soldado arremessou um facho através de uma abertura no pórtico, e imediatamente as salas revestidas de cedro, em redor da casa sagrada, se acharam em chamas.

Tito precipitou-se para o local, seguido de seus generais e legionários, e ordenou aos soldados que apagassem as labaredas. Suas palavras não foram atendidas. Em sua fúria, os soldados lançaram tochas ardentes nas salas contíguas ao templo, e com a espada assassinavam em grande número os que ali tinham procurado refúgio. O sangue corria como água pelas escadas do templo abaixo. Milhares e milhares de judeus pereceram. Acima do ruído da batalha, ouviam-se vozes bradando: "Icabode!" - foi-se a glória. **GC33.**

Tito achou impossível sustar a fúria da soldadesca; entrou com seus oficiais e examinou o interior do edifício sagrado. O esplendor encheu-os de admiração; e, como as chamas não houvessem ainda penetrado no lugar santo, fez um último esforço para salvá-lo; e, apresentando-se-lhes repentinamente, de novo exortou os soldados a deterem a marcha da conflagração. O centurião Liberalis esforçou-se por impor obediência a seu estado maior; mas o próprio respeito para com o imperador cedeu lugar à furiosa animosidade contra os judeus, ao excitamento feroz da batalha, e à esperança insaciável do saque.

Os soldados viam tudo em redor deles resplandecendo de ouro, que fulgurava deslumbrantemente à luz sinistra das chamas; supunham que incalculáveis tesouros estivessem acumulados no santuário. Um soldado, sem ser percebido, arrojou uma tocha acesa por entre os gonzos da porta: o edifício todo em um momento ficou em chamas. O denso fumo e o fogo obrigaram os oficiais a retirar-se, e o nobre edifício foi abandonado à sua sorte. **GC33-34.**

### **5) O que Tito declarou após ter tomado a cidade? Quantos pereceram naquela ocasião?**

Depois da destruição do templo, a cidade inteira logo caiu nas mãos dos romanos. Os chefes dos judeus abandonaram as torres inexpugnáveis, e Tito as achou desertas. Contemplou-as com espanto e declarou que Deus lhas havia entregue em suas mãos; pois engenho algum, ainda que poderoso, poderia ter prevalecido contra aquelas estupendas ameias. Tanto a cidade como o templo foram arrasados até aos fundamentos, e o terreno em que se erguia a casa sagrada foi lavrado como um campo. (Jer. 26:18.) No cerco e morticínio que se seguiram, pereceram mais de um milhão de pessoas; os sobreviventes foram levados como escravos, como tais vendidos, arrastados a Roma para abrilhantar a vitória do vencedor, lançados às feras nos anfiteatros, ou dispersos por toda a Terra como vagabundos sem lar. **GC 35.**

### **6) Através desta história, que testemunho nos é dado? Salmos 59:16-17.**

Não podemos saber quanto devemos a Cristo pela paz e proteção de que gozamos. É o poder de Deus que impede que a humanidade passe completamente para o domínio de Satanás. Os desobedientes e ingratos têm grande motivo de gratidão pela misericórdia e longanimidade de Deus, que contém o cruel e pernicioso poder do maligno. Quando, porém, os homens passam os limites da clemência divina, a restrição é removida. Deus não fica em relação ao pecador como executor da sentença contra a transgressão; mas deixa entregues a si mesmos os que rejeitam Sua misericórdia, para colherem aquilo que semearam.

Cada raio de luz rejeitado, cada advertência desprezada ou desatendida, cada paixão contemporizada, cada transgressão da lei de Deus, é uma semente lançada, a qual produz infalível colheita.

O Espírito de Deus, persistentemente resistido, é afinal retirado do pecador, e então poder algum permanece para dominar as más paixões da alma, e nenhuma proteção contra a maldade e inimizade de Satanás. A destruição de Jerusalém constitui tremenda e solene advertência a todos os que estão tratando levemente com os oferecimentos da graça divina e resistindo aos rogos da misericórdia de Deus. Jamais foi dado um testemunho mais decisivo do ódio ao pecado por parte de Deus, e do castigo certo que recairá sobre o culpado. **GC 36.**

***7) Que advertência é dada a todos nós que vivemos no limiar da destruição do mundo? Para que classe o dia do Senhor virá de improviso? I Tessalonicenses 5:1-4; II Pedro 3:10-14.***

Acautelem-se os homens para que não aconteça negligenciarem a lição que lhes é comunicada pelas palavras de Cristo. Assim como Ele preveniu Seus discípulos quanto à destruição de Jerusalém, dando-lhes um sinal da ruína que se aproximava para que pudessem escapar, também advertiu o mundo quanto ao dia da destruição final, e lhes deu sinais de sua aproximação para que todos os que queiram, possam fugir da ira vindoura. Declara Jesus: "E haverá sinais no Sol, na Lua e nas estrelas; e na Terra angústia das nações." Luc. 21:25; Mat. 24:29; Mar. 13:24-26; Apoc. 6:12-17. **GC 37.**

O mundo não está mais preparado para dar crédito à mensagem para este tempo do que estiveram os judeus para receber o aviso do Salvador, relativo a Jerusalém. Venha quando vier, o dia do Senhor virá de improviso aos ímpios. Correndo a vida sua rotina invariável; encontrando-se os homens absortos nos prazeres, negócios, comércio e ambição de ganho; estando os dirigentes do mundo religioso a engrandecer o progresso e ilustração do mundo, e achando-se o povo embalado em uma falsa segurança, então, como o ladrão à meia-noite rouba na casa que não é guardada, sobrevirá repentina destruição aos descuidados e ímpios, e "de nenhum modo escaparão". (ITess. 5:3-5). **GC 38.**

## *O Marco Histórico de 1888*

*Verso Áureo: E a terra ajudou a mulher; e a terra abriu a sua boca, e trouxe o rio que o dragão lançara da sua boca. Apocalipse 12:16.*

**1) Que poder representa a besta que sobe da terra? Que princípios são o segredo de sua prosperidade? Apocalipse 13:11.**

"E tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro." Os chifres semelhantes aos do cordeiro indicam juventude, inocência e brandura, o que apropriadamente representa o caráter dos Estados Unidos, quando apresentados ao profeta como estando a "subir" em 1798. Entre os exilados cristãos que primeiro fugiram para a América do Norte e buscaram asilo contra a opressão real e a intolerância dos sacerdotes, muitos havia que se decidiram a estabelecer um governo sobre o amplo fundamento da liberdade civil e religiosa. Suas idéias tiveram guarida na Declaração da Independência, que estabeleceu a grande verdade de que "todos os homens são criados iguais", e dotados de inalienável direito à "vida, liberdade, e procura de felicidade". E a Constituição garante ao povo o direito de governar-se a si próprio, estipulando que os representantes eleitos pelo voto do povo façam e administrem as leis. Foi também concedida liberdade de fé religiosa, sendo permitido a todo homem adorar a Deus segundo os ditames de sua consciência. Republicanismo e protestantismo tornaram-se os princípios fundamentais da nação. Estes princípios são o segredo de seu poder e prosperidade. **GC441.**

**2) O que significa a "voz de dragão" deste poder? O que a Constituição declara acerca de leis religiosas e discriminação religiosa? No entanto, a profecia sugere que haverá flagrante violação destes princípios? Apocalipse 13:12-17.**

Os chifres semelhantes aos do cordeiro e a voz de dragão deste símbolo indicam contradição flagrante entre o que professa e pratica a nação assim representada. A "fala" da nação são os atos de suas autoridades legislativas e judiciárias. Por esses atos desmentirá os princípios liberais e pacíficos que estabeleceu como fundamento de sua política. A predição de falar "como o dragão", e exercer "todo o poder da primeira besta, claramente anuncia o desenvolvimento do espírito de intolerância e perseguição que manifestaram as nações representadas pelo dragão e pela besta semelhante ao leopardo. E a declaração de que a besta de dois chifres faz com "que a Terra e os que nela habitam adorem a primeira besta", indica que a autoridade desta nação deve ser exercida impondo ela alguma observância que constituirá ato de homenagem ao papado.

Semelhante atitude seria abertamente contrária aos princípios deste governo, ao espírito de suas instituições livres, às afirmações inofensíveis e solenes da Declaração da Independência, e à Constituição. Os fundadores da nação procuraram sabiamente prevenir o emprego do poder secular por parte da igreja, com seu inevitável resultado - intolerância e perseguição. A Magna Carta estipula que "o Congresso não fará lei quanto a oficializar alguma religião, ou proibir o seu livre exercício", e que "nenhuma prova de natureza religiosa será jamais exigida como requisito para qualquer cargo de confiança pública nos Estados Unidos". Somente em flagrante violação destas garantias à liberdade da nação, poderá qualquer observância religiosa ser imposta pela autoridade civil. **GC 442.**

***3) O que o Senhor tem feito pelos EUA? Que importante doutrina tem sido pregada livremente? Qual era a vontade de Deus em relação aos EUA? Porém, que plano do inimigo está em ação? I Timóteo 2:5-6; Apocalipse 12:15-16.***

O Senhor tem feito mais pelos Estados Unidos do que por qualquer outro país sobre o qual brilha o Sol. Aqui Ele proveu um asilo para Seu povo, onde pudessem adorá-Lo de acordo com os ditames da consciência. Aqui o cristianismo tem progredido em sua pureza. A vivificante doutrina do único Mediador entre Deus e o homem tem sido ensinada livremente.

Era desígnio de Deus que este país sempre permanecesse livre para todas as pessoas O adorarem de acordo com os ditames da consciência. Ele tencionava que suas instituições civis, em suas dilatadas produções, representassem a liberdade dos privilégios evangélicos.

Mas o inimigo de toda a justiça tem planos referentes ao propósito de Deus para este país. Ele suscitará empreendimentos que levem os homens a esquecer que há um Deus. A mundanidade e a cobiça, que é idolatria, prevalecerão mediante a atuação do arquienganador, até ser invalidada a lei de Deus em todos os seus aspectos. *Man. 17, 1906. MM, 1977, Maranata – O Senhor Vem, 191.*

**4) Qual era o sinal para o povo adventista sair das cidades? O “arrogar-se nossa nação o poder para decretar...”; seria somente quando uma lei dominical fosse aprovada pelo congresso americano, ou a pretensão de fazer tal lei já era o sinal esperado? Lucas 19:41-44; 21:20-22.**

**PARA REFLEXÃO: Quantas vezes Jerusalém foi cercada? Quando os cristãos saíram: no primeiro cerco com Céstio, ou no segundo cerco com Tito? (Ver lição anterior).**

Não é tempo agora de o povo de Deus estar fixando suas afeições ou entesourando neste mundo. Não está muito distante o tempo em que, como os antigos discípulos, seremos forçados a buscar refúgio em lugares desolados e solitários. Como o cerco de Jerusalém pelos exércitos romanos era o sinal de fuga para os cristãos judeus, assim o arrogar-se nossa nação o poder para decretar obrigatório o dia de repouso papal será uma advertência para nós. Será então tempo de deixar as grandes cidades, passo preparatório para sair das menores para lares retirados em lugares solitários entre as montanhas. E agora, em vez de buscarmos dispendiosas moradas aqui, devemos estar-nos preparando para mudar-nos para um país melhor, isto é, o celestial. Em vez de gastar nosso dinheiro em nos comprazer a nós mesmos, cumpre-nos estudar a maneira de economizar. (*Ano: 1885*). **5TI464-465.**

## **5) Acaso os Estados Unidos já demonstraram esta presunção?**

Uma grande crise aguarda o povo de Deus. Uma crise vai envolver o mundo. A mais terrível luta de todos os séculos está justamente à nossa frente. Acontecimentos que, há mais de quarenta anos, baseados na autoridade da palavra profética, declarávamos ser iminentes desenrolam-se agora perante nossos olhos. *Já os legisladores da nação [refere-se aos Estados Unidos] foram instados a emendarem a Constituição, restringindo a liberdade de consciência.* A questão de impor a observância do domingo tornou-se de interesse e importância nacionais. Bem sabemos qual será o resultado desse movimento. Mas estaremos prontos para o acontecimento? Temo-nos desincumbido fielmente do dever que Deus nos confiou, de dar ao povo a advertência quanto ao perigo que tem pela frente? (Ano: 1889). **5TI711.**

## **6) Muitos, mesmo dos que favorecem a lei dominical, entendem as consequências deste passo? Lucas 6:39.**

Muitos há, mesmo entre os que se empenham neste movimento em favor da imposição do domingo, que se acham cegos aos resultados que virão após essa ação. Não vêem que golpeiam diretamente a liberdade religiosa. Muitos jamais compreenderam as reivindicações do sábado bíblico e o falso fundamento sobre o qual repousa a instituição do domingo. Qualquer movimento em favor da legislação religiosa é realmente um ato de concessão ao papado, que por tantos séculos tem constantemente guerreado contra a liberdade de consciência. A observância do domingo deve sua existência como uma chamada instituição cristã ao “mistério da iniquidade”; e sua imposição será o virtual reconhecimento dos princípios que são a pedra angular do catolicismo. Quando nossa nação renunciar aos princípios de seu governo de tal forma que vote uma lei dominical, nesse próprio ato o protestantismo dará a mão ao papado; isso não será outra coisa senão dar vida à tirania que há muito aguarda ansiosa sua oportunidade de saltar de novo para o despotismo ativo. (Ano: 1889). **5TI711-712.**

# *O Marco Histórico de 1888*

## *Parte II*

*Verso Áureo: Também pus atalaias sobre vós, dizendo: Estai atentos ao som da trombeta; mas dizem: Não escutaremos. Jeremias 6:17.*

### **1) Que reprovação a mensageira do Senhor fez à igreja desta época? Jeremias 6:16-17.**

A obra peculiar do terceiro anjo não foi ainda vista em sua importância. Deus pretendia que Seu povo estivesse muito mais adiante da posição que ocupa hoje. Mas agora que é chegado o tempo para se porem em ação, têm ainda que fazer o preparo. Quando os Reformadores Nacionais começaram a instar por medidas tendentes a restringir a liberdade religiosa, nossos dirigentes deveriam ter estado despertos à situação e deveriam ter trabalhado fervorosamente para neutralizar esses esforços. Não era plano de Deus que a luz fosse retida de nosso povo — a própria verdade presente de que careciam para este tempo. Nem todos os nossos pastores que estão proclamando a mensagem do terceiro anjo compreendem realmente o que constitui essa mensagem. **5TI714-715.**

Por muitos anos temos aguardado a imposição de uma lei dominical em nossa terra; e, agora que o movimento está quase nos atropelando, perguntamos: Cumprirá nosso povo seu dever na questão? **5TI716.**

A verdade, a verdade presente, é o que o povo necessita, e se o assustador significado dos movimentos que estão em progresso para a Emenda Religiosa houvesse sido compreendido por nossos irmãos de cada igreja; houvessem discernido nesses movimentos o claro e direto cumprimento da profecia apelando-lhes para enfrentar as exigências da crise, eles não estariam agora em tal estupor e sono mortal. (Ano: 1889). **5TI719.**

## **2) O que os vigias fiéis de Sião deviam fazer? Isaías 56:10.**

Enquanto o mundo protestante está por sua atitude fazendo concessões a Roma, despertemos para compreender a situação e observar em seus verdadeiros lances a contenda ante nós. Ergam os vigias agora a voz e dêem a mensagem que é verdade presente para este tempo. Mostremos ao povo onde nos encontramos na história profética e procuremos despertar o espírito do verdadeiro protestantismo, acordando o mundo para a intuição do valor dos privilégios da liberdade religiosa por tanto tempo usufruídos. **5TI716.**

Se Deus já falou por mim, virá o tempo em que seremos levados perante conselhos, e cada aspecto da verdade que mantemos será criticado severamente. O tempo que tantos estão deixando passar desperdiçado deveria ser dedicado ao encargo que Deus nos deu de preparar-nos para a crise que se aproxima. (Ano: 1889). **5TI717.**

## **3) Qual era o plano de Deus naquela época, caso os atalaias tivessem sido fiéis? Isaías 48:17-18.**

Era plano de Deus que os atalaias se levantassem e, com vozes unidas, apresentassem mensagem definida, dando à trombeta o som certo, para que o povo todo ocupasse seu posto do dever e desempenhasse a parte que lhe competia nesta grande obra. Então a forte e clara luz daquele outro anjo que desce do Céu com grande poder teria enchido a Terra com a sua glória. *Carta 2a, 1892. Manuscript Releases, Vol. 14, pág. 111.*

## **4) Em que condição espiritual estava a igreja que precisava finalizar a obra?**

A história do relatório dos doze espias tem aplicação para nós como povo. As cenas de covarde queixa e recuo do combate quando há riscos a serem defrontados são reproduzidos entre nós hoje. A mesma indisposição é manifestada em atender a relatórios fiéis e a verdadeiro conselho como nos dias de Calebe e Josué. (Ano: 1876). **4TI154.**

Encho-me de tristeza quando penso em nossa condição como um povo. O Senhor não nos cerrou o Céu, mas nosso próprio procedimento de constante apostasia nos separou de Deus. O orgulho, a cobiça e o amor do mundo têm habitado no coração, sem temor de ser banidos ou condenados. Pecados graves e presunçosos têm habitado entre nós. E no entanto, a opinião geral é que a igreja está florescendo, e que paz e prosperidade espiritual se encontram em todas as suas fronteiras. *A igreja deixou de seguir a Cristo, seu Guia, e está constantemente retrocedendo rumo do Egito.* Todavia, poucos ficam alarmados ou atônitos com sua falta de poder espiritual. *Dúvidas e mesmo descrença dos testemunhos do Espírito de Deus estão levedando nossas igrejas por toda parte. Satanás assim o deseja.* (Ano: 1882). **5TI 217.**

A mesma desobediência e o mesmo fracasso observados na igreja judaica têm caracterizado em maior grau o povo que recebeu esta grande luz do Céu através das últimas mensagens de advertência. Deixaremos que a história de Israel se repita em nossa experiência? Havemos nós de, à semelhança deles, desperdiçar nossas oportunidades e privilégios até que Deus permita nos sobrevirem opressão e perseguição? (Ano: 1885). **5TI 456.**

### **5) O que é dito acerca da Assembléia Geral de 1886? Zacarias 13:6.**

Há dois anos [em 1886, na Assembléia Geral de Battle Creek], Jesus foi traspassado e ferido na pessoa de seus santos. A reprovação de Deus recaí sobre todo o vestígio de dureza de coração, falta de cortesia e de amor genuíno entre os irmãos. **Man. 21, 1888.** (Em *Ellen White – Mulher de Visão*, pág. 240).

### **6) Em julho de 1888, o que foi afirmado pelo Espírito de Profecia?**

A morte espiritual sobreveio ao povo que deveria estar manifestando vida e zelo, pureza e consagração, pela mais fervente devoção à causa da verdade. Os fatos concernentes à real condição do professo povo de Deus falam mais alto que sua profissão, e evidenciam que algum poder cortou o cabo que os ancorava na Rocha Eterna e estão flutuando pelo mar, sem mapa ou bússola. **RH, 24 de julho de 1888.**

**7) Em outubro de 1888, na Assembléia Geral de Mineápolis, que mensagem essencial foi rejeitada pelo povo de Deus? Nos anos seguintes, foi ela aceita? Apocalipse 3:17-18.**

Em Sua grande misericórdia, enviou o Senhor preciosa mensagem a Seu povo por intermédio dos Pastores Waggoner e Jones. Esta mensagem devia pôr de maneira mais preeminente diante do mundo o Salvador crucificado, o sacrifício pelos pecados de todo o mundo. Apresentava a justificação pela fé no Fiador; convidava o povo para receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus. **TM 91-92.**

Não tenho uma mensagem suave a dar aos que por tanto tempo têm sido como que falsos sinaleiros, apontando na direção errada. Se rejeitardes os mensageiros delegados por Cristo, rejeitais a Cristo. **TM 97.**

A mensagem que nos é dada por A. T. Jones e E. J. Waggoner é a mensagem de Deus à igreja laodiceana. **Carta S24, 1892.**

Foi-me mostrado que a terrível experiência do congresso de Mineápolis é um dos capítulos mais tristes da história dos crentes da verdade presente. **Carta 179, 1902. (Em História de Nossa Igreja, pág. 250).**

Os preconceitos e opiniões que prevaleciam em Mineápolis de modo algum estão mortos. (Ano: 1890). **TM 467.**

Alguns vêm cultivando ódio contra os homens a quem Deus comissionou para dar uma mensagem especial ao mundo. Eles começaram essa satânica obra em Mineápolis. Mais tarde, ao verem e sentirem a demonstração do Espírito Santo, que testificava que a mensagem era de Deus, odiaram-na ainda mais, pois eram um testemunho contra eles. (Ano: 1895). **TM 79-80.**

**NOTA HISTÓRICA:** Em 21 de maio de 1888 o senador Blair apresentou no senado dos Estados Unidos da América o projeto de lei S.2983 que declarava, em sua introdução, ser: “Um projeto de lei que garanta ao povo desfrutar do primeiro dia da semana, comumente conhecido como o dia do Senhor, como dia de descanso, e promova sua observância como dia de culto religioso”.

Esta era uma iniciativa que contava com bastante apoio popular e praticamente nenhuma oposição. Os textos de Ellen G. White do capítulo “O Conflito Futuro” (5 TI 711-718), fazem referência a esta intensa movimentação que ocorria no ano de 1888. Os textos vieram a ser publicados na coleção de “Testemunhos para a Igreja” apenas no ano seguinte (1889).

Em Mineápolis, estado do Minnesota, de 17 de outubro a 4 de novembro de 1888, ocorreu a Assembléia Geral dos adventistas do sétimo dia. Nela aconteceu a chocante rejeição da mensagem da justiça de Cristo trazida por Ellet Joseph Waggoner e Alonzo Trévier Jones. A mensagem era o remédio divino para a morte espiritual da igreja. Além disso, se aceita, o povo de Deus alcançaria, em sua mensagem, o adequado equilíbrio de Lei e Evangelho, bem como de fé e obras.

Em dezembro de 1888, Alonzo T. Jones esteve em Washington, D.C. perante uma comissão do Senado americano que analisava o projeto de lei dominical. A base de sua argumentação em defesa da Liberdade Religiosa e de Consciência foi a separação da Igreja e o Estado como declarado por Cristo: “*Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus*” (Mateus 22:21). O projeto de lei perdeu força e no ano seguinte não voltou em pauta. (Para mais detalhes ver: “A Lei Dominical Nacional” de Jones).

Ellen G. White endossou o combate que Jones fez da lei dominical. (Ver: 5 TI 718-720). Naquela época havia a revista adventista “American Sentinel”, editada por Alonzo T. Jones, que se dedicava ao assunto da Liberdade Religiosa. A mensageira do Senhor declara que aquela revista: “*é como uma trombeta com somido certo*”. (5 TI 718).

Devemos sempre nos lembrar que Deus chamou Seu povo “*para expor a maldade do homem do pecado que fez da lei dominical um poder distintivo*”. (TM 118).

## Vida no Campo

*Verso Áureo: O proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo. Eclesiastes 5:9.*

**1) Se Cristo vem logo, há a necessidade da criação de escolas, clínicas de saúde, restaurantes, etc.? Lucas 19:13.**

Alguns poderão dizer: "Se o Senhor vem logo, que necessidade há de estabelecer escolas, hospitais e fábricas de alimentos?" Que necessidade há de que nossos jovens aprendam ofícios? Está no desígnio do Senhor que constantemente desenvolvamos os talentos que nos deu. Não podemos fazer isto a menos que os usemos. A perspectiva da breve volta de Cristo não nos deve conduzir à indolência. Ao contrário, ela deve nos levar a fazer tudo que pudermos para abençoar e beneficiar a humanidade. *Carta 25, 1902. MS 268.*

Uma grande obra necessita ser efetuada em todo o mundo, e que ninguém conclua que, em virtude de estar próximo o fim, não mais existe necessidade de esforço especial para o estabelecimento das várias instituições que a causa demandará. [...]

Quando o Senhor nos disser que não mais devemos empreender esforços para o estabelecimento de casas de culto, escolas, sanatórios e publicadoras, será chegada a ocasião de cruzarmos os braços e permitirmos que Ele encerre a obra; agora, contudo, é a oportunidade de demonstrar zelo em favor de Deus e amor pela humanidade. **6TI440.**

## **2) Onde deve ser a localização das instituições da igreja?**

Sejam designados homens de sã juízo, não para publicar à larga suas intenções, mas para verificar tais propriedades em distritos rurais, de fácil acesso às cidades, apropriadas para pequenas escolas de preparo para obreiros, e onde se possam também prover condições para tratamento de enfermos e cansadas almas que não conhecem a verdade. Procurai tais lugares exatamente fora das grandes cidades, onde se possam adquirir edifícios apropriados, seja como doação por parte dos proprietários, ou comprados a preço razoável, com os donativos de nosso povo. Não levanteis edifícios em cidades barulhentas. *Carta 168, 1909.* **MS 308-309.**

## **3) E quanto as igrejas e restaurantes?**

Nossos restaurantes devem estar nas cidades; pois de outra maneira os obreiros desses restaurantes não poderiam alcançar o povo e ensinar-lhe os princípios do viver sadio. **IIME 142.**

Nessas cidades, devemos ter casas de culto, como memoriais de Deus, mas as instituições para a publicação de nossa literatura, para a cura dos enfermos e para o preparo de obreiros, devem ser estabelecidas fora das cidades. **IIME 358.**

## **4) No que se tornaram as cidades de todo o mundo? Mateus 24:6-8.**

As cidades de nosso tempo tornam-se depressa como Sodoma e Gomorra. **PJ 54.**

Em todo o mundo, as cidades estão se tornando viveiros de vícios. Por toda parte se vê e ouve o que é mau, e encontram-se estimulantes à sensualidade e ao desregramento. Avoluma-se incessantemente a onda da corrupção e do crime. Cada dia oferece um registro de violência: roubos, assassinios, suicídios e crimes inomináveis. **CBV 363.**

A vida nas cidades é falsa e artificial. A intensa paixão de ganhar dinheiro, o redemoinho da agitação e da corrida aos prazeres, a sede de ostentação, de luxo e extravagância, tudo são forças que, no que respeita à maioria da humanidade, desviam o espírito do verdadeiro desígnio da vida. Abrem a porta para milhares de males. Essas coisas exercem sobre a juventude uma força quase irresistível. **CBV 364.**

***5) Apesar do sinal para a saída das cidades já ter ocorrido em 1888, isto quando o congresso americano discutiu a aprovação de uma lei dominical nacional, quem se encontram nas cidades, ainda hoje? Assim, o que se torna evidente? Lucas 17:32-33.***

Não estamos preparados para o desfecho ao qual nos levará a imposição da lei dominical. É nosso dever, ao vermos os sinais do perigo que se aproxima, despertar-nos para a ação. *Que ninguém se assente em calma expectativa do mal, confortando-se com a crença de que esta obra terá de prosseguir porque a profecia o predisse, e que o Senhor guardará o Seu povo. Não estamos cumprindo a vontade de Deus se nos deixarmos ficar em quietude, nada fazendo para preservar a liberdade de consciência.* Fervente e eficaz oração deve ascender ao Céu para que essa calamidade seja adiada até que possamos realizar a obra por tanto tempo negligenciada. Haja as mais fervorosas orações, e então trabalhemos em harmonia com as nossas orações. **5TI 713-714.**

Cidades e vilas se acham mergulhadas no pecado e na corrupção moral; todavia existem Lós em toda Sodoma. **6TI 136.**

De acordo com a luz que me foi dada, insisto com o povo para que saia dos grandes centros populosos. Nossas cidades estão se tornando cada vez mais ímpias, e cada vez mais se torna evidente que os que desnecessariamente nelas permanecem, fazem-no pondo em perigo a salvação de sua alma. *Man. 115, 1907.* **VC 14.**

**6) Qual é o dever dos pais nesse assunto da moradia no campo? Aqueles que tem um pedaço de terra fora da cidade, como são considerados? *Eclesiastes 5:9-19.***

O estudo da agricultura deve ser o ABC da educação. **6TI 179.**

Nenhuma vantagem temporal tente os pais a negligenciar o preparo dos filhos. Sempre que possível, é dever dos pais fazer casa no campo para os filhos. As crianças e os jovens devem ser cuidadosamente guardados. *Carta 268, 1906. VC 19.*

Não considereis uma grande privação terdes de ir para as colinas e montanhas, mas buscai esse retiro, onde podereis estar sozinhos com Deus, para aprender Sua vontade e Seu caminho...

Insisto com nosso povo para tornar o trabalho de sua vida procurar a espiritualidade. Cristo está à porta. Por esse motivo é que digo ao nosso povo: Não considereis uma privação serdes convidados a abandonar as cidades e mudar-vos para zonas rurais. Aí, ricas bênçãos aguardam aos que delas se quiserem apoderar. Contemplando as cenas da natureza, as obras do Criador, estudando as obras das mãos de Deus, imperceptivelmente sereis transformados à mesma imagem. *Man. 85, 1908. VC 22.*

Os pais e mães que possuem um pedaço de terra e um lar confortável são reis e rainhas. **FEC 327.**

**7) O que a voz que advertiu Ló, ainda nos ordena? Como o Senhor abrirá o caminho para aquele que se despertar para a ação? *Gênesis 19:15-17.***

Ló tinha espírito demasiadamente vagaroso. Não nos assemelhemos a ele. A mesma voz que advertiu a Ló de que devia abandonar Sodoma, ordena-nos: "Saí do meio deles, e apartai-vos, ... e não toqueis nada imundo." II Cor. 6:17. Os que obedecem a esta advertência encontrarão um refúgio. Cada homem esteja bem desperto por si mesmo e procure salvar sua família. Cinja-se para o trabalho. Deus revelará ponto por ponto qual deve ser a próxima coisa a fazer. *RH 11 de dezembro de 1900. VC 11.*

## *Vida no Campo - Parte II*

*Verso Áureo: Certamente suave é a luz, e agradável é aos olhos ver o sol. Eclesiastes 11:7.*

### **1) Qual é o amoroso desejo de Deus para com Seu povo peculiar? Eclesiastes 5:12.**

Não é a vontade de Deus que Seu povo fixe residência nas cidades, onde há constante agitação e confusão. Deveriam poupar a seus filhos tal coisa; pois todo o organismo é prejudicado pela correria, precipitação e barulho. O Senhor deseja que Seu povo se mude para o campo, onde se poderá estabelecer na terra, cultivar suas próprias frutas e verduras, e onde os filhos poderão estar em contato direto com as obras de Deus na natureza. Minha mensagem é: Tirai vossas famílias das cidades. Quer os homens ouçam quer não, a mensagem deve ser dada. *Carta 182, 1902. VC 43-44.*

### **2) No tempo em que alguns ainda permanecem nas cidades, até que lhes seja possível saírem, como devem agir? I Coríntios 15:34.**

Durante anos temos recebido a instrução de que nossos irmãos e irmãs, e especialmente as famílias que têm filhos, devem fazer planos para abandonar as cidades, conforme diante deles se abra o caminho para fazê-lo. Muitos terão de trabalhar com empenho para ajudar a abrir o caminho. Mas até que seja possível saírem, durante todo o tempo que ali permanecerem, devem ser muito ativos em fazer trabalho missionário, por mais limitada que seja a sua esfera de influência. *RH, 27 de setembro de 1906. IIME 360.*

### **3) De que forma deve se dar a saída para o campo? Lucas 14:28-30.**

Cada qual tome tempo para considerar cuidadosamente e não ser como o homem da parábola que começou a edificar e não pôde terminar. Nenhuma mudança se deve fazer sem que tal passo e tudo o que ele implica sejam cuidadosamente considerados - tudo pesado. ...

A todo homem é dada sua obra segundo a sua variada aptidão. Então, não se mude ele hesitantemente, mas com firmeza, no entanto confiando humildemente em Deus.

Pode haver indivíduos que agem precipitadamente, e entram em algum negócio de que nada sabem. Deus não exige tal coisa.

#### **II ME 362.**

Nada se faça de maneira desordenada, para que não haja grande perda ou sacrifício de propriedade, devido a discursos ardentes e impulsivos que despertam um entusiasmo que não é segundo a vontade de Deus; para que, por falta de equilibrada moderação, e devida contemplação, e de sadios princípios e propósitos, uma vitória que necessitava ser ganha se transforme em derrota. Haja sábia liderança nessa questão, e todos procedam sob a orientação de um Conselheiro sábio e invisível, que é Deus. **II ME 363.**

***4) Como serão advertidas as cidades, sendo que o povo de Deus deve morar fora das zonas urbanas? A mensageira de Deus dizer que haverá membros que se mudarão para vilas e cidades, significa que a moradia destes seria na zona urbana, ou que eles se estabeleceriam nas zonas rurais destas cidades? Mateus 24:14.***

Deve-se fazer o trabalho nas cidades partindo dos postos avançados. Disse o mensageiro de Deus: "Não serão advertidas as cidades? Sim; não por o povo de Deus nelas morar, mas por visitá-las, para adverti-las do que está para sobrevir à Terra." *Carta 182, 1902.*

#### **II ME 358. [EF 96].**

Haverá membros leigos que se mudarão para vilas e cidades, para lugares aparentemente remotos, a fim de que façam brilhar para outros a luz que Deus lhes confiou. *RH, 29 de setembro de 1891. SC 180.*

**5) Que exemplo negativo e marcante temos neste assunto? Ele poderia ter feito um trabalho em favor da cidade, mesmo morando fora da cidade? *Gênesis 13:10-11.***

Quando a iniquidade predomina numa nação, sempre deve ser ouvida uma voz de advertência e orientação, como a voz de Ló se fez ouvir em Sodoma. Contudo, Ló poderia ter preservado de muitos males a família, se não houvesse estabelecido seu lar naquela pecaminosa e contaminada cidade. Tudo quanto Ló e a família fizeram em Sodoma, poderia ter sido feito por eles, mesmo se tivessem residido num lugar a certa distância da cidade. *Man. 94, 1903. Ev. 78.*

**6) Por outro lado, que inspirador exemplo positivo temos? *Hebreus 11:5-6.***

Como guardadores dos mandamentos de Deus, temos que deixar as cidades. Como fez Enoque, devemos trabalhar nas cidades mas não morar nelas. *Man. 85, 1899. Ev. 77-78.*

**7) Que pessoas ele levava para o seu lugar de retiro? *II Coríntios 6:17.***

Ele não fez a sua habitação entre os ímpios. Não se estabeleceu em Sodoma, pensando em salvar Sodoma. Fixou-se e à sua família onde a atmosfera fosse tão pura quanto possível. Então, por vezes, saía aos habitantes do mundo com a sua mensagem dada por Deus. Toda visita que fazia ao mundo lhe era penosa. Ele viu e compreendeu algo da lepra do pecado. Após proclamar a sua mensagem, sempre levava de volta consigo, ao seu lugar de retiro, alguns que haviam recebido a advertência. Alguns desses se tornaram vencedores e morreram antes que o Dilúvio chegasse. Mas alguns tinham vivido por tanto tempo sob a influência corruptora do pecado que não puderam suportar a justiça. Não retiveram sua pureza de fé, mas retornaram aos seus antigos costumes e práticas. *Man. 42, 1900. MM, 2002, Cristo Triunfante, 49.*

**8) Ele participava das festas e diversões dos mundanos? Com que objetivo entrava em contato com os infiéis? | Coríntios 15:33.**

Enoque foi um ativo obreiro de Deus. Não buscou sossego e conforto. Tampouco passava o tempo em ociosa meditação ou empenhado em obter felicidade para si. Não participava das festividades e dos divertimentos que constantemente atraíam a atenção dos amantes dos prazeres do mundo antediluviano. Em seus dias, a mente de muitos estava absorta pelos prazeres mundanos - prazeres que os tentavam a desviar-se. Mas Enoque levava a vida tremendamente a sério. Não perambulava indolentemente pelas ruas ou se demorava perto de lugares de diversão como se fosse um mundano indiferente. Nunca se envolvia em conversação comum com aqueles que eram corruptos, como se fosse um deles. Com os pecadores e obreiros da iniquidade, misturava-se ele apenas como mensageiro de Deus, para adverti-los a se volverem com repulsa de seus maus caminhos, arrependendo-se e buscando a Deus. *Man. 36, 1902. MM, 2002, Cristo Triunfante, 48.*

[Enoque] escolhia certos períodos para retiro, não desejando que as pessoas o encontrassem, pois elas interrompiam sua santa meditação e comunhão com Deus. Não se excluía permanentemente do convívio social com os que o amavam e ouviam suas palavras de sabedoria; tampouco se apartava completamente dos corruptos. Encontrava-se com os bons e os infiéis a determinados intervalos, labutando para fazer volver os ímpios de seus maus caminhos. *Spiritual Gifts, vol. 3, pág. 56. VSA 67.*

## A Crise Final

*Verso Áureo: E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo. Apocalipse 12:17.*

**1) Nestes últimos dias, que tríplice união se forma contra a verdade? Quais são os dois grandes erros que fundamentam esta união do mal? Que direitos esta união satânica combaterá? Apocalipse 16:13.**

Mediante os dois grandes erros - a imortalidade da alma e a santidade do domingo - Satanás há de enredar o povo em suas malhas. Enquanto o primeiro lança o fundamento do espiritismo, o último cria um laço de simpatia com Roma. Os protestantes dos Estados Unidos serão os primeiros a estender as mãos através do abismo para apanhar a mão do espiritismo; estender-se-ão por sobre o abismo para dar mãos ao poder romano; e, sob a influência desta tríplice união, este país seguirá as pegadas de Roma, desprezando os direitos da consciência. **GC 588.**

As autoridades farão leis para restringir a liberdade religiosa. Arrogar-se-ão o direito que só a Deus pertence. Pensarão que podem forçar a consciência, que só Deus deve reger. Mesmo agora estão começando; esta obra continuarão a levar avante até chegarem a um limite que não podem transpor. Deus Se interporá em favor de Seu povo leal, observador dos mandamentos. **DTN 630.**

## **2) O que reacenderá as fogueiras da perseguição?**

Há outra questão mais importante que deveria ocupar a atenção das igrejas de hoje. O apóstolo Paulo declara que "todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições". II Tim. 3:12. Por que é, pois, que a perseguição, em grande parte, parece adormecida? A única razão é que a igreja se conformou com a norma do mundo, e portanto não suscita oposição. A religião que em nosso tempo prevalece não é do caráter puro e santo que assinalou a fé cristã nos dias de Cristo e Seus apóstolos. É unicamente por causa do espírito de transigência com o pecado, por serem as grandes verdades da Palavra de Deus tão indiferentemente consideradas, por haver tão pouca piedade vital na igreja, que o cristianismo, é aparentemente tão popular no mundo. Haja um reavivamento da fé e poder da igreja primitiva, e o espírito de opressão reviverá, reacendendo-se as fogueiras da perseguição. **GC 48.**

## **3) Em que consistia a força dos fiéis que foram perseguidos no passado? II Tessalonicenses 1:4; II Coríntios 13:13 [14].**

Em que consistia a força daqueles que no passado sofreram perseguição por amor a Cristo? Era a união com Deus, união com o Espírito Santo, união com Cristo. A acusação e a perseguição têm separado muitos de seus amigos terrestres, mas nunca do amor de Cristo. Nunca a alma, provada pela tempestade, é mais encarecidamente amada por seu Salvador do que quando sofre a perseguição por amor à verdade. **AA 85.**

## **4) O trabalho que a igreja não tem feito em tempo de paz, ficará livre de fazê-lo? De que maneira serão provados os membros da igreja? Jeremias 12:5.**

O trabalho que a igreja tem deixado de fazer em tempo de paz e prosperidade terá de realizar em terrível crise, sob as circunstâncias mais desanimadoras e difíceis. As advertências que a conformidade com o mundo tem silenciado ou retido, precisam ser dadas sob a mais feroz oposição dos inimigos da fé. [...]

Os membros da igreja serão individualmente provados. Serão colocados em circunstâncias em que se verão forçados a dar testemunho da verdade. Muitos serão chamados a falar diante de concílios e em tribunais de justiça, talvez separadamente e sozinhos. A experiência que os haveria ajudado nessa emergência, negligenciaram obter, e sua alma se acha oprimida de remorsos pelas oportunidades desperdiçadas e os privilégios que negligenciaram. **5TI463. [IITSM 164].**

### ***5) Que solene apelo, neste sentido, temos da pena da mensageira do Senhor?***

Meu irmão, minha irmã, ponderem nessas coisas, eu lhes peço. Tenha, cada um de vocês, uma obra a fazer. [...] Faltam-lhes a experiência e eficiência que poderiam ter. Antes, porém, que seja para sempre demasiado tarde, insisto para que despertem. Não se demorem mais. O dia está quase no fim. O Sol poente está prestes a desaparecer para sempre aos seus olhos. Todavia enquanto o sangue de Cristo intercede, vocês podem encontrar perdão. Reúnam todas as energias da alma, empreguem as poucas horas restantes em diligente trabalho para Deus e seus semelhantes.

Meu coração se acha profundamente comovido. As palavras são inadequadas para exprimir meus sentimentos ao interceder eu pelos perdidos. Terei de pleitear em vão? Como embaixadora de Cristo, quisera despertá-los para trabalhar como nunca dantes trabalharam. Seu dever não pode ser passado a outro. Ninguém pode realizar sua obra senão vocês mesmos. Caso retenham a luz que receberam, alguém deve ser deixado em trevas por causa de sua negligência. **5TI463-464. [IITSM 165].**

**6) O que invalidará a lei de Deus em um sentido especial, servindo de sinal profético? Esta crise se estenderá à todo mundo? Apocalipse 12:17; 13:14-17.**

Aproxima-se o tempo em que a lei de Deus, em sentido especial, será invalidada em nosso país [os Estados Unidos]. Os governantes de nossa nação, por meio de atos legislativos, imporão a lei dominical, trazendo assim grande perigo para o povo de Deus. Quando nossa nação, em seus conselhos legislativos, promulgar leis para coagir a consciência dos homens no tocante a seus privilégios religiosos, impondo a observância do domingo e empregando o poder opressivo contra os que guardam o sábado do sétimo dia, a lei de Deus será, para todos os efeitos, invalidada em nosso país. *RH, 18 de dezembro de 1888.*

Quando a terra que o Senhor proveu como asilo para Seu povo, a fim de que possam adorá-Lo segundo os ditames de sua própria consciência; a terra sobre a qual, por muitos anos, tem sido estendido o escudo da Onipotência; a terra que Deus favoreceu, tornando-a depositária da religião pura de Cristo - quando essa terra, por meio de seus legisladores, renunciar aos princípios do protestantismo e der apoio à apostasia papal, falsificando a lei de Deus - então é que será revelada a obra final do homem do pecado. Os protestantes lançarão toda a sua influência e poder ao lado do papado; por um ato nacional impondo o falso sábado, eles darão vida e vigor à corrompida fé de Roma, avivando sua tirania e opressão da consciência. Então será o tempo para Deus atuar poderosamente em favor da vindicação de Sua verdade. *ST, 12 de junho de 1893. MM, 1977, Maranata - O Senhor Vem, 177.*

As nações estrangeiras seguirão o seu exemplo [EUA]. Embora ela seja a líder, a mesma crise atingirá todo o nosso povo em toda parte do mundo. **6TI395. [EF 135].**

## A Crise Final - Parte II

*Verso Áureo: Não temais, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino. Lucas 12:32.*

**1) A aprovação destas leis dominicais fará com que os que guardam o sábado sejam oprimidos? Somente que pessoas, receberão o sinal da besta? Lucas 21:14-16.**

Os que guardam os mandamentos de Deus e têm a fé de Jesus, sentirão a ira do dragão e seus seguidores. *Satanás conta o mundo como súdito seu, ele adquiriu domínio sobre as igrejas apóstatas; mas ali está um pequeno grupo que lhe resiste à supremacia. Caso os pudesse desarraigar da Terra, seu triunfo seria completo. [...] De todos será exigido que prestem obediência a leis humanas em violação à lei divina. Os que forem fiéis a Deus e ao dever, serão ameaçados, denunciados e proscritos. Serão traídos "até pelos pais, irmãos, parentes e amigos". 5TI 472-473.*

Brevemente virá uma crise quanto à observância do domingo. ... O grupo dominical está se fortalecendo em suas falsas pretensões, e isso significará opressão aos que decidem observar o sábado do Senhor. *Man. 99, 1908. II ME 359.*

Se os crentes na verdade não forem sustidos por sua fé nestes dias relativamente pacíficos, que os deterá quando vier a grande prova, e sair o decreto contra todos os que não adorarem a imagem da besta nem receberem na testa ou nas mãos o sinal? **4TI 251. [EF 223].**

No próprio tempo em que vivemos, o Senhor chamou Seu povo e encarregou-o de proclamar uma mensagem. Chamou-o para expor a maldade do homem do pecado que fez da lei dominical um poder distintivo, que tem cuidado em mudar os tempos e a lei e em oprimir o povo de Deus que permanece firme para honrá-Lo pela observância do único sábado verdadeiro, o sábado da criação, como sendo santo ao Senhor. **TM 118.**

Deus concedeu aos homens o sábado como sinal entre Ele e eles, como uma prova da fidelidade deles. Os que, na grande crise que está perante nós, depois de receberem iluminação no tocante à lei de Deus, prosseguem desobedecendo e exaltando as leis humanas acima da de Deus, receberão o sinal da besta. *Carta 98, 1900.* **Ev. 235. [EF 225].**

Mas, quando for expedido o decreto que impõe o falso sábado, e o alto clamor do terceiro anjo advertir as pessoas contra a adoração da besta e de sua imagem, será traçada com clareza a linha divisória entre o falso e o verdadeiro. Então os que ainda persistirem na transgressão receberão o sinal da besta. *ST, 8 de novembro de 1899.* **MM, 2013, Perto do Céu, 324.**

**2) Até então, o povo de Deus terá sido um povo muito conhecido? Como os professos cristãos considerarão os fiéis? Isaías 41:13-14; Sofonias 3:12; Lucas 12:32.**

Vi que as igrejas nominais e os adventistas nominais, como Judas, hão de trair-nos aos católicos para obterem sua influência contra a verdade. Os santos serão então um povo quase desconhecido, de quem os católicos terão pouco conhecimento. **Unpublished Manuscript Testimonies of Ellen G. White, 23 de outubro de 1850.**

Os professos cristãos de hoje que rejeitam a luz, não serão mais favoráveis àqueles que recebem a luz da verdade e nela se regozijam, do que o foram os judeus nos dias de Cristo. [...] Considerarão os crentes como um povo pequeno, fraco, um punhado de fanáticos, e deles falarão zombeteiramente. *Carta 35, 1877.* **MM, 2002, Cristo Triunfante, 317.**

**3) Como será naquele tempo de grande prova e angústia, caso acumulemos casas e terras? Lucas 12:33-34.**

Em vez de render a Deus os recursos que Ele colocou em suas mãos, muitos os empregam em mais terras. Esse mal está aumentando entre nossos irmãos. **5TI 151. [IITSM 43].**

Tempo virá em que de modo algum poderemos vender. Logo sairá o decreto proibindo os homens de comprar ou vender a qualquer pessoa senão aos que tenham o sinal da besta. [...] Esse será um tempo decisivo para os filhos de Deus, um tempo de tribulação tal como nunca ocorreu antes. Agora é nossa oportunidade de trabalhar.

#### **5TI 152.**

Agora é demasiado tarde para apegar-se a tesouros terrenos. Em breve, casas e terrenos desnecessários não terão nenhum proveito para quem quer que seja, pois a maldição de Deus recairá cada vez mais intensamente sobre a Terra. É feito o apelo: "Vendei os vossos bens e dai esmola." Luc. 12:33. Esta mensagem deve ser transmitida fielmente - inculcada ao coração das pessoas - para que a propriedade de Deus retorne a Ele em oferendas para o avanço de Sua obra no mundo. *Manuscript Releases, vol. 16, pág. 348. EF 261.*

Casas e terras serão de nenhuma utilidade para os santos no tempo de angústia, pois terão de fugir diante de turbas enfurecidas, e nesse tempo suas posses não podem ser liberadas para o progresso da causa da verdade presente... Foi-me mostrado que é vontade de Deus que os santos se libertem de todo embaraço antes que venha o tempo de angústia, e façam um concerto com Deus mediante sacrifício. Se eles puserem sua propriedade no altar do sacrifício e ferventemente inquirirem de Deus quanto ao seu dever, Ele lhes ensinará sobre quando dispor dessas coisas. Então estarão livres no tempo de angústia, sem nenhum estorvo para sobrecarregá-los. Vi que se alguém se apegar a sua propriedade e não inquirir do Senhor quanto ao seu dever, Ele não fará conhecido esse dever, sendo-lhes permitido conservar sua propriedade, e no tempo da angústia isso virá sobre eles como uma montanha para esmagá-los, e eles procurarão dispor dela, mas não será possível. **PE 56-57.**

**4) A quais ricos o Espírito de Profecia aplica a passagem bíblica do apóstolo Tiago? Como Deus agirá, caso os que possuem meios não auxiliarem a obra? Quando que estes professos crentes irão querer ajudar a Causa de Deus? Qual será a resposta dos fiéis para estes? Tiago 5:1-3.**

Deus, em Sua providência, moveu o coração de alguns que possuem riquezas e os converteu à verdade, para que possam manter Sua obra em progresso. E se aqueles que são ricos não fizerem isso, se eles não cumprirem o propósito divino, Ele os ignorará e chamará outros para lhes tomarem o lugar e cumprirem o sagrado propósito; com suas posses alegremente distribuídas, atenderão às necessidades da causa do Senhor. **1 TI 174.**

Fui dirigida ao texto bíblico: [Tiago 5:1-3]. Vi que essas temíveis palavras se aplicam particularmente aos ricos que professam crer na verdade presente. O Senhor os chama para usarem os meios que lhes confiou e fazerem avançar Sua causa. As oportunidades lhes são apresentadas, mas eles fecham os olhos às necessidades da causa, e apegam-se fortemente ao tesouro terreno. Seu amor pelo mundo é maior do que o amor pela verdade, pelo semelhante e por Deus. Ele lhes requer os bens, mas egoísta e cobiçosamente eles os retêm do Senhor. Dão apenas um pouco ocasionalmente para acalmar a consciência mas não vencem o amor pelo mundo. Não se sacrificam por Deus. O Senhor chamou outros que prezam a vida eterna, que sentem e compreendem algo do valor de um ser humano, os quais livremente disporão de seus meios para fazerem progredir a causa de Deus. **1 TI 174.**

Oh, vi que era terrível coisa ser abandonado pelo Senhor — horrível coisa era apegar-se aos precívalos tesouros deste mundo, quando Ele disse que se nós vendermos e dermos esmolas, juntaremos um tesouro no Céu. *Foi-me mostrado que quando a obra estiver em conclusão e a verdade avançando com poder, esses ricos trarão seus meios e os depositarão aos pés dos servos de Deus, pedindo-lhes para aceitá-los. A resposta dos servos de Deus será: "Vão agora, ricos. Seus meios não são necessários. Vocês os retiveram quando eles poderiam fazer o bem no progresso da obra de Deus. Os necessitados sofreram; eles não foram abençoados por seus meios. Deus não aceitará suas riquezas agora. Vão agora, ricos."* **1 TI 175.**

**5) Ao sobrevir a crise final pelo decreto dominical, para quem a porta da graça se fecha primeiro? | Pedro 4:17.**

Solenes são as cenas ligadas à obra final da expiação. Momentosos, os interesses nela envolvidos. O juízo ora se realiza no santuário celestial. Há muitos anos esta obra está em andamento. Breve, ninguém sabe quão breve, passará ela aos casos dos vivos. Na augusta presença de Deus nossa vida deve passar por exame. **GC 490.**

Silenciosamente, despercebida como o ladrão à meia-noite, virá a hora decisiva que determina o destino de cada homem, sendo retraída para sempre a oferta de misericórdia ao homem culpado. "Vigiai, pois, ... para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo." Mar. 13:35 e 36.

*Perigosa é a condição dos que, cansando-se de vigiar, voltam às atrações do mundo. Enquanto o homem de negócios está absorto em busca de lucros, enquanto o amante dos prazeres procura satisfazer aos mesmos, enquanto a escrava da moda está a arranjar os seus adornos - pode ser que naquela hora o Juiz de toda a Terra pronuncie a sentença: "Pesado foste na balança, e foste achado em falta." Dan. 5:27. **GC 491.***

Tão logo o povo de Deus esteja selado e preparado para a sacudidura, ela virá. *Man. 173, 1902. **4 CB 1.161. [MM, 1977, Maranata - O Senhor Vem, 198].***

À medida que transcorre o tempo, torna-se mais e mais evidente que os juízos divinos estão no mundo. Por meio de incêndios, inundações, e terremotos, Deus está advertindo da Sua próxima vinda os habitantes deste mundo. *Aproxima-se o tempo da grande crise da história do mundo*, em que cada ato do governo de Deus será observado com interesse intenso e apreensão indizível. Os juízos seguir-se-ão em sucessão rápida: incêndios, inundações e terremotos, com guerra e derramamento de sangue.

Oh! se o mundo ao menos conhecesse o tempo da sua visitação! Numerosos são ainda os que não ouviram acerca da verdade que deve prová-los neste tempo. O Espírito de Deus contende ainda com muitos. O tempo dos destruidores juízos divinos é o tempo de graça para os que não tiveram a oportunidade de conhecer a verdade. O Senhor para eles olhará com amor. Comove-se-Lhe o coração compassivo; Seu braço está ainda estendido para salvar, ao passo que a porta já se fecha para os que não quiseram entrar. **9TI97. [IIITSM 333].**

***6) Como serão encontradas as virgens loucas por ocasião da crise final, ouvindo-se, ainda, a exclamação "Eis o noivo"? Para que, afinal, elas despertarão? Apesar das loucas despertarem no clamor da meia-noite e espevitarem as lâmpadas, o que as faz dormir novamente, durante o soar do clamor? Mateus 24:45-51.***

Não ceda ninguém à inclinação de esconder sua luz. Os que escondem a luz, de modo que o mundo não distinga entre eles e os que andam em trevas, bem cedo perderão todo o poder de difundir luz.

São eles os que se acham representados pelas cinco virgens insensatas, e ao chegar a crise, ouvindo-se a exclamação: "Aí vem o esposo! Saí-Lhe ao encontro" (Mat. 25:6), afinal despertarão para descobrir que suas lâmpadas se apagaram, que eles misturaram com os elementos mundanos e não se muniram do óleo da graça. Pelo clamor de paz e segurança, foram ninados e adormeceram, não mantendo suas lâmpadas espevitadas e acesas. [...]

Não deve ser considerada coisa de pouca monta, possuir a luz da verdade presente e todavia não comunicá-la aos outros. Não é coisa insignificante dizer, pela atitude e pelo sentimento, embora esse sentimento não se expresse em palavras: "Meu Senhor tarda em vir." Luc. 12:45. **Carta 84, 1895. MM, 1965, Para Conhecê-Lo, 215.**

**7) Os que esperam até que venha a crise para então buscarem o preparo do caráter, estão seguindo qual exemplo? Mateus 25:1-13.**

Não siga ninguém o exemplo das virgens imprudentes, pensando que será seguro esperar até que venha a crise, antes de obter um preparo do caráter suficiente para subsistir naquele tempo. Será demasiado tarde buscar a justiça de Cristo quando os hóspedes forem chamados e examinados. Agora é que é o tempo de nos revestirmos da justiça de Cristo - as vestes de bodas que vos habilitarão a participar da ceia das bodas do Cordeiro. Na parábola, as virgens imprudentes são representadas como suplicando azeite, sem que seu pedido seja atendido. Isto é simbólico dos que não se prepararam mediante o desenvolvimento do caráter, de modo a subsistir em tempo de crise. *Youth's Instructor*, 16 de janeiro de 1896. **MM, 1965, Para Conhecê-Lo, 350.**

**8) O que é necessário que a igreja realize, antes de receber o Espírito Santo com poder e sem medida? Joel 2:28-29.**

O grande derramamento do Espírito de Deus, o qual ilumina a Terra toda com Sua glória, não ocorrerá sem que tenhamos um povo esclarecido, que conheça por experiência o que representa ser cooperador de Deus. Quando tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem medida, de Seu Espírito; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus. *RH*, 21 de julho de 1896. **SC 253.**

# Epílogo

*“E olhai por vós, não aconteça que os vossos corações se carreguem de glotonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia. Porque virá como um laço sobre todos os que habitam na face de toda a terra. Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas estas coisas que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem”. Lucas 21:34-36.*

Somente se formos revestidos com o manto da justiça de Cristo podemos escapar dos julgamentos que virão sobre a Terra. Lembrem-se todos que essas palavras [Luc. 21:34-36] estiveram entre as últimas que Cristo pronunciou aos Seus discípulos. Caso fosse essa instrução repetida com frequência em nossas publicações, e menos espaço fosse usado com assuntos que não contêm nem a centésima parte dessa importância, seria muito mais relevante. Nas sagradas e solenes advertências é dado o sinal de perigo. É essa instrução que os membros da igreja e o povo do mundo precisam, pois essa é a verdade presente. *Carta 20, 1901.*

**CEE 18.**

*Ellen G. White*